

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.0 - Identificação dos responsáveis	1
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	2

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	3
2.3 - Outras informações relevantes	5

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	6
3.2 - Medições não contábeis	7
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	8
3.4 - Política de destinação dos resultados	9
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	11
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	12
3.7 - Nível de endividamento	13
3.8 - Obrigações	14
3.9 - Outras informações relevantes	15

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	16
4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	26
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	28
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	50
4.5 - Processos sigilosos relevantes	55
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	56
4.7 - Outras contingências relevantes	58
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	59

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos	60
5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	63
5.3 - Descrição dos controles internos	65
5.4 - Programa de Integridade	68
5.5 - Alterações significativas	71
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	72

6. Histórico do emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	73
6.3 - Breve histórico	74
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	79
6.6 - Outras informações relevantes	80

7. Atividades do emissor

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	81
7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista	84
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	85
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	88
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	94
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	95
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	96
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	97
7.8 - Políticas socioambientais	98
7.9 - Outras informações relevantes	99

8. Negócios extraordinários

8.1 - Negócios extraordinários	100
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	101
8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	102

Índice

8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	103
9. Ativos relevantes	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	104
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	105
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis	106
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	108
9.2 - Outras informações relevantes	110
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	111
10.2 - Resultado operacional e financeiro	120
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	123
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	125
10.5 - Políticas contábeis críticas	128
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	130
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	131
10.8 - Plano de Negócios	132
10.9 - Outros fatores com influência relevante	134
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	135
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	136
12. Assembleia e administração	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	137
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	142
12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	146
12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	147
12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	148
12.7/8 - Composição dos comitês	151

Índice

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	152
12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	153
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	154
12.12 - Outras informações relevantes	155

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	156
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	158
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	162
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	163
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	164
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	165
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	166
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	167
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	169
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	171
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	172
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	173
13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	174
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	175
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	176
13.16 - Outras informações relevantes	177

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	178
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	179

Índice

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	180
14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	182
14.5 - Outras informações relevantes	183
15. Controle e grupo econômico	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	184
15.3 - Distribuição de capital	187
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	188
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	189
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	190
15.7 - Principais operações societárias	191
15.8 - Outras informações relevantes	194
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	195
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	196
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	197
16.4 - Outras informações relevantes	198
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	199
17.2 - Aumentos do capital social	200
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	201
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	202
17.5 - Outras informações relevantes	203
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	204
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	205

Índice

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	206
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	207
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	208
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	209
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	210
18.8 - Títulos emitidos no exterior	211
18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	212
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	213
18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	214
18.12 - Outras informações relevantes	215
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	216
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	217
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	218
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	219
20.2 - Outras informações relevantes	220
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	221
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	223
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	225
21.4 - Outras informações relevantes	226

1.0 - Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Sami Amine Haddad

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

DECLARAÇÃO

(Item 1.1. do Formulário de Referência da Ideiasnet S.A.)

Sami Amine Haddad, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores, atesta que: (i) reviu o formulário de referência; (ii) todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19; e (iii) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por eles emitidos.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2018.



SAMI AMINE HADDAD

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	385-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CPF/CNPJ	49.928.567/0001-11
Período de prestação de serviço	26/07/2012 a 21/03/2016
Descrição do serviço contratado	Auditoria anual e trimestral da Ideiasnet S.A
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O total da remuneração dos auditores independentes no último exercício social de 2015 foi de R\$ 452.035,00, relativo apenas ao serviço de auditoria. Não foi prestado nenhum outro tipo de serviço pela Deloitte.
Justificativa da substituição	Rotatividade dos auditores independentes
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Marcelo Cavalcanti Almeida	27/07/2012 a 10/09/2013	335.905.597-72	Av. Presidente Wilson,, 22º, 25º e 26º nd, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20030-021, Telefone (021) 39810500, e-mail: mcavalcanti@deloitte.com
Marcelo Salvador	28/03/2015 a 21/03/2016	032.954.046-74	Av. Presidente Wilson,, 22º, 25º e 26º nd, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20030-021, Telefone (021) 39810500, Fax (021) 39810500, e-mail: msalvador@deloitte.com
Paulo Roberto Marques Garrucho	11/09/2013 a 27/03/2015	373.525.127-72	Av. Presidente Wilson,, 22º, 25º e 26º nd, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20030-021, Telefone (021) 39810500, Fax (021) 39810500, e-mail: pgarrucho@deloitte.com

Possui auditor?	SIM
Código CVM	1127-4
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Grant Thornton Auditores Independentes
CPF/CNPJ	10.830.108/0001-65
Período de prestação de serviço	22/03/2016
Descrição do serviço contratado	Auditoria trimestral e anual da Ideiasnet S.A.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O total da remuneração dos auditores independentes no exercício social de 2017 foi de R\$ 174.927,11, relativo apenas aos serviços de auditoria e não foi prestado nenhum outro tipo de serviço.
Justificativa da substituição	Redução de custos
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não houve discordância.

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Ana Cristina Linhares Areosa	22/03/2016 a 16/05/2017	013.083.117-45	Av. Voluntários da Pátria, 89 1º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 22270-000, Telefone (21) 35299150, Fax (21) 35299150, e-mail: ana.areosa@br.gt.com
Marcio Rômulo Pereira	17/05/2017	719.037.987-87	Av. Voluntários da Pátria, 89 1º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 22270-000, Telefone (21) 35299150, Fax (21) 35299150, e-mail: marcio.romulo@br.gt.com

2.3 - Outras informações relevantes

2.3. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Não há outras informações relevantes no julgamento da Companhia.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2017)	Exercício social (31/12/2016)	Exercício social (31/12/2015)
Patrimônio Líquido	2.402.480,86	-14.847.040,76	-133.191.849,72
Ativo Total	55.248.292,37	95.033.518,71	342.002.122,76
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	486.358,81	940.427,29	720.000.062,86
Resultado Bruto	486.358,81	940.427,29	129.803.107,30
Resultado Líquido	22.912.097,63	119.079.296,30	-244.045.721,12
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	16.343.566	16.343.566	16.343.566
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	0,147000	-0,658900	-7,347300
Resultado Básico por Ação	1,152600	6,420600	-12,808500
Resultado Diluído por Ação	1,15	6,42	-12,81
	0,00	-4.077.549,93	-13.110.016,17
	2.402.480,86	-10.769.490,83	-120.081.833,55
	4.074.613,43	14.144.056,92	-34.708.656,10
	18.837.484,20	104.935.239,38	-209.337.065,02

3.2 - Medições não contábeis

3.2 Medições não contábeis

O EBITDA é um indicador financeiro amplamente utilizado como aproximação da geração de caixa operacional, com o objetivo de auxiliar a avaliação do desempenho das operações. A análise do resultado operacional através do EBITDA tem o benefício de anular o efeito de ganhos ou perdas não operacionais gerados por transações financeiras ou do pagamento de impostos.

A geração de caixa consolidada estimada pelo EBITDA não é uma medida reconhecida pelo BR GAAP ou pelo IFRS e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e, por isso, não deverá ser considerada como uma medida alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador isolado de desempenho operacional ou como uma alternativa para o fluxo de caixa ou como fonte de liquidez.

em R\$ mil	Exercícios Sociais		
	2017	2016	2015
Resultado Líquido Consolidado	22.912	119.079	(244.046)
(-) Depreciação e Amortização	70	39	7.278
(-) Resultado Financeiro	(1.547)	(5.049)	54.807
(-) IRPJ e CSL	1.756	3.871	17.998
(=) EBITDA Consolidado	23.191	117.940	(163.963)

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

3.3 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não houve nenhum evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

3.4 - Política de destinação dos resultados

3.4 Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

a. regras sobre retenção de lucros

De acordo com o Artigo 25 do Estatuto Social da Companhia, 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício deverá ser destinado à formação da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. A constituição da Reserva Legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo dela, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% (trinta por cento) do capital social. Após esta dedução, 25% (vinte e cinco por cento) se destinam ao pagamento do dividendo obrigatório, conforme item b abaixo. O saldo remanescente do lucro líquido após as referidas destinações será destinado à criação de uma reserva estatutária de investimento, a qual não excederá 80% (oitenta por cento) do capital social. A reserva estatutária de investimento terá por finalidade financiar o desenvolvimento, crescimento e a expansão dos negócios da Companhia.

b. regras sobre distribuição de dividendos

A Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados da aprovação em Assembleia Geral Ordinária, atualizados monetariamente pelo período compreendido entre o encerramento do exercício social e seu efetivo pagamento aos acionistas. Na hipótese de os dividendos não serem distribuídos no prazo acima, a partir do sexagésimo primeiro dia incidirá além de atualização monetária, juros de 12% (doze por cento) ao ano, computados à razão de 1/360 por dia corrido. Por fim, depois que o limite da reserva de lucros mencionado no item a acima for alcançado, o saldo deverá ser distribuído aos acionistas como um dividendo adicional.

A Companhia não distribuiu dividendos nos três últimos exercícios sociais.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

Os dividendos serão pagos anualmente, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados da data da deliberação da Assembleia Geral Ordinária. O Conselho de Administração poderá deliberar pela elaboração de demonstrações financeiras em períodos inferiores ao de um exercício social completo e distribuir dividendos em função do lucro nelas apurado. Tais dividendos poderão ser considerados para o cômputo da distribuição de dividendos obrigatórios. Ademais, poderão, ainda por deliberação do Conselho de Administração, ser distribuídos dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

3.4 - Política de destinação dos resultados

Não há.

e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

A Ideiasnet não possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada.

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não distribuiu dividendos nos 3 (três) últimos exercícios sociais

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

3.6 Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

Nos últimos três exercícios sociais não foram declarados pela Companhia dividendos à conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

3.7 - Nível de endividamento

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

a. soma do passivo circulante e do passivo não circulante (PC + PNC): R\$ 52.845.811,52
patrimônio líquido consolidado (PL): R\$ 2.402.480,86

b. índice de endividamento (PC + PNC) / PL = 2.200%

ativo total (AT): R\$ 55.248.292,37

c. outro índice de endividamento (PC + PNC) / AT = 96%

i. soma do passivo circulante e do passivo não circulante, dividida pelo ativo total

ii. em vista do patrimônio líquido negativo da Companhia, o seu endividamento pode ser melhor compreendido pela análise de ambos os índices b e c.

3.8 - Obrigações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui obrigações (empréstimos, financiamentos e títulos de dívida) com garantia real, com garantia fluante e quirografárias, ou com outro tipo de garantia ou privilégio.

3.9 - Outras informações relevantes

3.9 Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes no julgamento da Companhia.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

4. Fatores de risco

4.1 Descrição dos fatores de risco que podem influenciar a decisão de investimento em ações da Companhia

Os riscos descritos abaixo são aqueles que atualmente a Ideiasnet acredita possa lhe causar um efeito adverso.

Outros riscos e fatores que não são atualmente do conhecimento da Companhia, ou que são considerados irrelevantes neste momento, também poderão afetar adversamente a Companhia.

A Ideiasnet é uma empresa de investimentos “venture capital” que durante muitos anos buscou investir em companhias com alto e rápido potencial de crescimento do setor de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) no Brasil. É uma companhia aberta, com ações negociadas em bolsa de valores e na data de apresentação deste Formulário de Referência, tinha sob sua gestão apenas um fundo de investimento em participações, Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações III – Multiestratégia (“Ideiasnet FIP III”), regido pela Instrução CVM 578/2016. O objetivo do Ideiasnet FIP III consiste em buscar no longo prazo a valorização do capital investido pelos cotistas, por meio da aquisição de títulos e valores mobiliários de emissão de companhias abertas ou fechadas (as sociedades investidas), tais como ações, debêntures, bônus de subscrição e/ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações.

Atualmente, o Ideiasnet FIP III está em fase de desinvestimento e a Ideiasnet é seu único cotista.

Sendo assim, os riscos da Ideiasnet estão diretamente relacionados à sua própria atividade de investimentos e seus resultados podem ser fortemente impactados pelos riscos que influenciam suas sociedades investidas. Tal modelo de investimento envolve riscos que poderão causar efeitos adversos ao negócio da Companhia, especialmente:

- As aquisições podem apresentar potencial de valorização abaixo do esperado;
- As condições de mercado podem impedir um desinvestimento com retorno adequado;
- As investidas podem ter resultados negativos;
- As investidas podem não conseguir honrar seus compromissos de endividamento e podem apresentar alta alavancagem;
- Apesar da condução de processos de diligência nas aquisições, as investidas podem não possuir um histórico saudável de condução empresarial, o que pode

4.1 - Descrição dos fatores de risco

resultar em contingências de diversas naturezas, especialmente fiscais e trabalhistas;

- A Ideiasnet pode ser arrolada em ações judiciais mesmo depois dos ativos terem sido vendidos;
- A Ideiasnet pode não ser capaz de se desfazer de determinados investimentos deficitários, caso não disponha de recursos suficientes para arcar com os elevados custos associados ao encerramento desses investimentos.

A Ideiasnet pode não obter ganhos em seus investimentos e a falta de liquidez dos seus investimentos pode afetar adversamente os seus negócios.

A Ideiasnet investe em diversas sociedades por meio de participação em seu capital social e uma de suas metas é vender, quando oportuno, tais participações e obter ganho na alienação do investimento. No entanto, os desinvestimentos podem levar tempo e os resultados podem ser desfavoráveis. Adicionalmente, as participações podem não se valorizar ou até mesmo perder seu valor, podendo ocorrer situações de encerramento da atividade de uma investida sem que haja um desinvestimento através de alienação de participação.

Ao final de 2017, o Ideiasnet FIP III possuía apenas dois investimentos em empresas operacionais de capital fechado, que naturalmente possuem menor liquidez do que investimentos em valores mobiliários de companhias abertas. Ademais, a falta de liquidez histórica do mercado brasileiro, em geral, pode dificultar a venda de tais investimentos.

A Ideiasnet pode não ser capaz de distribuir dividendos.

A sua capacidade de cumprir e executar sua estratégia de investimento, bem como a sua capacidade de pagar dividendos aos acionistas, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, dependem do fluxo de caixa e dos lucros das suas sociedades investidas e suas distribuições e do ganho obtido quando dos desinvestimentos. Não se pode garantir a geração de lucros, ou na ocorrência deste, a distribuição de dividendos por parte de suas sociedades investidas, pois os lucros líquidos obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelos seus acionistas, principalmente naquelas sociedades investidas em que a Companhia não detém o controle. Não há, portanto, garantia de que tais recursos serão disponibilizados ou que serão suficientes para o cumprimento de suas obrigações financeiras e para o pagamento de dividendos aos seus acionistas.

A Companhia não pode assegurar que auferirá lucros em futuros exercícios sociais, o que poderá prejudicar a continuidade de seus negócios e a sua

4.1 - Descrição dos fatores de risco

capacidade de distribuir dividendos e juros sobre o capital próprio aos seus acionistas.

Os resultados futuros estão sujeitos a expressiva flutuação em função de uma combinação de fatores, muitos dos quais alheios ao controle da Companhia. Os resultados operacionais passados ou o crescimento recente da Companhia não devem servir como um indicador de seu desempenho futuro.

O único fundo de investimento gerido pela Ideiasnet está em fase de desinvestimento, o que pode resultar em maior concentração de sua carteira.

Atualmente, a Ideiasnet executa seus investimentos por meio do fundo de investimento em participações descrito acima e que está em fase de desinvestimento. Ao final do ano de 2017, esse fundo possuía indiretamente apenas dois investimentos em empresas operacionais de capital fechado.

Dessa forma, a concentração cada vez maior da carteira do fundo em poucas sociedades investidas ou em uma única sociedade investida, é tanto esperada quanto inevitável, à medida que as sociedades investidas sejam vendidas.

As sociedades investidas podem não ser administradas de forma diligente.

A Ideiasnet participa dos processos decisórios das sociedades investidas, com efetiva influência na definição de suas políticas estratégicas e de gestão, principalmente através da indicação de membros do conselho de administração. Sempre que possível, a Companhia trabalha em conjunto com a administração das sociedades investidas, participando do curso estratégico dos negócios, no entanto, a responsabilidade pela operação diária é exercida de forma independente, por cada um de seus administradores, observadas as limitações de seus estatutos ou contratos sociais. A Companhia, portanto, não pode garantir que a administração atual ou futura das sociedades investidas será capaz de operá-las com sucesso e diligência. A operação independente de suas sociedades investidas pode implicar custos adicionais e duplicidade de tarefas e é possível que a Ideiasnet não consiga influenciar a administração de suas sociedades investidas para evitar que as suas atividades sejam conflitantes ou redundantes, o que poderia afetar os seus negócios.

Sociedades investidas podem não ser capazes de gerar recursos operacionais suficientes para honrar os compromissos financeiros.

Algumas das sociedades investidas possuem elevado nível de endividamento financeiro, além de passivos ou contingências fiscais e trabalhistas relevantes, e é possível que a geração operacional de caixa dessas investidas não seja suficiente para arcar com os encargos financeiros ou as parcelas de amortização das dívidas

4.1 - Descrição dos fatores de risco

assumidas pelas investidas. Além disso, parcela relevante das dívidas de algumas investidas está concentrada no curto prazo, o que aumenta o risco dessas investidas não serem capazes de honrar suas obrigações. Conseqüentemente, algumas investidas sofrem risco de interrupção de suas atividades, caso não sejam capazes de honrar suas dívidas, podem precisar ingressar com pedido de recuperação judicial e estão sujeitas a protestos judiciais de títulos de crédito não liquidados ou até mesmo pedidos de falência por parte de credores financeiros ou do fisco.

Sociedades investidas ainda em estágio inicial de desenvolvimento podem afetar negativamente os resultados da Ideiasnet.

A Ideiasnet pode vir a investir em sociedades recentemente constituídas e/ou em fase inicial de desenvolvimento de seus produtos ou serviços. Os estágios iniciais da realização de uma nova atividade comercial apresentam riscos operacionais e financeiros bastante significativos. As empresas que se encontram nesses estágios muitas vezes enfrentam os desafios de realizar um planejamento financeiro preciso, em consequência de dados históricos restritos. Como resultado desses riscos, é possível que as estratégias operacionais não logrem ser implementadas. Dessa forma, os investimentos realizados em sociedades mais novas poderão não ter o retorno esperado ou tal retorno poderá ocorrer em um prazo maior que o originalmente esperado, o que poderá afetar adversamente os resultados da Ideiasnet.

Manutenção de executivos qualificados na gestão da Companhia e de suas sociedades investidas.

Os executivos da Companhia, que possuem sólida experiência e uma ampla rede de relacionamentos, participam ativamente da administração das suas sociedades investidas. Dessa forma, a manutenção de tais administradores, bem como a identificação de executivos altamente respeitáveis e com conhecimento do setor, é fundamental para a estratégia de crescimento, seja na atividade principal de investimento e desinvestimento, seja no desenvolvimento das atividades das suas sociedades investidas. Caso haja a saída de um dos seus principais executivos e a Companhia não seja capaz de substituí-lo por outro de igual ou superior capacidade, seu negócio e desempenho financeiro e operacional poderão ser afetados adversamente.

A concorrência nos mercados de atuação de suas sociedades investidas, *business-to-business*, *business-to-consumer*, infraestrutura em telecomunicações, *wireless*, desenvolvimento de *software*, irá se intensificar no futuro.

Os mercados para os produtos e serviços de determinadas sociedades investidas são extremamente competitivos, não impondo qualquer barreira legal à entrada

4.1 - Descrição dos fatores de risco

de novos negócios. Várias companhias estabelecidas e pequenas companhias ainda em fase de desenvolvimento investem recursos para desenvolver e divulgar produtos que competirão com os de determinadas sociedades investidas. As sociedades investidas podem não ser capazes de manter ou aumentar suas parcelas de mercado, o que poderia prejudicar o seus negócios. A competição intensa ainda pode resultar em diminuição de preços e redução de margem bruta. As investidas podem não ser capazes de competir com tais agentes de forma eficaz.

Os segmentos onde a Ideiasnet investe estão em constante transformação e são altamente competitivos. Se suas sociedades investidas não conseguirem competir de maneira eficiente contra os seus concorrentes atuais e futuros em seus diversos mercados de atuação, ou se os atuais e futuros concorrentes em tais mercados continuarem a expandir os seus modelos de negócios de modo agressivo, as sociedades investidas da Companhia poderão adotar medidas para combater tal concorrência, como, por exemplo, a redução dos preços dos produtos e serviços oferecidos, ou, ainda, experimentar atrasos e cancelamentos dos pedidos dos seus clientes. Portanto, a Companhia não tem como garantir o crescimento dos mercados em que investe, onde suas sociedades investidas atuam e, caso estes não cresçam conforme esperado, o seu negócio como um todo poderá ser afetado adversamente.

Adicionalmente, o aumento da competição surgindo de um setor em consolidação e/ou uma baixa demanda por produtos podem limitar a capacidade de suas sociedades investidas em manter ou aumentar a sua receita bruta. Parte das despesas operacionais de suas sociedades investidas é fixa e os investimentos são previstos com base em pedidos antecipados. A capacidade atual de prever o valor e a quantidade de pedidos é baixa e assim a Companhia espera continuar em virtude da dependência sobre as necessidades de clientes, as quais são variadas. Assim, é possível que suas sociedades investidas não sejam capazes de reduzir suas despesas operacionais como proporção da sua receita para mitigar qualquer redução futura em suas margens brutas.

A Companhia pode ser obrigada ainda a aportar recursos em suas sociedades investidas para reestruturar suas operações caso a demanda no futuro reduza significativamente. Se suas sociedades investidas não puderem diminuir suas estruturas de custos em resposta à pressão imposta pela redução de preços causada pelo aumento de concorrência, os resultados e operações da Companhia poderão ser adversamente afetados.

A Ideiasnet pode não ser capaz de adquirir participação em novas sociedades, o que poderia prejudicar o seu crescimento e a sua rentabilidade.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Ideiasnet pode não ser capaz de identificar companhias que lhe tragam sinergias e, mesmo que as identifique, pode não ser capaz de adquirir participação nas mesmas.

Devido a sua atratividade como um mercado emergente, o Brasil torna-se alvo para investimento por diversos tipos de investidores, o que pode aumentar a concorrência na busca por novos investimentos no setor de TMT. Os concorrentes da Ideiasnet podem ser maiores e possuir mais recursos, principalmente financeiros. Além disso, alguns dos seus concorrentes podem ter maior tolerância a riscos, estar expostos a diferentes riscos ou, ainda, dispostos a aceitar retornos mais baixos do que a Companhia, o que lhes permitiria realizar mais investimentos.

Dessa forma, o aumento da concorrência pode limitar a sua capacidade de adquirir participação em novas sociedades ou de aumentar naquelas em que já participa. Caso não seja possível investir em empresas atrativas, sua estratégia de crescer através de consolidações e aquisições poderá não ser alcançada com sucesso, o que poderá afetá-la adversamente.

A Ideiasnet pode não ser capaz de constituir um novo fundo de investimentos ou dar continuidade ao atual fundo sob sua gestão, o que poderia prejudicar a sua perenidade e a criação de valor para seus acionistas.

A continuidade da Companhia depende de sua capacidade de (i) obter recursos suficientes, pela venda de sociedades investidas e/ou pela captação de novos recursos, (ii) manter em adequado funcionamento a sua estrutura atual e honrar com todas as obrigações assumidas e as contingências que venham a se materializar, na própria Ideiasnet ou em suas investidas, (iii) buscar e encontrar oportunidades de investimentos que atendam os interesses de seus atuais acionistas e/ou dos novos investidores de recursos, (iv) constituir um novo veículo ou viabilizar os novos investimentos por meio do atual fundo sob sua gestão, e (v) adquirir novas participações em empresas ou aumentar sua participação nas suas investidas.

A Companhia vem tomando as medidas necessárias para estruturação e captação de recursos, identificando empresas-alvo e possíveis co-investidores. Entretanto, a Ideiasnet pode não ser capaz de constituir um novo fundo de investimento ou realizar novos investimentos por meio do atual fundo sob sua gestão, o que poderá vir a prejudicar a perenidade da Companhia e a criação de valor para seus acionistas.

O segmento dos negócios desenvolvidos por suas sociedades investidas através da Internet é particularmente sensível à influência do desenvolvimento deste mercado.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Cada um dos negócios desenvolvidos por suas sociedades investidas através da Internet é particularmente sensível a vários fatores os quais estão fora do controle da Ideiasnet, tais como: condições econômicas adversas, demanda pela utilização da Internet, a geração de lucro da publicidade via Internet e a competição exercida por terceiros. Por exemplo, há tendência em todos os setores da economia de controle de gastos com publicidade em períodos de recessão econômica. Particularmente, cada um dos seus negócios desenvolvidos via Internet depende dela, direta ou indiretamente, e a expansão dos seus negócios requer um aumento contínuo do uso da Internet. Enquanto suas sociedades investidas procuram manter-se competitivas nos segmentos em que atuam, não há garantias de que o uso da Internet continuará a crescer e a demanda pelos serviços desenvolvidos por algumas de suas sociedades investidas via Internet não diminuirão no futuro.

Caso suas sociedades investidas sejam incapazes de introduzir produtos inovadores e tecnologicamente avançados em uma indústria caracterizada pela rápida obsolescência de seus produtos e serviços, o crescimento e esforços para a manutenção da lucratividade da Companhia poderão ser afetados adversamente.

O modelo de negócios da Companhia depende da capacidade de suas sociedades investidas de rapidamente introduzir produtos e serviços inovadores no mercado. Para que sejam bem sucedidas nessa estratégia, dependem de diversos fatores, tais como a disponibilidade de novos produtos, um controle de qualidade eficaz, a agilidade para o lançamento de produtos e serviços, uma correta estimativa da demanda, o treinamento de seu pessoal de vendas e a aceitação, pelos consumidores, de novas tecnologias. Certos segmentos da indústria de TMT caracterizam-se por um curto ciclo de vida de seus produtos e equipamentos resultante de rápidas mudanças na tecnologia e na preferência de consumidores, assim como na contínua redução de preços. As equipes das sociedades investidas trabalham continuamente com fornecedores de componentes e outros profissionais responsáveis pelo desenvolvimento de tecnologia, conduzindo avaliações dos produtos e tecnologias mais recentes. A Companhia não pode garantir, entretanto, que suas sociedades investidas continuarão a ter acesso a novas tecnologias, ou que serão bem sucedidas na rápida incorporação das mesmas a seus produtos e serviços. Adicionalmente, a introdução de novas tecnologias gera questões relativas à velocidade de sua aceitação pelos consumidores e, conseqüentemente, à demanda estimada.

A habilidade das suas sociedades investidas de aumentar suas receitas dependerá do crescimento contínuo da demanda dos seus clientes e da capacidade de ampliar a rede de negócios.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

O sucesso futuro das suas sociedades investidas depende de diversos fatores, tais como: o crescimento continuado da Internet e do tráfego de IP, a adoção contínua de tecnologias inovadoras, o crescimento das redes ópticas de comunicação e serviços para o aumento dos dados transmitidos através de redes de comunicação em consonância como uma maior largura de banda (disponibilidade física de troca de informação). Se a demanda por largura de banda diminuir e o conseqüente desenvolvimento dos setores de telecomunicações e de Internet for afetado, o negócio das sociedades investidas e os seus resultados financeiros e operacionais e/ou fluxos de caixa poderão ser adversamente afetados. Adicionalmente, o desenvolvimento inadequado da infraestrutura da rede pública necessária, ou o atraso na adoção de tecnologias e melhorias poderá causar um impacto adverso ao negócio de suas sociedades investidas. Mudanças no serviço ou disponibilidade insuficiente dos serviços de telecomunicação que suportem a Internet ou outros serviços *on-line* também poderão ocasionar tempos de resposta mais lentos, afetando adversamente a utilização da Internet e outros serviços *on-line* em geral e, conseqüentemente, algumas de nossas sociedades investidas.

Propriedade Intelectual.

As sociedades em que a Companhia investe estão sujeitas ao risco de proposição de ações judiciais contra elas que tenham por base alegações de infração de direitos de propriedade intelectual de terceiros (por exemplo, a Companhia e suas sociedades investidas poderão estar sujeitas a reclamações por infração de marcas registradas de terceiros que incorporem expressões similares ou idênticas ou mesmo variações dos seus nomes). O simples ajuizamento de uma ação dessa natureza contra tais sociedades poderá afetar negativamente sua imagem e a demanda por seus produtos e serviços e, portanto, afetar adversamente o negócio da Companhia e seu resultado operacional e financeiro. A propositura de uma ação desse tipo poderá, ainda, demandar atenção da administração de suas sociedades investidas, bem como implicar custos relevantes para a defesa de tais sociedades, o que também poderá afetar de modo adverso e relevante os seus negócios. Em caso de incumbência com relação à infração de direitos de propriedade intelectual de terceiros, tais sociedades poderão ser forçadas a revisar, completa ou parcialmente, o produto ou o serviço que infrinja a referida propriedade intelectual e/ou pagar quantias substanciais a título de indenização, *royalties* ou licenciamento do uso do direito de propriedade intelectual em questão, o que poderá igualmente afetar adversamente o resultado operacional e financeiro e o fluxo de caixa de tais sociedades e, conseqüentemente, o do negócio da Ideiasnet.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Companhia procura manter suas sociedades investidas sempre regulares quanto às licenças necessárias para a prestação de seus serviços ou comercialização de produtos. Entretanto, devido à grande quantidade de serviços e produtos oferecidos, é possível que em determinado momento algum uso não esteja regular e que as investidas sofram questionamento neste sentido. Caso isso ocorra e seja proposta qualquer ação judicial ou feita qualquer reclamação por terceiro neste sentido, a Companhia pode ser afetada adversamente.

A Companhia pode ficar sujeita a leis e regulamentações governamentais e a incertezas que afetem a Internet e suas atividades relacionadas.

A maior parte das atividades das investidas da Ideiasnet, assim como o uso de seus produtos ou serviços pelos clientes destas sociedades, é regida por leis e regulamentações aplicáveis a negócios em geral, tais como direito do consumidor e contratual, e não apenas aos negócios de Internet, regidos, por exemplo, pela Lei 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). A incerteza quanto à aplicação das leis e regulamentações existentes ou novas pode afetar ou diminuir consideravelmente o crescimento da Internet, afetando adversamente ou retardando, portanto, seu crescimento e a demanda por atividades relacionadas.

Adicionalmente, a Companhia e suas sociedades investidas podem estar sujeitas a litígios baseados no conteúdo por elas disponibilizado na Internet, além do mau uso das informações adquiridas e dos produtos comercializados na Internet por suas sociedades investidas.

A volatilidade e baixa liquidez do mercado de capitais brasileiro podem restringir a capacidade de venda das ações ordinárias da Ideiasnet ao preço e na ocasião desejáveis pelos investidores.

O mercado de capitais brasileiro é significativamente menor, menos líquido, mais concentrado e, geralmente, mais volátil do que alguns mercados internacionais. Essas características resultam em um maior grau de risco para os investidores, pois podem limitar a capacidade de negociação das ações da Companhia ao preço e no momento desejado, o que pode resultar em efeito adverso significativo sobre a cotação das ações ordinárias da Ideiasnet na B3.

A Ideiasnet não possui acionista controlador ou grupo de controle titular da maioria absoluta do capital votante, e está, portanto, suscetível a alianças entre acionistas, conflitos entre acionistas, morosidade para aprovação de algumas matérias em Assembleia Geral por inexistência de quórum, e outros eventos decorrentes da ausência de acionista controlador ou grupo de controle titular da maioria absoluta do capital votante.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Ideiasnet não tem acionista controlador ou grupo de controle titular da maioria absoluta do capital votante e poderá sofrer mudanças repentinas e inesperadas na hipótese do surgimento de um acionista controlador ou grupo de controle. A Companhia é mais vulnerável a tentativas hostis de aquisição de controle e a conflitos que possam surgir destes eventos. A inexistência de um acionista ou grupo controlador titular da maioria absoluta do capital votante pode dificultar certos processos de tomada de decisão. Qualquer mudança repentina ou inesperada nos administradores, na política empresarial ou direcionamento estratégico, tentativa de aquisição de controle ou qualquer disputa entre acionistas podem afetar adversamente os negócios e resultados operacionais da Companhia.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

4.2 Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

Risco com taxas de juros

Risco com taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitoram continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos.

O perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros, juntamente com a análise de sensibilidade de taxa variável, segue na tabela abaixo:

<u>Indexador</u>		<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
CDI		3,195%	4,793%	6,39%	7,988%	9,585%
SELIC		3,200%	4,800%	6,40%	8,000%	9,600%
	<u>Saldo 31/03/18</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Aplicações financeiras						
CDI	357	11	17	23	29	34
	357	11	17	23	29	34
Outras instrumentos financeiros						
SELIC	5.665	181	272	363	453	544
	5.665	181	272	363	453	544
Outros instrumentos financeiros						
CDI	1.300	42	62	83	104	125
	1.300	42	62	83	104	125
Parcelamento de tributos						
SELIC	12.705	407	610	813	1.016	1.220
	12.705	407	610	813	1.016	1.220

Os ativos e passivos da Companhia e de suas controladas estão indexados, substancialmente, ao CDI e à SELIC. Os valores do CDI foram extraídos do site da CETIP e a taxa SELIC, do Relatório Focus de 31 de março de 2018, divulgado pelo BACEN. Esses indicadores foram definidos como “cenário provável” e, então, calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

Risco cambial

O risco cambial é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se ao instrumento financeiro Batanga/Vix Inc.

O perfil dos instrumentos financeiros passíveis de variação cambial, juntamente com a análise de sensibilidade, segue na tabela abaixo:

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

<u>Indexador</u>		<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Dólar		1,6400	2,4600	3,2800	4,1000	4,9200
	<u>Saldo 31/03/18</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Instrumentos financeiros						
Batanga	2.278	(1.154)	(592)	(30)	532	1.094
	<u>2.278</u>	<u>(1.154)</u>	<u>(592)</u>	<u>(30)</u>	<u>532</u>	<u>1.094</u>
Fornecedores						
Estrangeiros	318	(161)	(83)	(4)	74	153
	<u>318</u>	<u>(161)</u>	<u>(83)</u>	<u>(4)</u>	<u>74</u>	<u>153</u>

A análise de sensibilidade considera como base a cotação do dólar conforme o Relatório Focus de 29 de março de 2018, divulgado pelo BACEN.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

4.3 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

- a. juízo
- b. instância
- c. data de instauração
- d. partes no processo
- e. valores, bens ou direitos envolvidos
- f. principais fatos
- g. se a chance de perda é provável, possível ou remota
- h. análise do impacto em caso de perda do processo

Tendo como data base 31 de dezembro de 2017, seguem abaixo os processos individualmente relevantes para a Ideiasnet S.A. e suas controladas, que não estão sob sigilo. No item 4.6 abaixo estão descritos os processos que em conjunto são relevantes.

Ideiasnet S.A.

A grande maioria dos processos na qual está envolvida refere-se a causas trabalhistas de empregados vinculados a sociedades que foram alienadas pela Companhia, mas que a incluem no polo passivo da reclamação como solidariamente responsável. Tais processos, em conjunto, são relevantes para a Ideiasnet e estão listados no item 4.6 abaixo.

Processo Cível:

Processo nº 0021446-50.2014.8.16.0001	
a. juízo	10ª Vara Cível de Curitiba
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	20/06/2014
d. partes no processo	Fontes Participações e Administração LTDA. x Ideiasnet S.A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Direito de executar instrumentos de alienação fiduciária de imóveis de propriedade da Fontes dados em garantia à Ideiasnet.
f. principais fatos	Ação principal do processo cautelar nº 0014757-8732014.8.16.0001 proposta pela Fontes com o objetivo de ver declarado inexigível o débito garantido através dos instrumentos de alienação

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	<p>fiduciária de seus imóveis, bem como declarada a nulidade dos próprios instrumentos, registrados perante os 1º, 5º e 6º CRI de Curitiba. Os instrumentos de alienação fiduciária foram firmados no âmbito da venda da investida Latin eVentures Comércio Eletrônico S.A. à Techresult, empresa do grupo econômico da autora como forma de garantia do compromisso assumido pela Fontes de substituir a Ideiasnet na qualidade de avalista nos contratos bancários da Latin eVentures. Apenas o imóvel registrado no 6º CRI permanece sob os efeitos de liminar sendo que a execução das alienações fiduciárias do imóvel do 5º CRI e dos 15 (quinze) flats registrados sob o 1º CRI tiveram suas suspensões revogadas pelo Tribunal do Paraná e os imóveis foram leiloados, com resultado positivo no caso do 5º CRI e com resultado negativo no caso dos flats cuja propriedade foi então consolidada em nome da Ideiasnet.</p> <p>Em 14/11/2014, a Ideiasnet apresentou sua contestação e em 12/02/2014 a autora, sua réplica. Em agosto de 2015 as partes juntaram petição de especificação de provas. Em 22/04/2015, o processo foi apensado ao Processo 0009306-47.2015.8.16, ação de prestação de contas em que a Fontes busca que a Ideiasnet justifique que os valores obtidos com as alienações fiduciárias são inferiores aos valores desembolsados com o pagamentos das dívidas bancárias da Latin eVentures. Em 18/02/2016, houve nomeação de perito pelo juízo e assistentes técnicos pelas partes. Produção de prova pericial iniciada em 17/04/2017, ainda em curso. A relevância deste processo se deve ao fato de que se a Ideiasnet não for autorizada a executar o imóvel registrado perante o 6º CRI não poderá ser ressarcida da dívida pendente, garantida por este imóvel, dentre</p>
--	---

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	outros. Além disso, o valor da dívida pendente, cujo valor pleiteado pela Ideiasnet atualizado até julho de 2017 é de R\$ 1.931.069,17, é objeto de discussão na ação de prestação de contas supracitada.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	A Ideiasnet não poderá executar o imóvel registrado perante o 6º CRI e, portanto, não será plenamente ressarcida da dívida garantida. Ademais, em caso de perda, a Ideiasnet pode ser condenada a indenizar a Fontes pelos imóveis que foram executados, total ou parcialmente, no valor de até R\$ 5.749.000,00.

Automatos Participações Ltda.Processos Cíveis:

Processo nº 105933281.2014.8.26.0100	
a. juízo	34ª Vara Cível – TJSP
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	26/06/2014
d. partes no processo	Niga Representações e Serviços x Automatos Tecnologia de Informações Ltda. (incorporada pela Automatos Participações)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 334.455,04
f. principais fatos	Ação referente à cobrança de comissão supostamente acordada em contrato verbal. Foi apresentada contestação e réplica. Em 29/08/2017 foi realizada audiência conciliatória, porém as partes não lograram um acordo. Audiência de instrução e julgamento realizada em 30/11/2017 com oitiva de testemunhas. Apresentamos alegações finais e aguardamos julgamento. O processo é considerado relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do	Desembolso pela Automatos do valor da

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

processo	indenização.
Processo nº 0195266-33.2011.8.260100 (Execução)/0111291-79.2012.8.26.0100 (Embargos)/Apelação nº 0111291-79.2012.8.26.0100	
a. juízo	11ª Vara Cível São Paulo – Central/ 19ª Câmara de Direito Privado TJSP
b. instância	2ª Instância
c. data da instauração	28/09/2011
d. partes no processo	ABX Gestão e Administração Ltda. x Automatos Tecnologia de Informações Ltda. (incorporada pela Automatos Participações)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor pleiteado pela Exequente, no momento da propositura da ação: R\$ 3.356.157,29. Atualizado em 31/12/2017: R\$ 7.384.926,00.
f. principais fatos	Trata-se de execução de nota promissória emitida pela Automatos Tecnologia em favor de CDI BRASIL INDUSTRIAL LTDA., no valor de R\$ 2.984.012,85, com vencimento à vista em 18/01/2011, endossada à ABX e levada a protesto em 30/08/2011. A nota promissória foi emitida pela Automatos como garantia a diversos contratos de mútuo celebrados com a CDI, sendo que sobre o valor principal incidiriam juros com variação entre 2,75% e 5,52% ao mês. A CDI, por sua vez, cedeu à ABX, autora da execução. As Executadas apresentaram Embargos à Execução (nº 0111291-79.2012.8.26.010), no qual foi proferida sentença desfavorável. A Automatos interpôs recurso de apelação, com pedido de efeito suspensivo, no dia 07/01/2015,. Foi determinada a penhora de todos os créditos de titularidade da Automatos relativamente a seus clientes e a consequente expedição de ofícios para cumprimento da ordem em questão. Ofício enviado pelo Juízo aos clientes da Automatos em cumprimento ao despacho de 08/01/2015 e da ordem de penhora correspondente a 10% dos valores decorrentes dos contratos. Em fevereiro de 2016, foi declarada a

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	<p>desconsideração da personalidade jurídica para atingir os diretores da Automatos bem como das empresas Automatos Participações S.A., Automatos S.A., Montpellier Participações S.A. e Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A. sob a tese de grupo econômico e confusão patrimonial e autorizada o bloqueio por meio do sistema BacenJud. Foi realizada audiência de conciliação em 17/02/2016, porém as partes não chegaram a um acordo. Em 19/02/2016, as novas partes envolvidas interpuseram seus respectivos recursos à decisão que desconsiderou a personalidade jurídica e determinou os bloqueios de valores, tendo sido o efeito suspensivo concedido apenas ao que se refere aos diretores da Automatos.</p> <p>Em 13/07/2016, os autos foram remetidos ao Tribunal de Justiça para julgamento da apelação. Contrarrazões apresentadas pela ABX em agosto de 2016. Em 15/08/2016, determinação para a ABX apresentar memória atualizada do débito, cálculo de todos os valores já depositados nos autos e de todos os pagamentos já realizados de qualquer outra forma e comprovar o andamento dos agravos de instrumento. Em 12/01/2017, a petição de comprovante de depósito judicial foi juntada ao processo, depósito este no valor de R\$ 5.162.897,10, relativo à parcela pertencente ao Ideiasnet FIP I na operação de venda da Montpellier. O depósito judicial só poderá ser liberado após o trânsito em julgado dos embargos à execução.</p> <p>Em 27/11/2017, apelação julgada. Recurso foi conhecido parcialmente e, na parte conhecida, provido, reconhecendo-se fraude no endosso da nota promissória objeto da execução. A ABX apresentou embargos de declaração, negados, e recurso especial, ainda pendente de análise. Ademais, apresentou agravo de instrumento com pedido de tutela antecipada contra decisão da 11ª Vara de</p>
--	--

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	liberação dos valores penhorados e devolução de valores levantados em favor da Automatos. Tutela antecipada foi concedida e aguarda-se julgamento do agravo. O processo é considerado relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Remota
h. análise do impacto em caso de perda do processo	O juízo encontra-se integralmente garantido, ou seja, não há valores remanescentes a serem desembolsados. Entretanto, em caso de perda, os valores penhorados serão liberados em favor da autora.

Processo nº 1008328-05.2014.8.26.0100 (Execução)/1102084-68.2014.8.26.0100 (Embargos).	
a. juízo	31ª Vara Cível São Paulo - Central
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	29/01/2014
d. partes no processo	ABX Gestão e Administração Ltda. x Automatos Tecnologia de Informações Ltda. (incorporada pela Automatos Participações)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Valor pleiteado pelo Exequente, no momento da propositura da ação: R\$ 3.001.295,83. Atualizado em 31/12/2017: R\$ 5.031.897,00.
f. principais fatos	A ABX ingressou com Ação de Execução visando executar os “Instrumentos de Contrato de Mútuo e Outras Avenças”, garantidos por Notas-Promissórias emitidas pela Executada que figura como devedora principal e Automatos Participações S.A. que figura como garantidora, fiadora e devedora solidária. Os contratos foram firmados com Moyses Rodrigues de Lábio e Cynthia Fragozo Rodrigues de Lábio que cederam à ABX Gestão e Administração Ltda. os créditos. As Notas-Promissórias foram endossadas em favor da ABX. As Executadas apresentaram embargos à

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	<p>presente Execução, que tramita sob nº 1102084-68.2014.8.26.0100.</p> <p>Em 18/02/2015, foi protocolada petição ratificando o pedido para que seja aceita pelo Juiz a nomeação de parte das quotas sociais da Automatos à penhora, bem como sejam recebidos os embargos com suspensão da presente execução, vez que presentes os requisitos do art. 739-A, §1º, do CPC, pedido negado. Em 19/11/2015, foi publicada a sentença julgando os embargos procedentes em parte tão somente para acolher a exclusão da taxa de juros (remuneratórios e/ou compensatórios) fixada nos mútuos de origem, limitando-a a 1% ao mês. A Automatos não apelou e execução prossegue em face da Automatos Participações.</p> <p>Em novembro de 2016, a ABX requereu ofício à Receita Federal e aos fundos MVP Tech Fund Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes de Base e Rio Bravo Investech II Fundo de Investimento em Empresas Emergentes Inovadoras para verificação de possíveis receitas e ativos das rés, deferido pelo juízo em 02/12/2016.</p> <p>Em 05/06/2017, foi ajuizado incidente de desconconsideração da personalidade jurídica em face de Automatos Serviços e Desenvolvimento de Software Ltda., Ideiasnet S.A. e Ideiasventures Participações S.A. com pedido liminar de arresto online, tendo sido bloqueado R\$ 4.275.544,50 da Ideiasventures e R\$ 758.538,70 da Automatos Serviços. Ideiasnet e Ideiasventures solicitaram prova pericial a fim de comprovar que inexistente fraude ou abuso da personalidade jurídica a justificar a desconconsideração da personalidade jurídica da Automatos Participações. Aguarde-se a produção das provas. Em paralelo, diante do descobrimento de novos fatos incluindo a utilização de prova falsa pela ABX, Ideiasnet, Ideiasventures e Automatos</p>
--	---

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	Participações ajuizaram ação rescisória em 09/02/2018 visando à anulação da sentença da 31ª Vara. O processo é considerado relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	O juízo encontra-se integralmente garantido, ou seja, não há valores remanescentes a serem desembolsados. Entretanto, se a Ideiasventures for excluída do polo passivo, o valor dela bloqueado será liberado e a Automatos estará sujeita a novas penhoras que comprometerão sua continuidade operacional.

Processo nº 018788486.2011.8.26.0100	
a. juízo	37ª Vara Cível de São Paulo - Central
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	09/09/2011
d. partes no processo	Dedalus Cloudware Assessoria e Treinamento de Informática LTDA. x Automatos Tecnologia
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 197.316,37
f. principais fatos	Ação monitória de prestação de serviços. Em 29/08/2017, durante audiência de outro processo, Automatos recebeu intimação de penhora de 10% sobre o faturamento. Exceção de Pré-Executividade protocolada em 11/09/2017 alegando nulidade da citação com pedido de efeito suspensivo. Não foi concedido efeito suspensivo, porém exceção de pré-executiva foi julgada procedente estando em curso prazo para Automatos embargar à execução ou efetuar o pagamento da condenação. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do	Desembolso pela Automatos do valor da

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

processo	condenação.
----------	-------------

Processo nº 0002337-02.2009.8.19.0079	
a. juízo	2ª Vara Cível de Itaipava, RJ
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	05/05/2009
d. partes no processo	Nexia Auditores Independentes x Automatos Tecnologia
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 311.533,01
f. principais fatos	Execução referente a contrato de prestação serviços auditoria. Processo ainda encontra-se em fase de citação da Automatos. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Automatos do valor da condenação.

Processos Tributários:

Processo nº 017975008-2010.819-0001	
a. juízo	12ª Vara da Fazenda TJRJ
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	20/05/2011
d. partes no processo	Fazenda Municipal x Automatos Tecnologia (incorporada pela Automatos Participações)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.801.975,81
f. principais fatos	Débitos de ISS cobrados pelo Município do Rio de Janeiro referentes aos exercícios de 2005, 2006 e 2007. Ainda não ocorreu a citação da Automatos. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Remota
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Automatos do valor da execução.

Processo nº 0101275-75.2011.8.19.0042

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

a. juízo	DATIVA Petrópolis – TJRJ
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	12/12/2011
d. partes no processo	Fazenda Municipal x Automatos Tecnologia (incorporada pela Automatos Participações)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 392.912,94
f. principais fatos	Débitos de ISS cobrados pelo Município de Petrópolis referente ao exercício de 2007. Ainda não ocorreu a citação da Automatos. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Remota
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Automatos do valor da execução.

Processos Trabalhistas:

Processo nº 0016500-81.2008.5.02.0002	
a. juízo	TST
b. instância	3ª Instância
c. data da instauração	24/01/2008
d. partes no processo	S. M. A. W. A. x Automatos Tecnologia (incorporada pela Automatos Participações)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 453.424,68
f. principais fatos	Declaração de nulidade dos documentos: estágio, adesão cooperativa e eleição cargo diretora, sob alegação de fraude, Aviso prévio indenizado, férias vencidas referente aos períodos 2003/2004, 2004/2005, 2005/2006, férias referente a 2006/2007, todos os períodos acrescidos de 1/3, 13º salário referente aos períodos 2003 a 2007, depósito FGTS + 40%, multas 467 e 477 CLT; honorários advocatícios. Reclamante alega que foi admitida em 06/10/2003 como estagiária e em 01/01/04, via cooperativa, como Analista de Sistema, firmando declaração de adesão a CTI Cooperativa. Em fevereiro de 2005 ingressou no quadro societário como Diretora da Automatos. Processo

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	<p>julgado procedente tendo a Automatos recorrido até o TST, sem sucesso. Agravo de Instrumento de Recurso de Revista não conhecido em 09/11/2015. Embargos de declaração propostos e rejeitados em 06/12/2016. Agravo regimental protocolado em 07/02/2017. Em 08/02/2017, concluso para despacho. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa. Processo será baixado para 1ª instância para que seja iniciada a execução.</p> <p>Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.</p>
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Automatos do valor da condenação sendo que há depósitos recursais no valor de R\$ 25.780,00.

Processo nº 0010688-04.2013.5.12.0035	
a. juízo	5ª Vara do Trabalho de Florianópolis
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	29/07/2013
d. partes no processo	M.F.P x Disec Serviços de Segurança da Informação (incorporada pela Automatos Participações)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 191.507,52
f. principais fatos	<p>O reclamante pleiteia equiparação salarial, danos morais, diferença de FGTS; e indenização de 40% sobre os depósitos fundiários, diferenças de férias, diferenças de gratificações natalinas, aviso prévio, pagamento de reajustes salariais concedidos à categoria, pagamento de multa normativa, horas extras e reflexos; indenização por danos morais.</p> <p>Sentença julgou ação procedente em parte não reconhecendo o direito do reclamante à equiparação salarial, danos morais, intrajornada e aviso prévio. TRT proferiu acórdão em 10/05/2017. Permaneceram indeferidos os pedidos de dano moral, equiparação salarial, e honorários advocatícios. Juiz deu início à</p>

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	liquidação. Em Nov/2017 Automatos efetuou pagamento de guia no valor de R\$ 4.228,54 referente ao FGTS do período de afastamento. As partes serão intimadas sobre cálculo da condenação a ser preparado pelo perito indicado pelo juízo. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Automatos do valor da condenação.

Processo nº 1001760-89.2017.5.02.0001	
a. juízo	1ª Vara do Trabalho de São Paulo
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	06/10/2017
d. partes no processo	E.C.L. x Automatos Tecnologia (incorporada pela Automatos Participações), Automatos Serviços e Desenvolvimento de Software Ltda. e Ideiasventures Participações S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 400.000,00.
f. principais fatos	Reclamante pleiteia: i) declaração de grupo econômico entre as empresas réis; ii) reconhecimento do vínculo empregatício; iii) unicidade contratual; iv) acúmulo de função; v) verbas rescisórias; vi) multa do artigo 467 da CLT; vii) horas extras além da 8ª diária e 44ª semanal; viii) horas extras pela supressão do intervalo intrajornada; ix) adicional de periculosidade; x) reembolso de quilometragem; xi) PLR; xii) auxílio alimentação; xiii) auxílio saúde; xiv) auxílio creche; xv) seguro de vida; xvi) indenização por danos morais e xvii) honorários advocatícios. Aguardando audiência marcada para 02/08/18. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Automatos do valor da condenação.
--	---

Padtec S.A.Processos Cíveis:

Processo nº 1070387-29.2014.8.26.0100	
a. juízo	TJSP
b. instância	2ª Instância
c. data da instauração	29/07/2014
d. partes no processo	Transit Do Brasil S.A. x Padtec S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 764.280,90
f. principais fatos	Trata-se de ação declaratória de nulidade e inexigibilidade de título combinado com devolução de equipamentos e restituição de valores e antecipação de tutela. Ação julgada procedente, Padtec recorreu até STJ. Recurso especial inadmitido. Em 08/11/2017, foi protocolado Agravo em Recurso Especial, aguarda-se apreciação. Padtec está tentando contato com a parte contrária a fim de propor acordo. Consideramos o processo relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Padtec do valor da condenação.

Processo nº 001/1.14.0330422-0 (CNJ 0007746-73.2014.8.21.1001)	
a. juízo	1ª Vara Cível do Foro Regional - 4º Distrito da Comarca de Porto Alegre
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	19/12/2014
d. partes no processo	VKN Representações Comerciais Ltda. x Padtec S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 997.476,08
f. principais fatos	Trata-se de Ação Ordinária de Cobrança impetrada em 19/12/2014 e contestada em 24/04/2015. A parte autora foi intimada para apresentar réplica da contestação em 03/03/2016. A Padtec

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	<p>impugnou o valor da causa e a impugnação foi julgada procedente para que a Autora recolhesse as custas devidas pelo valor que a causa passou a ter, qual seja R\$ 574.596,94. Dessa forma, fez-se necessária a mudança do valor a ser calculado. Em 08/07/2016 a autora foi intimada para pagamento das custas no valor de R\$ 11.409,26, à réplica. Em 07/11/2017 foram expedidos ofícios solicitados pelo Autor, à sua disposição para o devido encaminhamento. Aguardando laudo pericial.</p> <p>O processo é considerado relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa e a chance de perda.</p>
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Padtec do valor da condenação.

Processos Tributários:

Processo nº 11829.720003/2011-15	
a. juízo	Alfândega de Viracopos - CARF
b. instância	Processo Administrativo. Grau Recursal: 3ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais
c. data da instauração	21/06/2011
d. partes no processo	Receita Federal do Brasil x Padtec S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.483.063,89
f. principais fatos	<p>Trata-se de Auto de Infração por erro de classificação, onde importador submeteu a mercadoria abordada a despacho aduaneiro de importação, classificando-a em diversos códigos da Tarifa Externa Comum, sendo que a classificação da mercadoria sofreu alteração entre dezembro 2006 e janeiro 2007. Sendo assim, cobra-se a diferença de imposto apurada em face de tal incorreção, somado aos acréscimos legais devidos.</p> <p>Em 22/12/2014 foram protocolizadas as</p>

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	<p>razões de recurso voluntário e contrarrazões ao recurso de ofício. Em 15/12/2014, o processo foi distribuído/sorteado para a 3ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Em 20/01/2015 foi proferido despacho suspendendo a cobrança até que seja apreciado o Recurso Voluntário. Desde 20/03/2015 o processo permanece para relatar.</p> <p>Em julgamento realizado no CARF em 28/01/2016, os conselheiros negaram provimento ao recurso de ofício, restando afastada a questão de intempestividade do recurso voluntário apresentado. A questão de mérito será julgada na próxima sessão de julgamento, agendada para 03/03/2016: A empresa tomou conhecimento do acordo n° 330.1002.772 negando provimento ao recurso de ofício no PAF n° 11829.720003/2011-15, para o qual não houve apresentação de recurso especial da procuradoria. Em virtude disso, o valor afastado foi excluído e o processo foi enviado ao arquivo em 08/04/2016. O PAF n° 10831-724.290/2014-65 foi encaminhado ao centro de classificação Fiscal de mercadorias (CECLAM/COANA/RFB/DF) para exame e elaboração de parecer a respeito de classificação fiscal do produto, resultando na informação fiscal Coana/ Ceclam n. 1 de 2016, editada em 08/04/2016, cuja ciência por parte da empresa ocorreu em 25/04/2016. Em 20/06/2016, o processo foi encaminhado ao CARF. Em 25/08/2016 o processo foi distribuído para a relatora Liziane Anelotti da 1ª turma ordinária da 3ª Câmara da 3ª Seção do CARF. Em 03/11/2016 o processo aguarda para ser incluído em nova pauta de julgamento. Em 02/12/2016 foi publicada nova pauta de sessão de julgamento, informando que o processo será julgado no dia 13/12/2016. Em 07/12/2016 foi</p>
--	--

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	publicado nota no site do CARF, informando a suspensão do julgamento. Em 02/01/2017 aguarda-se a publicação da pauta do julgamento. O processo é considerado relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Padtec do valor da condenação.

Processo nº 0059419-17.2011.8.26.0114 (114.01.2011.059419-0)	
a. juízo	Setor das Execuções Fiscais, Campinas – SP
b. instância	1ª instância
c. data da instauração	15/09/2011
d. partes no processo	Estado de São Paulo x Padtec S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 5.958.475,19
f. principais fatos	Trata-se de Execução Fiscal (0059419-17.2011.8.26.0114) e Embargos à Execução (114.01.2012.000661-3) relativos à ICMS. Em 04/07/2014 os autos da Execução Fiscal encontravam-se conclusos para despacho. Em 02/03/2015, autos remetidos ao perito e em 27/10/2015, remetidos à Procuradoria do Estado. Enquanto que os autos dos Embargos, em 11/07/2014, apresentavam intimação de perita e em 27/10/2015, juntada petição de manifestação ao laudo da perita. Em 27/04/2016, os Autos foram suspensos tendo em vista a interposição de Embargos à Execução, processo nº 0000661-11.2012.8.26.0114 e devolvidos pelo Estado de São Paulo. Atualmente aguardam prolação de sentença. O processo é considerado relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Padtec do valor da condenação. Existência de FIANÇA JUDICIAL N° 100411090081400 - R\$

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	3.450.000,00.
--	---------------

Processo nº 10830.726453/2013-73	
a. juízo	Delegacia da Receita Federal de Julgamento
b. instância	Processo Administrativo. 1ª instância.
c. data da instauração	31/10/2013
d. partes no processo	Receita Federal do Brasil x Padtec S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 5.252.626,57
f. principais fatos	<p>Trata-se de Auto de Infração que lançou débitos de COFINS referentes aos períodos de apuração 03/2009 a 12/2010.</p> <p>Ainda no aguardo do julgamento da impugnação ao auto de infração. Em 30/01/2015, estava com a situação de suspensão dos débitos por medida judicial no sistema SIEF FISCEL. Em 22/07/2015, suspensão destes débitos com a atualização da data de análise para 22/07/2015 e envio do PAJ 12971.00090/2008-04 para o EAMJU/DRF/Campinas para acompanhamento da ação. Processo suspenso em razão da ação ordinária nº 0001621-50.2008.4.03.6105, abaixo descrito.</p> <p>O processo é considerado relevante pelo valor envolvido relativamente aos ativos da empresa.</p>
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Padtec do valor da condenação.

Processo nº 10830-721.921/2016-66	
a. juízo	CARF
b. instância	2ª instância
c. data da instauração	23/03/2016
d. partes no processo	Receita Federal do Brasil x Padtec S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 15.552.637,32
f. principais fatos	Auto de Infração e imposição de multa em razão de suposto descumprimento do Processo Produtivo Básico - PPB para produtos fabricados e comercializados pela Padtec (Sistema DWDM -

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	<p>Padtec/LightPad e acessórios vendidos separadamente). Segundo a fiscalização, a empresa teria se aproveitado indevidamente de redução do imposto sobre Produtos Industrializados - IPI considerando o uso indevido do benefício fiscal instituído pela Lei 8.248/1991. Foi lançado o IPI que deixou de ser destacado pela empresa em notas fiscais de saída (diferença entre a alíquota de 0,75% aplicada e a alíquota de 15% supostamente devida), acrescida de multa de ofício de 75% sobre o valor que deixou de ser recolhido e juros de mora.</p> <p>Auto de infração foi lavrado em 23/03/2016 e a impugnação apresentada em 20/04/2016. Em 26/04/2016, o processo foi encaminhado para a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em Ribeirão Preto - SP para julgamento da impugnação. Em 16/08/2017, a empresa foi intimada a se manifestar acerca da Informação Fiscal, em 30 dias, que concluiu que não restou comprovado que o produto "Sistema DWDM" está abrangido pelo benefício fiscal. Em 15/09/2017, apresentada manifestação à Informação Fiscal pela empresa. Em 12/12/2017, a empresa tomou ciência do Acórdão da DRJ que julgou improcedente a impugnação e manteve o lançamento. Empresa apresentou Recurso Voluntário ao CARF.</p>
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível no que se refere ao montante de R\$ 14.463.952,71. Provável no que se refere à quantia de R\$ 1.088.684,61.
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Desembolso pela Padtec do valor da condenação.

Processo nº 10830-724.706/2016-17	
a. juízo	CARF
b. instância	2ª instância
c. data da instauração	19/07/2016
d. partes no processo	Receita Federal do Brasil x Padtec S/A
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 20.481.526,49

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

f. principais fatos	<p>Auto de Infração e imposição de multa em razão de suposto descumprimento do Processo Produtivo Básico - PPB para produtos fabricados e comercializados pela Padtec (Sistema DWDM - Padtec/LightPad e acessórios vendidos separadamente). Segundo a fiscalização, a empresa teria se aproveitado indevidamente de redução do imposto sobre Produtos Industrializados - IPI considerando o uso indevido do benefício fiscal instituído pela Lei 8.248/1991. Foi lançado o IPI que deixou de ser destacado pela empresa em notas fiscais de saída (diferença entre a alíquota de 0,75% aplicada e a alíquota de 15% supostamente devida), acrescida de multa de ofício de 75% sobre o valor que deixou de ser recolhido e juros de mora. Fatos gerados entre 01/01/2012 e 31/12/2012.</p> <p>Auto de infração foi lavrado no dia 19/07/2016 e a impugnação apresentada em 29/08/2016. Em 26/09/2016, processo foi encaminhado para a Delegacia da Receita Federal de Julgamento de Juiz de Fora DR/MG para julgamento. Em 02/01/2017 o processo permanece na DRJ aguardando o julgamento da impugnação em 1ª instância. Em 16/08/2017, a empresa foi intimada a se manifestar acerca da Informação Fiscal, em 30 dias, que concluiu que não restou comprovado que os produtos estão abrangidos pelo benefício fiscal. Em 15/09/2017, apresentada manifestação à Informação Fiscal pela empresa. Em 03/01/2018 a empresa recebeu intimação do acórdão 09-65.347 que julgou improcedente a Impugnação apresentada e manteve o lançamento. Empresa apresentou recurso voluntário ao CARF.</p>
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível no que se refere ao montante de R\$ 19.507.910,73e provável no que se refere à quantia de R\$ 973.615,76.
h. análise do impacto em caso de perda do	Desembolso pela Padtec do valor da

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

processo	condenação.
Processo nº 000162150.2008.4.03.6105	
a. juízo	TRF 3ª Região
b. instância	2ª Instância
c. data da instauração	19/02/2008
d. partes no processo	Padtec S.A. x União Federal
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS; ressarcimento ou compensação de recolhimentos passados. Depósitos judiciais nos valores de R\$ 5.246.366,15 – PIS e R\$ 24.140.921,46 – COFINS.
f. principais fatos	<p>Trata-se de Ação Ordinária com pedido de antecipação de tutela, pleiteando a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, declarando indevidos todos os recolhimentos a maior de PIS e COFINS realizados, bem como o direito à restituição de tais valores, seja em espécie ou através de compensação com quaisquer outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, devidamente acrescidos de correção monetária plena – Taxa SELIC. Caso a antecipação da tutela não seja deferida, requer-se ainda a possibilidade de realização de depósito judicial, referente à diferença pleiteada (R\$ 5.246.366,15 - PIS; R\$ 24.140.921,46 - COFINS).</p> <p>Em 11/09/2017, a Padtec peticionou Tutela de Evidência para a empresa passar a excluir o ICMS da base do PIS e da COFINS tendo em vista a recente decisão do STF. Em 14/09/2017, processo saiu do sobrestamento e foi remetido para a Vice-presidência do TRF. Em 19/10/2017, processo foi concluso ao Relator. Em 22.12.2017 expedida intimação do MPF. Em 02/03/2018 publicado o acórdão exercendo o juízo de retratação para dar parcial provimento à Apelação. O Tribunal Regional Federal aplicou a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal para reconhecer o direito da empresa de excluir o ICMS da base de cálculo de</p>

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	PIS/COFINS. Em 02/03/2018, publicado o acórdão exercendo o juízo de retratação para dar parcial provimento à Apelação. Ambas as partes apresentaram embargos de declaração. Em 20/04/2018. Padtec protocolou pedido de levantamento do depósito judicial em face do entendimento pacificado pelo STF no RE 574.706/PR. Aguarda-se julgamento; incluído na pauta de julgamento da sessão de 21.06.2018 (julgamento dos embargos de declaração).
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda, os valores depositados em juízo deverão ser liberados em favor da União e a Padtec não terá direito à compensação dos valores recolhidos no passado.

Processo nº 2010.61.05.006202-0	
a. juízo	TRF 3ª Região
b. instância	2ª Instância
c. data da instauração	29/04/2010
d. partes no processo	Padtec S.A. x Delegado da Receita Federal do Brasil de Administração Tributária em Campinas
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.630.473,52
f. principais fatos	Trata-se de Mandado de Segurança com pedido de Inexigibilidade da Contribuição Previdenciária incidente sobre 1/3 de férias, férias, salário maternidade e afastamento por auxílio-doença/ acidente. Em 1ª e 2ª instâncias, os pedidos relativos a 1/3 de férias, férias e afastamento por auxílio-doença/ acidente foram deferidos. Autos em Sobrestado aguardando juízo de admissibilidade dos recursos excepcionais (Impetrante e Impetrado).
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Remota
h. análise do impacto em caso de perda do processo	As compensações poderiam ser glosadas ou poderiam não ser realizadas.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

4.3.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.3.

O valor total provisionado soma R\$ 15.640.650,63, sendo R\$ 2.874.500,00 pela Ideiasnet S.A., R\$ 8.942.093,28 pela Automatos e R\$ 3.824.057,35 pela Padtec.

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

4.4 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores do emissor ou de suas controladas, informando:

- a. juízo
- b. instância
- c. data de instauração
- d. partes no processo
- e. valores, bens ou direitos envolvidos
- f. principais fatos
- g. se a chance de perda é provável, possível ou remota
- h. análise do impacto em caso de perda do processo

Processo nº 0219678-58.2013.8.19.0001 (processo apensado: 0300411-11.2013.8.19.0001)	
a. juízo	21ª Vara Cível – Rio de Janeiro/RJ
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	27/06/2013
d. partes no processo	Ideiasnet S.A. x Luis Alberto Monteiro Lobato Reatégui (ex-diretor)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	A Ideiasnet requer o pagamento de R\$ 2.976.593,16 ao qual faz jus em decorrência de contrato de mútuo firmado com o réu e não cumprido em sua totalidade. Valor atualizado em 31/12/2017: R\$ 5.730.129,32.
f. principais fatos	Trata-se de execução de título extrajudicial (nota promissória) emitida como garantia no âmbito do contrato de mútuo firmado entre as partes quando da saída do réu do cargo de diretor da Companhia. Em audiência de conciliação realizada em 30/04/2014 não houve acordo e as partes se manifestaram em provas. Por meio de embargos à execução, sem garantia do juízo, Sr. Luis tenta desconstituir o contrato de mútuo e exonerar-se do pagamento. Audiência de instrução foi realizada em outubro de 2015 com a oitiva de testemunhas. Apesar da execução estar correndo sem a atribuição de efeito suspensivo aos embargos à execução, o débito ainda não foi pago e a Ideiasnet ainda não conseguiu sucesso na penhora de bens do

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

	Sr. Luis. Em 03/05/2018, as ações de emissão da Ideiasnet (IDNT3) de titularidade do Sr. Luis, dadas em garantia da execução, foram vendidas no pregão da B3. Em 09/05/2018 recebemos os recursos, equivalente ao valor líquido de R\$ 443.569,48. Em 21/05/2018, peticionamos informando o juízo sobre venda das ações e solicitando penhora <i>online</i> no valor remanescente da execução.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	A perda por parte da Companhia se refere a eventual impossibilidade de reaver a integralidade do valor concedido por meio do mútuo.

Processo nº 10011965-93.2015.02.0711	
a. juízo	11ª Vara do Trabalho de SP- Zona Sul
b. instância	2ª Instância
c. data da instauração	13/07/2015
d. partes no processo	D.P.M. x Officer e Ideiasnet
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.726.333,04.
f. principais fatos	Ação trabalhista movida por ex-diretora estatutária pleiteando: i) reconhecimento de vínculo empregatício e reflexos no período entre 01/08/1995 e 30/03/2015; ii) pagamento de bônus referente ao ano de 2014; e iii) transferência de veículo para a titularidade da reclamante. Em 15/12/2015, a Officer e a Ideiasnet foram citadas e notificadas ao comparecimento em audiência una a ser realizada em 01/03/2016. No entanto, devido ao pedido de reconvenção suscitado pela Officer, a audiência foi resignada para 09/06/2016. Audiência realizada e colhidas as testemunhas. Razões finais apresentadas em 17/06/2016. Em 31/08/2016, sentença disponibilizada, julgando pela responsabilidade solidária das partes e concedendo quase todos os pedidos da reclamante exceto bônus. Em 06/09/2016 foram apresentados embargos de declaração. Em 22/09/2016,

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

	embargos de declaração aceitos, mas totalmente negados no mérito. Em 30/09/2016, Officer interpôs recurso ordinário. Ideiasnet optou por não interpor recurso separado tendo em vista a necessidade de pagamento de guia em separado e a baixa chance de êxito. Ideiasnet apresentou manifestação informando sobre venda da empresa em dezembro de 2016 (fato superveniente ao RO interposto). Em 31/10/2017, publicado acórdão negando provimento ao recurso das rés e provendo parcialmente o recurso da reclamante para deferir o pagamento de férias em dobro e bônus. Relatora não incluiu nossa petição informando fato superveniente. Embargos de Declaração pela Ideiasnet em 21.11.2017.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda, a Ideiasnet será obrigada a arcar solidariamente à Officer com o valor da condenação.

Processo nº 1001575-95.2017.5.02.0051	
a. juízo	51ª Vara do Trabalho de São Paulo
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	13/09/2017
d. partes no processo	C.R.S. x Editora Pini S.A., Ideiasnet S.A., Tech Build Construções e Investimentos Ltda. e PSE Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 181.820,27
f. principais fatos	Ação trabalhista movida por ex-diretor estatutário pleiteando a condenação solidária da Ideiasnet, aos seguintes pedidos: i) verbas rescisórias; ii) multa art. 467 e art. 477 da CLT; iii) diferenças salariais; iv) pagamento de bônus; v) manutenção do plano de saúde e v) indenização por danos morais. Em 27/03/2018, sentença disponibilizada. Juiz indeferiu o pedido de diferenças salariais e justiça gratuita e julgou procedentes os demais pleitos. Em 09/04/2018, apresentamos embargos de declaração

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

	basicamente reiterando a validade do termo de transferência e fato relevante juntados como prova de cessão da empresa para terceiro.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível.
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda, a Ideiasnet será obrigada a arcar solidariamente às demais rés com o valor da condenação.

Processo nº 0329948-13.2017.8.19.0001	
a. juízo	40ª Vara Cível do Rio de Janeiro
b. instância	1ª Instância
c. data da instauração	18/12/2017
d. partes no processo	Ideiasnet S.A. e Ideiasventures Participações S.A. x ETML - Empresa de Telefonia Multiusuário S.A. e Vinicius Van Der Put
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 695.097,70
f. principais fatos	Trata-se de ação de regresso movida por Ideiasnet e Ideiasventures buscando recuperar os valores pagos em decorrência da inadimplência por parte da ETML e Vinicius no âmbito de processos trabalhistas e cíveis. A ação tomou como base o Memorando de Entendimentos firmado pelas partes em 13/05/2011 em que foi tratada a venda da empresa e a assunção da responsabilidade por todos os passivos pelo Vinicius e ETML. Foram realizadas duas audiências de conciliação, sem acordo. ETML, apesar de não ter sido citada até o momento, apresentou contestação em 25/05/2018.
g. chance de perda (provável possível ou remota)	Possível
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda, as autoras estarão impossibilitadas de recuperar os valores desembolsados em processos de responsabilidade dos réus.

4.4.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4.

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

O valor total provisionado pela Ideiasnet relacionado aos processos listados no item 4.4 soma R\$ 1.817.243,18.

4.5 - Processos sigilosos relevantes

4.5 Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos.

Não aplicável. Atualmente a Companhia e suas controladas não fazem parte de nenhum processo sigiloso relevante.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

4.6 Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros, e indicando:

- a. valores envolvidos
- b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência

Ideiasnet S.A.

A Ideiasnet não é parte em nenhum processo trabalhista de empregado que atuou no seu quadro de funcionários. Entretanto, como já mencionado acima, é parte de diversos processos de sociedades que foram investidas da Companhia, nos quais é inserida sob a tese de grupo econômico, conforme listados abaixo.

Processos Trabalhistas:

14 (catorze) processos, todos com risco provável. A responsável principal, Latin eVentures Comércio Eletrônico do Brasil S.A. (razão social da Softcorp), já não integra o grupo econômico do emissor desde 2012, quando de sua alienação.	
a. valores envolvidos	R\$ 2.369.615,19
b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência	Prática da ex-controlada: contratação de empregados por cooperativa.
14 (catorze) processos, dos quais 13 (treze) apresentam risco provável. A responsável principal, ETML – Empresa de Telefonia Multiusuário S.A. , já não integra o grupo econômico do emissor desde 2011, quando de sua alienação.	
a. valores envolvidos	R\$ 747.358,32
b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência	Prática da ex-controlada: contratação de empregados por cooperativa.
37 (trinta e sete) processos, dos quais 29 (vinte e nove) apresentam risco provável. A responsável principal, Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia, em recuperação judicial , foi alienada pela emissora em 27 de dezembro de 2016.	
a. valores envolvidos	R\$ 8.785.937,88
b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência	Demissão de empregados em grande quantidade tendo em vista a situação de crise financeira e o ingresso em recuperação judicial em outubro de 2015. Processos alegam de forma geral o não pagamento pela Officer de horas extras e comissões e seus reflexos nas verbas rescisórias e FGTS.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

5 (cinco) processos, todos com risco possível. A responsável principal, Editora Pini S.A. , foi alienada pela emissora em 25 de maio de 2017.	
a. valores envolvidos	R\$ 5.974.870,44
b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência	Demissão de empregados em grande quantidade tendo em vista a grave situação financeira da empresa. Processos alegam de forma geral o não pagamento de verbas rescisórias e atraso no pagamento de salários.

Padtec S.A.

[Processos Trabalhistas:](#)

132 (cento e trinta e dois) processos, dos quais 38 (trinta e oito) apresentam risco provável. Padtec S.A.	
a. valores envolvidos	R\$ 20.623.818,14
b. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência	Processos resultam de demissão de grande quantidade de empregados, ocorrida em fevereiro de 2016, destinados à execução de contrato da PSG, então subsidiária da Padtec, nos estados de Minas Gerais, Bahia e Sergipe, rescindido pela companhia naquela data.

[4.6.1. Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.6.](#)

Ideiasnet: R\$ 13.621.062,44

Padtec: R\$ 2.016.551,45

4.7 - Outras contingências relevantes

4.7 Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Quando da venda das empresas mencionadas no item 4.6 acima, estas apresentavam dívidas e contingências relevantes, especialmente de natureza tributária e trabalhista. A depender do desempenho destas sociedades e da condução de suas atividades pelos compradores e novos administradores, a responsabilidade sobre tais dívidas e contingências pode eventualmente recair sobre a Companhia ainda que, de acordo com os termos e condições específicos de cada contrato de compra e venda, a Companhia não tenha obrigação de responder por tais passivos.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

4.8 Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:

- a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos
- b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários
- c. hipóteses de cancelamento de registro, bem como os direitos dos titulares de valores mobiliários nessa situação
- d. hipóteses em que os titulares de valores mobiliários terão direito de preferência na subscrição de ações, valores mobiliários lastreados em ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, bem como das respectivas condições para o exercício desse direito, ou das hipóteses em que esse direito não é garantido, caso aplicável
- e. outras questões do interesse dos investidores

Não Aplicável, pois a Companhia tem como país de origem o Brasil.

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 Em relação aos riscos indicados no item 4.1., informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou a política
- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:
 - i. os riscos para os quais se busca proteção
 - ii. os instrumentos utilizados para proteção
 - iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos
- c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia tem como único ativo relevante um fundo de investimento em participações, Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações III – Multiestratégia (“Ideiasnet FIP III”), sob sua própria gestão e 100% sob o seu controle. Em atendimento à Instrução CVM 558 de 26 de março de 2015 (“ICVM 558”), estabeleceu no ano de 2016 o seguinte controle de gerenciamento de riscos: (i) Política de Gestão de Riscos, (ii) Regras, Procedimentos e Controles Internos, (iii) Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, (iv) Política de Rateio e Divisão de Ordens, (v) Política de Gestão de Risco, (vi) Política de Segurança de Informação e (vi) Política de Compra e Venda de Valores Mobiliários. O Código de Ética e Conduta da Ideiasnet foi lançado em 2012. Todos os documentos aqui elencados são revisados periodicamente e estão disponíveis em www.ideiasnet.com.br, Governança Corporativa, Políticas e Códigos.

Política de Gestão de Riscos

- Risco de Mercado: Considerando que as sociedades investidas pelo Ideiasnet FIP III são companhias fechadas, cujo valor de mercado não está disponível, a Companhia procura monitorar o risco desses ativos estarem indevidamente precificados. A Companhia entende que esse risco é mitigado com a elaboração anual, própria ou por empresa independente e especializada, de avaliação dos ativos que compõem a carteira do fundo e para os quais não existe valor de mercado disponível.
- Riscos de Liquidez: Considerando que a carteira do Ideiasnet FIP III é composta por ações de companhias exclusivamente fechadas, o risco de liquidez do fundo e, conseqüentemente, da Ideiasnet é sabidamente

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

elevado. Para mitigar esse risco, a Companhia procura manter no fundo, sempre que possível, uma reserva de caixa mínima suficiente para arcar com suas despesas pelo prazo de um ano.

- Risco de Concentração da Carteira do Fundo: Considerando que o Ideiasnet FIP III está em fase de desinvestimento, a concentração cada vez maior de sua carteira em poucas sociedades investidas ou em uma única sociedade investida, é tanto esperada quanto inevitável, à medida que as sociedades investidas sejam vendidas. Portanto, a Ideiasnet julga não haver necessidade da existência de procedimentos para mitigação desse risco específico.
- Risco de Crédito e de Contraparte: Para identificar e mitigar o risco de crédito e de contraparte nas transações de compra e venda dos valores mobiliários de sociedades investidas, os principais procedimentos adotados pela Ideiasnet são: (i) a contratação de consultoria jurídica externa para assessoramento em todas as etapas envolvidas em cada transação, (ii) a realização de extensa diligência sobre a contraparte, envolvendo inclusive a emissão de certidões das pessoas jurídicas e suas pessoas físicas representantes, além de pesquisa sobre a reputação destas, (iii) a condução de auditoria tributária e financeira, e (iv) a realização de venda integral e à vista das sociedades investidas, sempre que possível, e obtenção de garantias reais quando fluxos futuros de recebimentos estiverem previstos na transação de venda.
- Riscos Operacionais das Companhias Investidas: Para identificação, mensuração e acompanhamento dos diversos riscos operacionais relacionados às atividades das sociedades investidas, a Ideiasnet adota as seguintes principais práticas: (i) participação nos conselhos de administração das sociedades investidas, sempre que possível, (ii) análise das informações operacionais e financeiras mensalmente recebidas, (iii) análise dos relatórios de contingências trimestralmente recebidos, e (iv) realização anual de auditoria contábil. Para mitigação desses riscos operacionais, a Ideiasnet exerce, sempre que possível e necessário, sua efetiva influência na definição da política estratégica e na gestão dessas sociedades investidas, por meio de medidas tais como recomendação de boas práticas, solicitação de providências, indicação de assessores especializados, principalmente jurídicos e financeiros, e contratação de executivos.
- Risco de Patrimônio Negativo: O risco de ocorrência de patrimônio líquido negativo no Ideiasnet FIP III e na Ideiasnet pode ser relacionado à situação econômico-financeira das sociedades investidas, na medida em que contingências eventualmente materializadas, de valores expressivos em excesso aos ativos, não possam ser arcadas pelas

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

próprias sociedades investidas e venham a ser exigidas por terceiros, mesmo que o fundo ou a Ideiasnet não seja responsável, quer individual ou solidariamente, por tais contingências. A Ideiasnet monitora mensalmente a situação de liquidez das sociedades investidas, por meio de relatórios de caixa, e procura manter, sempre que possível, uma reserva de caixa que possa ser utilizada para mitigar seu risco de patrimônio negativo.

A gestão de risco na Ideiasnet é realizada por um profissional da Ideiasnet, da área de *compliance* em conjunto com o diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e da ICVM 558. Mensalmente, o relatório da exposição ao risco é enviado ao diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários e, trimestralmente, é apresentado aos membros do Conselho de Administração da Companhia.

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

5.2 Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2., informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

A Política de Gestão de Risco da Companhia engloba o gerenciamento de riscos de mercado e está descrita no item 5.1 acima.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:
 - i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção

Conforme mencionado no item 4.2, os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices de taxas de juros e variação cambial.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos para cobrir o risco de oscilações com taxas de juros, porém monitoram continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos.

- ii. a estratégia de proteção patrimonial (*hedge*)

A Companhia e suas sociedades investidas administram seus instrumentos financeiros por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

- iii. os instrumentos para proteção patrimonial (*hedge*)

A Companhia e suas sociedades investidas não possuem atualmente instrumentos financeiros para proteção patrimonial (*hedge*).

- iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A Companhia e suas sociedades investidas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado, bem como as informações disponíveis acerca das instituições financeiras com as quais mantém relacionamento.

- v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*) e quais são esses objetivos

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia e suas sociedades investidas não realizam operações com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*).

- vi. [a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado](#)

A Companhia e suas controladas não possuem uma área específica em suas estruturas organizacionais exclusivamente dedicada ao controle de gerenciamento de riscos de mercado, no entanto, é de responsabilidade das diretorias financeiras da Companhia e de suas sociedades investidas o acompanhamento regular de suas respectivas operações, de forma a identificar a eventual necessidade de proteção e, se for o caso, tomar as providências para mitigação dos riscos, levando em consideração a relação custo versus benefício da utilização de instrumentos para proteção.

- c. [a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada](#)

O acompanhamento dos riscos de mercado é relatado periodicamente pelas sociedades investidas, em reuniões de conselho de administração ou por relatórios internos.

Conforme descrito no item 5.1 acima, a gestão de risco na Ideiasnet é realizada por um profissional da área de *compliance* da Companhia em conjunto com o diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e da ICVM 558.

5.3 - Descrição dos controles internos

5.3 Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Devido à natureza de seu negócio como gestora de fundos, com a aquisição de participações indiretas em companhias do setor de tecnologia, mídia e telecomunicações em fase de *venture capital*, a Companhia está em constante análise para adotar as melhores práticas de governança corporativa. Em função disto, seus controles internos são diretamente afetados por aqueles de suas sociedades investidas.

Em atendimento à Instrução CVM 558 de 26 de março de 2015, a Ideiasnet divulgou em junho de 2016 suas Regras, Procedimentos e Controles Internos.

A Ideiasnet também dispõe de um manual de controladoria onde constam as informações necessárias para o adequado fechamento contábil e de fluxo de informações, contendo as práticas e políticas contábeis vigentes, cronograma, fluxograma e *checklist* de atividades e pacote de divulgações. Este manual de controladoria foi compartilhado com as sociedades investidas, que foram orientadas a repassá-lo aos escritórios de contabilidade terceirizados.

A Companhia reafirma seu compromisso com o desenvolvimento de processos e controles internos e matriz de riscos de forma a documentar as principais atividades e tarefas de cada área, notadamente nas áreas apontadas pela auditoria independente e pelo Conselho Fiscal, quando instalado.

A Companhia trabalhou ao longo de 2017 para atender e sanar os pontos levantados pelos seus auditores independentes no relatório do exercício anterior.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

A área de compliance da Ideiasnet, implementada em 2016, é composta pela gerência de compliance e pelo diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e da ICVM 558/2015.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

5.3 - Descrição dos controles internos

A área de compliance Companhia faz periodicamente reuniões presenciais e conferências telefônicas com as sociedades investidas para verificação do andamento dos processos de controles internos, além de acompanhar os trabalhos dos Conselhos Fiscais, quando instalados.

[d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente](#)

Na opinião dos auditores independentes, durante o processo de auditoria no ano de 2017 foi identificada apenas a seguinte deficiência significativa nos controles internos da Companhia e suas sociedades investidas:

- Parametrizações do sistema Datasul na investida Padtec

Limitações no Sistema Datasul (TOTVS) utilizado pela controlada em conjunto Padtec que causam uma gestão ineficiente das horas trabalhadas dos profissionais e riscos inerentes durante a sua utilização, tais como: (i) utilização demasiada de planilhas eletrônicas, deixando o trabalho suscetível à falha humana; (ii) possibilidade de usuários do sistema, sem apropriada alçada, alterarem as datas de vencimento dos títulos em aberto; e (iii) dificuldade na geração de razões contábeis detalhados das contas.

Além da deficiência significativa acima, o auditor identificou também outras deficiências na controlada em conjunto Padtec, dentre as quais destacam-se as seguintes, classificadas como moderadas ou de risco médio: (i) a postergação de pagamento de tributos, através da emissão da nota fiscal em momento posterior à prestação do serviço; e (ii) apropriação de créditos questionáveis de contribuições para PIS e COFINS com despesas de assessoria comercial.

[e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas](#)

A diretoria da Ideiasnet esclarece que não possui atualmente instrumentos que permitam exigir mudanças nos procedimentos internos da controlada em conjunto Padtec. Não obstante, envida os maiores esforços na busca de maior qualidade dos controles internos e de maior nível de governança corporativa, tanto por meio da presença nos Conselhos Fiscal e de Administração, quanto por meio da interação com os principais executivos da investida. Com relação às deficiências identificadas, a Companhia cobrou providências da Padtec, com o intuito de contribuir para a

5.3 - Descrição dos controles internos

correção de tais deficiências e evitar novas distorções nas demonstrações financeiras.

Especificamente com relação à deficiência significativa na parametrização do Sistema Datasul, a diretoria da Padtec aprovou a mudança do ERP utilizado para o SAP, cuja implantação foi iniciada em 2018 e o go live está previsto até dezembro de 2018. O objetivo da mudança é melhorar a confiabilidade das informações reduzindo a utilização de planilhas em Excel, estabelecer sistemicamente processos mais robustos de controle, acesso e alçadas e ganho de eficiência em todas as áreas da investida.

A Padtec informou ainda que, ao longo de 2018 tomará providências para sanar ou mitigar as demais deficiências identificadas pela auditoria em seus controles internos e adotará, sempre que possível, as recomendações feitas pelo auditor independente.

5.4 - Programa de Integridade

5.4. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Em atendimento à Instrução CVM 558 de 26 de março de 2015 (“ICVM 558”), estabeleceu no ano de 2016 o seguinte controle de gerenciamento de riscos: (i) Política de Gestão de Riscos, (ii) Regras, Procedimentos e Controles Internos, (iii) Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, (iv) Política de Rateio e Divisão de Ordens, (v) Política de Gestão de Risco, (vi) Política de Segurança de Informação e (vii) Política de Compra e Venda de Valores Mobiliários. O Código de Ética e Conduta da Ideiasnet foi lançado em 2012. Todos os documentos aqui elencados são revisados periodicamente e estão disponíveis em www.ideiasnet.com.br, Governança Corporativa, Políticas e Códigos.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

O diretor responsável pela gestão de riscos e pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles e da Instrução CVM nº 558/2015 também é responsável pelo cumprimento das normas relativas à prevenção da lavagem de dinheiro, conforme previsto no art. 10 da Instrução CVM nº 301/1999.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados
- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema

5.4 - Programa de Integridade

- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas
- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia possui Código de Ética e Conduta, cujas regras devem ser adotadas por todos os seus funcionários, diretores, membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado.

O não cumprimento dos termos do Código de Ética e Conduta poderá importar em instauração de processo disciplinar para averiguação de possíveis irregularidades e poderá sujeitar os funcionários, diretores, membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado, a medidas disciplinares, que incluem advertência, suspensão, demissão por justa causa, destituição do cargo e demais penalidades previstas na legislação, independentemente de outras ações que a Companhia possa adotar. Na aplicação das penas disciplinares, serão consideradas a natureza e a gravidade da infração, observando-se sempre a legislação aplicável.

Ao assinar o Termo de Adesão ao Código de Ética e Conduta, os funcionários, diretores, membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado, declaram ter pleno conhecimento das regras estabelecidas bem como das regras contidas nas Políticas de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e de Segurança da Informação, esta última aplicável apenas aos diretores e empregados da Companhia.

O Código de Ética e Conduta da Ideiasnet está disponível nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.bmfbovespa.com.br) e da Companhia (www.ideiasnet.com.br). Sua última revisão foi aprovada em Reunião de Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de dezembro de 2017.

A Companhia divulga informações relativas à prevenção ao crime de lavagem de dinheiro e realiza treinamento para todos os seus funcionários utilizando principalmente sua Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e o Guia de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo no Mercado de Capitais Brasileiro, elaborado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esse treinamento busca assegurar que os funcionários estejam aptos a: (i) identificar situações que possam representar indícios de tal crime e (ii) operacionalizar as ações direcionadas ao assunto. A Companhia entende que o treinamento quando da contratação de um novo funcionário é compatível tanto com sua estrutura reduzida, que conta apenas com seis funcionários e dois diretores, quanto com sua baixa exposição ao risco de

5.4 - Programa de Integridade

lavagem de dinheiro, já que apenas a própria Ideiasnet é cotista do único fundo de investimentos sob sua gestão.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros
- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados
- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé
- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

Atualmente, a Companhia não conta com canal de denúncias.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias, a Companhia realiza procedimentos de diligência visando identificar vulnerabilidades e o risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas nas transações.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não se aplica, uma vez que a Companhia possui Código de Ética e Conduta e Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro.

5.5 - Alterações significativas

5.5 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos”

Não houve alterações significativas nos principais riscos a que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada em relação ao último exercício social.

5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

5.6 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	26/01/1998
Forma de Constituição do Emissor	A Companhia foi constituída, sob a forma de sociedade anônima com a denominação de Kikwitt Participações S.A.
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	02/08/1999

6.3 - Breve histórico

6.3 Breve histórico do emissor

Em **2000**, a Ideiasnet iniciou suas operações como uma incubadora de projetos de Internet, sendo a primeira empresa brasileira do segmento a abrir seu capital na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código IDNT3. Já na ocasião de sua abertura de capital, a Companhia apresentava um alto nível de governança corporativa, contando inclusive com a atuação de conselheiros independentes e tendo seu capital composto somente por ações ordinárias.

Entre **2000 e 2004**, a Ideiasnet realizou uma reorganização em seu modelo de negócios visando o investimento e desenvolvimento de companhias do setor de tecnologia. A partir deste período, houve a evolução de seu posicionamento estratégico, passando de uma incubadora de empresas de Internet para uma empresa de investimento em tecnologia.

Em **2004**, dando continuidade ao seu novo modelo de negócios, realizou a incorporação do Fundo Pactual de Internet, o qual mantinha em sua carteira as empresas Padtec, Automatos e Spring Wireless, então adicionadas ao portfólio da Ideiasnet.

Entre **2005 e 2008**, a Ideiasnet realizou novos investimentos, expandindo e diversificando sua atuação no mercado de tecnologia, mídia e telecomunicações (“TMT”). Neste período, adquiriu participações na Officer, Braspag, TrinnPhone, Bolsa de Mulher, NetMovies, Zura! e TecTotal e consolidou seu portfólio com aumento de participação em algumas das empresas investidas.

Em **2008** a empresa ingressou no Novo Mercado da B3 e promoveu um importante aumento de capital com a emissão de 15 milhões de ações e o ingresso de novos acionistas. O ano também foi marcado pela profissionalização da gestão da Companhia por meio da contratação de um novo diretor presidente e de uma mudança na forma de administrar o portfólio, agora dividido em três segmentos (*E-commerce*, *Infraestrutura & Telecom* e *Mídia, Comunicação e Conteúdo*) e de acordo com seus estágios de desenvolvimento.

Em **2009**, a Braspag, empresa especializada no processamento de operações de comércio eletrônico, foi vendida para o grupo Silvio Santos, que pagou R\$25 milhões por 100% do negócio. A partir de então diversos desinvestimentos foram realizados pela Companhia, bem como importantes aquisições, incluindo Moip Pagamentos e Site Blindado.

Em agosto de 2009, o Conselho de Administração da Ideiasnet autorizou a migração dos investimentos diretos e indiretos da Companhia para o então constituído Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I – Multiestratégia (Ideiasnet FIP I).

6.3 - Breve histórico

No **primeiro semestre de 2010**, a Comissão de Valores Mobiliários outorgou registro referente à emissão de cotas do Ideiasnet Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Recebíveis Comerciais e Serviços (FIDC), um fundo fechado de investimento em direitos creditórios com o objetivo de proporcionar rendimento aos quotistas através da aquisição de direitos creditórios performados originados por empresas em que a Ideiasnet detinha participação direta ou indireta e que atendiam aos critérios de originação, formalização e elegibilidade estabelecidos no regulamento do FIDC.

No mesmo ano, a Ideiasnet anunciou o desinvestimento total de empresas que apresentavam um potencial de valorização abaixo do esperado, quais eram Addcomm, TVaoVivo, Visionnaire e Brands.

Em outubro de 2010, foi concluído aumento de capital no valor de R\$50,1 milhões, com a emissão de 14,2 milhões de novas ações da Companhia. Os recursos foram destinados especialmente ao Plano Anual de Investimentos e ao cumprimento do orçamento anual.

Entre os anos de **2010 e 2012**, diversas empresas deixaram de fazer parte do portfólio da Ideiasnet, muitas delas vendidas para outros fundos de investimentos, nacionais e estrangeiros; porém alguns investimentos também foram realizados, como, por exemplo, a aquisição da Ciashop, empresa do setor de *e-commerce*, tendo em vista a identificação de importantes sinergias de negócios entre o portfólio de mais de 300 clientes da Ciashop e outras investidas da Ideiasnet como Zura!, MoIP, Bolsa de Mulher, Hands e Officer.

Em **2013**, a Ideiasnet constituiu um segundo fundo de investimento, o Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II (Ideiasnet FIP II), bem como um Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações para ser o cotista do Ideiasnet FIP I e do Ideiasnet FIP II (FICFIP), criando uma estrutura societária onde os fundos de investimento em participações tornaram-se acionistas diretos das investidas, e a Ideiasnet a acionista direta do FICFIP.

Neste mesmo ano, a Companhia alienou 18,24% das cotas que detinha no Ideiasnet FIP I para o grupo norte americano Paul Capital. No momento da operação, o Ideiasnet FIP I detinha participação em seis das onze sociedades investidas do grupo Ideiasnet.

Também no início de 2013, o FIDC encerrou suas operações e a Companhia incluiu em seu objeto social a atividade de gestão de fundos de investimentos.

Em **outubro de 2014**, foi vendida a participação de 87,5% detida pelo Ideiasnet FIP II na empresa iMusica para a Claro S.A. pelo valor de R\$34 milhões. A iMusica era o

6.3 - Breve histórico

investimento mais antigo, fazendo parte do portfólio da Ideiasnet desde março de 2000.

Em **junho de 2015**, a Ideiasnet realizou novo aumento de capital com a captação de R\$28,8 milhões em novos recursos, que somados a valores provenientes da venda da iMusica foram destinados a um aumento de capital no valor de R\$48,7 milhões na investida 5225 Participações, *holding* controladora da Officer, em recuperação judicial, com a finalidade de reduzir o endividamento bancário dessas duas investidas.

Em **fevereiro de 2016**, a Ideiasnet alienou sua participação indireta na Moip para a empresa alemã Wirecard A.G., por meio de um contrato de compra e venda firmado pelo Ideiasnet FIP I e pelos demais acionistas minoritários da Moip. O contrato de compra e venda previa uma parcela inicial, duas parcelas retidas para ajuste de preço e contingências, além de três parcelas anuais condicionadas ao atingimento de determinadas metas de desempenho pela Moip nos exercícios 2016 a 2018. Os fundos da Ideiasnet já receberam €28,6 milhões pela venda da Moip, correspondentes à participação de 54,35% nesta investida, e ainda resta uma parcela anual, condicionada ao desempenho em 2018, no valor máximo de €2,4 milhões.

Em **dezembro de 2016**, a Ideiasnet anunciou a venda das ações detidas pelo Ideiasnet FIP I e Ideiasnet FIP II na Officer pelo valor simbólico de R\$2,00. Após a apresentação do pedido de recuperação judicial em outubro de 2015, a Officer sofreu grande redução em suas atividades. A homologação do plano de recuperação judicial em agosto de 2016 resultou em redução expressiva no seu endividamento, embora a investida ainda apresentasse passivos e contingências expressivos. Diante do desempenho operacional da empresa, do endividamento remanescente e dos riscos que alguns passivos trabalhistas e tributários apresentavam, a estratégia de gestão do portfólio da Ideiasnet já vinha buscando a saída deste investimento para minimizar futuros desembolsos.

Ainda em **dezembro de 2016**, o Ideiasnet FIP I assinou contrato de compra e venda das ações que detinha na Tectotal, através da Montpellier. A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em janeiro e concretizada em fevereiro de 2017. O Ideiasnet FIP I fez jus ao valor de R\$5,162 milhões, porém essa quantia foi depositada judicialmente nos autos de uma ação de execução de título extrajudicial. A disponibilidade desse montante para a Ideiasnet depende de conclusão favorável do referido processo, cuja probabilidade de ocorrência é provável, conforme opinião dos assessores jurídicos responsáveis.

6.3 - Breve histórico

Em **fevereiro de 2017**, as ações da Spring Wireless Inc., correspondentes ao investimento residual de 0,7% detido pelo Ideiasnet FIP II desde a venda dessa investida em abril de 2012, foram cedidas à própria empresa para cancelamento.

Em **março de 2017**, o Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II – Multiestratégia (Ideiasnet FIP II) foi incorporado ao Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações III – Multiestratégia (Ideiasnet FIP III), nova denominação do Ideiasnet Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos em Participações (Ideiasnet FICFIP).

Em **maio de 2017**, o Ideiasnet FIP I concluiu o desinvestimento das investidas Editora Pini S.A. e PSE Ltda. (“Grupo Pini”) e a Automatos Participações Ltda. concluiu o desinvestimento da controlada Automatos Serviços e Desenvolvimento de Software Ltda. (“Automatos Serviços”). Em reunião realizada em março de 2016, o Conselho de Administração da Ideiasnet deliberou a redução da alocação de recursos nessas investidas, por meio de desinvestimento ou do gradativo encerramento das operações. Desde então, a Ideiasnet reclassificou esses investimentos para “ativos e passivos mantidos para venda”, simplificou suas estruturas societárias, reduziu suas atividades operacionais e reestruturou suas dívidas tributárias. Ambas as transações foram celebradas com executivos das respectivas investidas por valores não significativos.

Em **junho de 2017**, o Ideiasnet FIP III adquiriu a participação acionária da IDCO Capital, LP (“Paul Capital”), referente ao fundo Ideiasnet FIP I, passando a ser o único cotista deste fundo. Em **julho de 2017**, o Ideiasnet FIP I foi incorporado pelo Ideiasnet FIP III, visando a simplificação da estrutura societária e redução de custos.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em **setembro de 2017**, foi discutida a possibilidade de constituição de um novo fundo de investimento voltado a projetos de infraestrutura em tecnologia. Os Conselheiros da Ideiasnet entendem ser importante buscar a perenidade da Companhia e a criação de valor para seus acionistas no longo prazo, razão pela qual decidiram mandar a Diretoria com poderes para tomar as medidas necessárias para tal fim, estudando a melhor forma de estruturação e captação de recursos, identificando empresas-alvo e possíveis co-investidores. Naquela mesma ocasião, os membros do Conselho de Administração concordaram que a Companhia ainda contava com altos custos regulatórios e operacionais se comparados com seu patrimônio, além de passivos tributários e contingências trabalhistas relevantes, razão pela qual deveria continuar a perseguir alternativas visando a diminuição de custos e simplificação da sua estrutura, que poderiam incluir fechamento de capital da Companhia, migração para o segmento de listagem tradicional da B3, terceirização das atividades de gestão, entre outras.

6.3 - Breve histórico

Em **janeiro de 2018**, os acionistas deliberaram em Assembleia Geral Extraordinária a saída da Companhia do Novo Mercado da B3, sem a realização de oferta pública de ações prevista nos artigos 42 e 43 do Regulamento do Novo Mercado vigente a partir de 02 de janeiro de 2018, conforme autorização estabelecida no artigo 44 do referido Regulamento.

6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

6.5 Indicar se houve pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e o estado atual de tais pedidos

A Companhia não requereu pedido de falência, recuperação judicial ou extrajudicial.

Entretanto, a ex-investida Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia ingressou com pedido de recuperação judicial em 16 de outubro de 2015 nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei 11.101/05, o qual foi deferido em 26 de outubro de 2015. O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado aos credores, em primeira versão em 07 de janeiro de 2016 e, em segunda versão, em 16 de maio de 2016, aprovado em assembleia geral de credores realizada em 06 de junho de 2016 e homologado no dia 31 de agosto de 2016.

6.6 - Outras informações relevantes

6.6 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Em julho de 2016, a Ideiasnet apresentou a seus acionistas uma proposta de reestruturação regulatória, que previa o cancelamento do registro de companhia aberta, por meio da troca das ações de emissão da Companhia por cotas do Ideiasnet FIP III, e convocou uma assembleia geral extraordinária para o dia 31 de agosto.

Entretanto, em função da necessidade de adaptação da reestruturação regulatória para contemplar as orientações formuladas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia suspendeu a convocação da AGE no dia 19 de agosto.

No mês de dezembro de 2016, a Companhia recebeu de acionistas, representando em conjunto cerca de 33% de seu capital social, manifestações contrárias à proposta de reestruturação regulatória e decidiu interromper a transação.

A reestruturação regulatória proposta pela Ideiasnet visava, essencialmente, reduzir os custos da Companhia para preservar seu caixa, diante da grave situação financeira enfrentada por suas investidas, e permitir que seus esforços fossem concentrados no desinvestimento das participações ainda detidas, preservando a essência de sua atuação como fundo de investimento em *venture capital*.

Em setembro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia discutiu a possibilidade de constituição de um novo fundo de investimento voltado a projetos de infraestrutura em tecnologia. Os Conselheiros da Ideiasnet entendem ser importante buscar a perenidade da Companhia e a criação de valor para seus acionistas no longo prazo, razão pela qual decidiram mandar a Diretoria com poderes para tomar as medidas necessárias para tal fim, estudando a melhor forma de estruturação e captação de recursos, identificando empresas-alvo e possíveis co-investidores. Naquela mesma ocasião, os Conselheiros concordaram que a Companhia ainda contava com altos custos regulatórios e operacionais se comparados com seu patrimônio, além de passivos tributários e contingências trabalhistas relevantes, razão pela qual deveria continuar a perseguir alternativas visando a diminuição de custos e simplificação da sua estrutura, podendo incluir fechamento de capital da Companhia, migração para o segmento de listagem tradicional da B3, terceirização das atividades de gestão, entre outras.

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

7.1 Descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

(I) Ideiasnet S.A

Ideiasnet é uma empresa que tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuem na área de tecnologia. Esta participação se dá através de fundos de investimento em participações, que possuem como característica a efetiva atuação no processo decisório das sociedades investidas. A Ideiasnet se posiciona como uma empresa de *venture capital* no setor de tecnologia, participando ativamente de todos os estágios de desenvolvimento de suas investidas.

A Ideiasnet age junto às investidas na definição e na implementação de modelos de negócios, estratégias de crescimento, operações de fusões e aquisições e atua ativamente no processo de tomada de decisão, através da participação em seus conselhos de administração sempre que possível.

Em março de 2013, a Ideiasnet obteve autorização da CVM para gerir carteiras de valores mobiliários. Desde então exerce o papel de gestora nos fundos de investimento de seu portfólio o que lhe permite, dependendo do caso, auferir remuneração por tal serviço.

Atualmente, a Ideiasnet está concluindo o ciclo de desinvestimento do Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações III – Multiestratégia (Ideiasnet FIP III), único fundo de investimentos sob sua gestão e controle, e detém apenas duas participações em empresas operacionais nos setores de comunicação ótica e mídia digital: Padtec S.A. e Vix Inc. (através da Batanga Legacy Holdings LLC).

(II) Editora Pini S.A. (Pini) (reclassificada para ativo mantido para venda em 31/03/2016 e vendida em maio de 2017)

A BP Participações e Administração S.A. foi incorporada pela Editora Pini em 30 de setembro de 2016.

A Pini atua no segmento da construção civil e possui uma linha de *softwares*, serviços e soluções web, além de publicações especializadas. Fundada em 1948, a Pini é uma das mais tradicionais empresas no setor de engenharia, arquitetura e construção. Atua na área de soluções tecnológicas compostas por *software*, banco de dados especializados e soluções de *e-business* para o mercado de arquitetura e engenharia.

(III) Automatos Participações Ltda. (nova denominação da Automatos Participações S.A.) (reclassificada para ativo mantido para venda em 31/03/2016) (a Automatos

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

Serviços e Desenvolvimento de Software Ltda. (“Automatos Serviços”), então controlada pela Automatos Participações Ltda., foi vendida em maio de 2017)

A Automatos Participações Ltda. é uma *holding* que detinha participação na Automatos Serviços, empresa de tecnologia focada na gestão de infraestrutura de TI e comercialização de produtos no formato de serviços (*SaaS - Software as a Service*). A Automatos Serviços fornece inteligência em TI, nos padrões ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), por meio de soluções de monitoria remota e de gerência de desktops, servidores e dispositivos de redes.

(IV) Padtec S.A. (controlada em conjunto)

A Padtec é uma empresa voltada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de comunicações ópticas. A empresa fornece soluções para redes de longa distância (terrestre e submarina), redes metropolitanas e acesso, além de ser a primeira fabricante da América Latina de sistemas de transmissão baseados na tecnologia WDM – capaz de aumentar em dezenas de vezes a capacidade de transmissão de fibras ópticas.

(V) Batanga Media / Vix Inc. (participação minoritária)

Ao longo de 2016 a Batanga Media promoveu seu *rebranding* para a nova identidade Vix.com substituindo as suas diversas propriedades. A empresa atingiu uma audiência de aproximadamente 325 milhões de usuários que consomem mais de 1 bilhão de vídeos mensalmente, além de 50 milhões de adeptos que acessam seu conteúdo distribuído através das principais redes sociais.

Em dezembro de 2016, através de uma sequência de operações societárias, a empresa converteu empréstimos contraídos no passado em capital e captou US\$9 milhões através do ingresso de um investidor estratégico, Discovery Communications, no seu capital social.

Esta operação resultou numa diluição de participação e perda de alguns direitos societários previamente negociados pela Ideiasnet. Após tentativas infrutíferas de resolução amigável destas divergências, a Ideiasnet iniciou uma ação visando avaliar judicialmente e resgatar o valor de sua participação na investida.

Em fevereiro de 2018, foi homologado o acordo firmado pela Ideiasnet, no âmbito da ação judicial movida contra a Batanga, que permitiu (i) a recuperação parcial da sua participação na investida, que passou a ser de 6,3% detida indiretamente por meio da *holding* resultante da reestruturação societária ocorrida em dezembro de 2016, e (ii) a manutenção de alguns dos direitos societários previstos na transação original de troca de ações da então investida Bolsa de Mulher em 2013.

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

(VI) Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia, em recuperação judicial (vendida em dezembro de 2016)

A Officer é uma distribuidora de produtos e soluções de TI no Brasil, com forte presença no segmento B2B. Possui amplo portfólio de produtos nos segmentos de *Hardware, Software, Network, Games, Mobile, Automação e Áudio e Vídeo*. Está presente em todo território nacional, com centros de distribuição em São Paulo, Paraná e Espírito Santo, além de escritório de vendas em São Paulo. Em 2015, a empresa completou 30 anos.

(VII) Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A. (venda anunciada em dezembro de 2016 e concluída em fevereiro de 2017)

A Tectotal atua no suporte técnico, instalação e configuração de equipamentos de informática, entretenimento de áudio e vídeo, celulares e *smartphones* e desenvolvimento de automação residencial baseados em assinatura. É pioneira e líder de mercado com presença nos maiores varejistas nacionais e contratos assinados com os principais provedores de Internet e telefonia.

(VIII) MoIP Pagamentos S.A. (reclassificada para ativo mantido para venda em 31/12/2015 e vendida em fevereiro de 2016)

Moip é uma instituição de pagamento, sujeita à regulamentação do Banco Central do Brasil e dependente de autorização para funcionamento. A Moip processa transações de pagamento em favor de seus clientes (*sites* de comércio eletrônico em geral), permitindo que ofereçam aos consumidores finais diversos meios de pagamento para aquisição de produtos ou serviços *online*.

7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista

7.1-A. Indicar, caso o emissor seja sociedade de economia mista:

a. interesse público que justificou sua criação

b. atuação do emissor em atendimento às políticas públicas, incluindo metas de universalização, indicando:

- os programas governamentais executados no exercício social anterior, os definidos para o exercício social em curso, e os previstos para os próximos exercícios sociais, critérios adotados pelo emissor para classificar essa atuação como sendo desenvolvida para atender ao interesse público indicado na letra “a”

- quanto às políticas públicas acima referidas, investimentos realizados, custos incorridos e a origem dos recursos envolvidos – geração própria de caixa, repasse de verba pública e financiamento, incluindo as fontes de captação e condições

- estimativa dos impactos das políticas públicas acima referidas no desempenho financeiro do emissor ou declarar que não foi realizada análise do impacto financeiro das políticas públicas acima referidas

c. processo de formação de preços e regras aplicáveis à fixação de tarifas

Não se aplica, pois a Ideiasnet não é sociedade de economia mista.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

7.2 Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a. produtos e serviços comercializados

A Ideiasnet é uma empresa que tem como objeto a participação em outras sociedades que atuem na área de tecnologia e, portanto, não fabrica produtos ou comercializa serviços diretamente. Exceto pela receita gerada com a gestão de fundos de investimento em participações entre março de 2013 e junho de 2017, todas as demais receitas são provenientes de produtos e serviços comercializados por suas investidas, como reflexo da consolidação contábil de suas demonstrações financeiras com as das investidas.

Os principais produtos e serviços comercializados pelas investidas da Companhia são os seguintes:

a) *E-commerce*

Moip Pagamentos S.A. (reclassificada para ativo mantido para venda em 31/12/2015 e vendida em fevereiro de 2016):

- *E-commerce*: permite aos clientes receberem pagamentos pela Internet.
- POS mobile: viabiliza a aceitação de pagamentos presenciais em aplicativos desenvolvidos para dispositivos móveis.
- *Marketplace*: pacote para gestão e processamento de pagamentos para plataformas de *e-commerce*.
- Recorrente (assinaturas): permite que vendedores criem planos, através dos quais são configurados valores e periodicidade nas cobranças de assinaturas.
- Serviço antifraude: sistema responsável por efetuar a análise de risco de pagamentos e lojistas.
- Conciliação: serviço de conciliação dos recebíveis

Bnetwork Participações S.A. (encerrada em 31/05/2015):

- Oferta de produtos para compra *online*, com possibilidade de comparação de preços, detalhamento de fornecedores e funcionalidades.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo

Editora Pini S.A. (Pini) (reclassificada para ativo mantido para venda em 31/03/2016 e vendida em maio de 2017):

- Produtos e serviços voltados para o ramo da construção civil tais como, manuais técnicos, revistas técnicas, *softwares* de orçamento, planejamento

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

e controle de obras, tabelas de preços históricos dos insumos da construção civil, além de cursos e seminários nas versões presenciais e *web* com temas de interesse ao público do ramo da construção civil, como engenheiros e arquitetos.

c) Distribuição & TI

Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia, em recuperação judicial (vendida em dezembro de 2016):

- Distribuição de produtos do mercado de tecnologia, como *hardware, software, network, games, mobile*, automação e áudio e vídeo, atendendo a diferentes canais de vendas, como revendas, varejo, *enterprise*, automação e corporativo.

Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A. (venda anunciada em dezembro de 2016 e concluída em fevereiro de 2017):

- Instalação de linha branca, instalação de áudio e vídeo, suporte técnico informática, suporte técnico *mobile*.

d) Cloud Computing

Automatos Participações Ltda. (reclassificada para ativo mantido para venda em 31/03/2016) (a Automatos Serviços, controlada pela Automatos Participações Ltda., foi vendida em maio de 2017):

- A *Automatos Serviços* comercializa *software* para auditoria de produtos e licenças de tecnologia da informação, serviços de monitoramento de segurança em *sites*, plataforma de e-mails e demais serviços de segurança da tecnologia da informação: ASM (Automatos Service Manager ou Gestão de Serviços), AIM (Automatos Infrastructure Manager ou Gestão de Infraestrutura), ASI (Automatos Service Intelligence ou Gestão a vista), e ADS (Automatos Digital Security ou Segurança da Informação).

b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

Devido à reclassificação em 2016 das controladas para ativos e passivos mantidos para venda e seus respectivos resultados para resultado de empresas descontinuadas, a Companhia não apresentou de forma detalhada as informações dos segmentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2017.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

Receita Líquida por Segmento Em R\$ mil	Exercício social findo em	
	31/12/2015	%
<i>E-commerce</i>	17	0,0
Mídia, comunicação e conteúdo	25.391	3,5
Distribuição & TI	677.025	94,0
<i>Cloud Computing</i>	16.470	2,3
Outros	1.097	0,2
Total	720.000	100,0

c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

Devido à reclassificação em 2016 das controladas para ativos e passivos mantidos para venda e seus respectivos resultados para resultado de empresas descontinuadas, a Companhia não apresentou de forma detalhada as informações dos segmentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2017.

Lucro (Prejuízo) Líquido por Segmento Em R\$ mil	Exercício social findo em	
	31/12/2015	%
<i>E-commerce</i>	1.493	(0,6)
Mídia, comunicação e conteúdo	(9.082)	3,7
Distribuição & TI	(129.257)	53,0
<i>Cloud Computing</i>	(11.399)	4,7
Outros	(95.801)	39,3
Total	(244.046)	100,0

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

7.3 Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:

a. características do processo de produção

a) *E-commerce*

A plataforma eletrônica *online* utilizada pela Moip (vendida em fevereiro de 2016) foi desenvolvida internamente por sua própria equipe de desenvolvedores e por seus sócios fundadores.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo

A Pini (vendida em maio de 2017) conta com editores próprios e terceirizados, terceiriza a impressão dos manuais técnicos e revistas, assim como a produção de conteúdo das matérias das reportagens. O *software* é desenvolvido em multiplataforma por equipe de desenvolvedores internos. A Pini também possui uma equipe de tecnólogos para a atualização da base de dados de preços dos insumos da construção civil. Os cursos e seminários presenciais, voltados a engenheiros e arquitetos, são realizados externamente com locação de espaço e equipamentos e os seminários *web* são realizados em estúdio próprio.

c) Distribuição & TI

A Tectotal (vendida em fevereiro de 2017) realiza as atividades de *call center* principalmente no modelo *home office*, ou seja, com operadores atendendo as solicitações dos clientes de suas próprias casas. A tecnologia VoIP é utilizada para viabilizar a gestão das chamadas e dos operadores logados e o sistema ERP Protheus da Totvs para registro das chamadas, *workflow* e outras funções. São utilizadas ainda ferramentas de acesso remoto aos PCs e *smartphones* dos clientes para auxiliar na solução de possíveis problemas, e há atendimento também via *chat* e e-mail. Os técnicos de campo estão espalhados pelo Brasil, com abrangência em mais de 1.600 cidades.

d) *Cloud Computing*

Alguns dos *softwares* comercializados pela Automatos Serviços (vendida em maio de 2017) foram desenvolvidos internamente, por sua própria equipe de desenvolvedores, que é também responsável pela atualização, manutenção e eventual adaptação dos sistemas comercializados.

b. características do processo de distribuição

a) *E-commerce*

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Os serviços da Moip (vendida em fevereiro de 2016) são ofertados e prestados por meio da plataforma eletrônica *online*, acessada pela rede mundial de computadores.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo

As vendas dos produtos da Pini (vendida em maio de 2017) são realizadas por telemarketing e vendedores próprios, representantes comerciais e loja virtual. Todos os produtos são distribuídos através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A Pini também conta com consultores de negócios para demonstração e implantação do *software*.

c) Distribuição & TI

A Officer (vendida em dezembro de 2016) compra produtos acabados dos principais fabricantes mundiais de tecnologia e distribui para um canal especializado, revendedores ou varejistas, que por sua vez, venderá para o usuário final.

A Tectotal (vendida em fevereiro de 2017) utiliza três canais de distribuição: (i) Varejo: oferta realizada pelo vendedor da área de eletro do varejista que, ao realizar a venda de um equipamento eletroeletrônico, oferece também um serviço da Tectotal; (ii) Telcos: oferta de serviços para assinantes de banda larga ou tv por assinatura, que tem o serviço de suporte da Tectotal vendido como valor agregado; e (iii) Direto: oferta dos serviços pelo site www.tectotal.com.br ou pelo canal de televendas.

d) *Cloud Computing*

A Automatos Serviços (vendida em maio de 2017) efetua a entrega dos *softwares* por *download* e senha no ambiente dos clientes, através do setor de suporte ao cliente.

c. características dos mercados de atuação, em especial;

i. participação em cada um dos mercados

a) *E-commerce*: O mercado de atuação da Moip (vendida em fevereiro de 2016) pode ser considerado, de forma ampla, como todo o setor de comércio eletrônico (*e-commerce*) e, de acordo com estimativas da própria empresa, seria responsável por processar aproximadamente 2% de todas as transações de pagamentos realizadas no Brasil.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo: A Pini (vendida em maio de 2017) é líder de mercado no seguimento em que atua, com abrangência em todo o território nacional.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

c) Distribuição & TI: A participação da Officer (vendida em dezembro de 2016) no mercado de distribuição de produtos de tecnologia no Brasil é estimada em cerca de 7%. A Tectotal tem presença em quatro dos seis maiores varejistas do Brasil, e na maior empresa de telecomunicações.

d) *Cloud Computing*: A fatia de mercado da Automatos Serviços (vendida em maio de 2017) é estimada em cerca de 3% do mercado nacional de *cloud computing*.

ii. condições de competição nos mercados

a) *E-commerce*: A Moip (vendida em fevereiro de 2016) tem um forte posicionamento em relação aos seus concorrentes, principalmente por: atendimento personalizado; foco no seu público-alvo - empreendedores individuais, micro, pequenas e médias empresas; aposta no processo de bancarização da população; e constante inovação tecnológica.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo: A Pini (vendida em maio de 2017) utiliza em seus produtos impressos papel sujeito a imunidade tributária conforme art. 150, VI, "d" da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Em contra partida, o papel destinado à impressão de seus produtos por ser importado, está suscetível à variação cambial do dólar. Com relação ao *software*, que é 100% desenvolvido no Brasil, consegue disponibilizar para venda aos clientes pelo Portal do BNDES em condições especiais de financiamento.

c) Distribuição & TI: A Officer (vendida em dezembro de 2016) compete com aproximadamente 25 distribuidores existentes no país. A Tectotal compete diretamente no mercado com outras quatro empresas que disputam as mesmas concorrências e dividem esse mercado.

d) *Cloud Computing*: A Automatos Serviços (vendida em maio de 2017) sofre forte concorrência num mercado dominado por grandes empresas, como Microsoft, HP e outras, tendo a vantagem de possuir os preços da maioria dos seus produtos fixados em reais, por terem sido desenvolvidos localmente.

d. eventual sazonalidade

a) *E-commerce*: As atividades da Moip (vendida em fevereiro de 2016) apresentam sazonalidade, com tendência de queda entre os meses de dezembro e fevereiro em razão de feriados, como consequência do menor volume de vendas *online* (*e-commerce*) nesses períodos.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo: A Pini (vendida em maio de 2017) atua fortemente em universidades, onde o público alvo são os universitários dos cursos de engenharia e arquitetura, e, portanto, sofre a sazonalidade nos períodos de férias escolares.

c) Distribuição & TI: Em geral, o segundo semestre representa uma participação maior no faturamento da Officer (vendida em dezembro de 2016), assim como os dois últimos meses de cada trimestre. A atual concentração de vendas no canal varejo faz com que a receita da Tectotal (vendida em fevereiro de 2017) esteja suscetível as vendas desse setor, ou seja, as datas comemorativas, como dias das mães, dia dos pais, Natal, *Black Friday* e dia dos namorados são datas com pico de vendas de serviços.

d) *Cloud Computing*: Historicamente a comercialização de *softwares* pela Automatos Serviços (vendida em maio de 2017) é fraca no primeiro trimestre de cada ano.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação

a) *E-commerce*: As atividades desenvolvidas pela Moip (vendida em fevereiro de 2016), em especial o produto *E-commerce*, podem ser dependentes de fornecedor também sujeito à regulamentação do Banco Central, uma vez que o processamento de transação por meio de cartão de crédito ou débito e boleto bancário depende de um credenciador ou emissor autorizado.

b) Mídia, Comunicação e Conteúdo: A Pini (vendida em maio de 2017) tem entre seus fornecedores, gráficas, indústrias e importadoras de papel de primeira linha. Como usuária do papel imune, a Pini, assim como as gráficas, fabricantes, importadoras e distribuidoras, deve estar credenciada ao Sistema de Reconhecimento e Controle das Operações com Papel Imune instituído através do Convênio ICMS 09/2012.

c) Distribuição & TI: A Officer (vendida em dezembro de 2016) usualmente celebra contratos de distribuição de produtos com grandes fornecedores mundiais de produtos de tecnologia sujeitos a determinadas condições comerciais em função de volumes mínimos de aquisição. A TecTotal celebra contratos com fornecedores de *softwares*, como antivírus e *backup online*, para venda de seu serviço de suporte técnico para informática e *mobile*.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

d) *Cloud Computing*: Sendo a Automatos Serviços (vendida em maio de 2017) a própria desenvolvedora da maior parte dos produtos que comercializa, os contratos eventualmente celebrados com fornecedores são de pouca relevância para esta investida.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

a) *E-commerce*: Para o processamento de cartões de crédito e débito, a Moip (vendida em fevereiro de 2016) dispõe de poucas opções de credenciadores, pelo ainda reduzido número de empresas que prestam esse serviço no Brasil.

b) *Mídia, Comunicação e Conteúdo*: A operação da Pini (vendida em maio de 2017) não tem dependência relevante de nenhum fornecedor.

c) *Distribuição & TI*: A Officer (vendida em dezembro de 2016) tem forte dependência dos maiores fabricantes mundiais de tecnologia, que costumam escolher anualmente os principais canais de distribuição a ser utilizados. A operação da Tectotal não tem dependência relevante de nenhum fornecedor.

d) *Cloud Computing*: A operação da Automatos Serviços (vendida em maio de 2017) não tem dependência relevante de nenhum fornecedor.

iii. eventual volatilidade em seus preços

a) *E-commerce*: Os preços praticados pela Moip (vendida em fevereiro de 2016) são estabelecidos em Real e, de forma geral, são determinados pela relação entre oferta e demanda do mercado de atuação, levando em consideração eventual diferenciação na qualidade dos produtos e serviços.

b) *Mídia, Comunicação e Conteúdo*: Os preços praticados pela Pini (vendida em maio de 2017) são também estabelecidos em Real e determinados pela relação entre oferta e demanda do mercado de atuação, levando em consideração eventual diferenciação na qualidade dos produtos e serviços.

c) *Distribuição & TI*: A Officer (vendida em dezembro de 2016), em sua posição de intermediária, em geral pratica os preços sugeridos pelos fabricantes dos produtos que distribui. Os preços praticados pela Tectotal são normalmente fixados em contratos com prazo de vigência de um ou dois anos, sem previsão de reajuste.

d) *Cloud Computing*: Os preços praticados pela Automatos Serviços (vendida em maio de 2017) são estabelecidos em Real, determinados pela relação

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

entre oferta e demanda do mercado de atuação, sendo que em certos contratos, com longo prazo de vigência, pode haver previsão de reajuste.

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

7.4 Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

- a. montante total de receitas provenientes do cliente
- b. segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Em 2016 a Ideiasnet deixou de consolidar em suas demonstrações financeiras os números das controladas Moip, Officer, Tectotal, Automatos e Pini. Moip, Officer e Tectotal porque foram vendidas em fevereiro de 2016, dezembro de 2016 e fevereiro de 2017, respectivamente, e Automatos e Pini, em decorrência da deliberação pelo Conselho de Administração em março de 2016 para que a Companhia reduzisse a alocação de recursos nestas duas controladas, por meio do desinvestimento ou do gradativo encerramento de suas operações.

Os resultados consolidados da Ideiasnet em 2016 e 2017 representam primordialmente os resultados da controladora Ideiasnet, seus fundos de investimento e suas *holdings* de participação. Dessa forma, 100% das receitas líquidas consolidadas da Ideiasnet nos exercícios 2016 e 2017 foram provenientes de um único cliente, o fundo norte-americano Paul Capital, detentor da participação de 18,24% no Ideiasnet FIP I até junho de 2017.

Em junho de 2017, o Ideiasnet FIP III adquiriu a participação até então detida pelo fundo norte-americano Paul Capital no Ideiasnet FIP I, o que resultou na interrupção das receitas com taxa de gestão.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

7.5 Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações.

A atividade da Ideiasnet como gestora de carteira de valores mobiliários está sujeita a aprovação da CVM, a qual foi obtida em 2013.

Tendo em vista que a Ideiasnet tem como objeto principal a participação em outras empresas atuantes no ramo de tecnologia, o exercício de suas atividades não é fortemente afetado pela regulação estatal.

b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

As atividades da Ideiasnet e suas investidas não impactam diretamente o meio ambiente e a Companhia não incorre regularmente em custos para o cumprimento de regulação ambiental.

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Não há dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de *royalties* relevantes para o desenvolvimento das atividades da Ideiasnet. No entanto, algumas de suas investidas dependem ou dependeram de patentes e licenças para o desenvolvimento de suas atividades, principalmente no que se refere ao desenvolvimento de produtos, como no caso da controlada em conjunto Padtec, ou *softwares*, a exemplo das controladas vendidas Moip, Tectotal, Pini e Automatos Serviços.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

7.6 Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

- a. receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor
- b. receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor
- c. receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor

Até junho de 2017, a Ideiasnet prestava serviço de gestão de recursos, sendo sua receita direta proveniente de um único cliente com sede nos Estados Unidos da América. Em 2017, essa receita líquida consolidada totalizou cerca de R\$486 mil, 93% proveniente desse único cliente.

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

7.7 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor.

Não aplicável.

7.8 - Políticas socioambientais

7.8 Em relação a políticas socioambientais, indicar:

- a. se o emissor divulga informações sociais e ambientais
- b. a metodologia seguida na elaboração dessas informações
- c. se essas informações são auditadas ou revisadas por entidade independente
- d. página na rede mundial de computadores onde podem ser encontradas essas informações

A Ideiasnet não divulga informações sociais e ambientais nem possui política de responsabilidade socioambiental.

7.9 - Outras informações relevantes

7.9 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

No julgamento da Companhia não há outras informações relevantes que já não tenham sido fornecidas.

8.1 - Negócios extraordinários

8. Negócios extraordinários

8.1 Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não houve nos últimos três exercícios sociais aquisição ou alienação de quaisquer ativos relevantes que não se enquadre como operação normal nos negócios da Companhia.

8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

8.2 Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não houve nos últimos três exercícios sociais alterações significativas na forma de condução dos negócios da Companhia.

8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

8.3 Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não houve nos últimos três exercícios sociais contratos relevantes celebrados pela Companhia e suas controladas que não fossem diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

8.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que o emissor julgue relevantes.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

9. Ativos relevantes

9.1 Bens do ativo não-circulante relevantes

Não existem outros bens relevantes no ativo não circulante.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não aplicável, pois a Ideiasnet se posiciona como uma venture capital que investe seus recursos em empresas no segmento de tecnologia, de maneira que não possui ativos imobilizados relevantes em seu balanço.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Nome de domínio na internet	ideiasnet.net.br	Até 25/03/2019	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre o domínio, deverá passar a utilizar outro domínio, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Nome de domínio na internet	idnt3.com.br	Até 16/10/2020	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre o domínio, deverá passar a utilizar outro domínio, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL:35	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL: 38	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL: 45	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL:41	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL: 42	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (nominativa) NCL:35	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (nominativa) NCL: 38	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (nominativa) NCL: 41	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	IDEIASNET (nominativa) NCL: 45	Até 23/08/2021	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEASNET (nominativa) NCL: 35 e 36	Até 05/01/2019	A Ideiasnet S.A. terá o prazo de 05 (cinco) anos para iniciar o uso genuíno da marca em pelo menos um dos 27 Estados membros da União Europeia, sob pena de perder o direito relativo ao uso desta marca.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEASNET (mista) NCL: 35 e 36	Até 05/01/2019	A Ideiasnet S.A. terá o prazo de 05 (cinco) anos para iniciar o uso genuíno da marca em pelo menos um dos 27 Estados membros da União Europeia, sob pena de perder o direito relativo ao uso desta marca.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASVENTURES (nominativa) NCL: 36	Até 13/07/2020	A obrigação de uso regular e efetivo da marca objeto do presente registro precisará ser iniciado antes de completados 5 (cinco) anos da data de sua concessão, sob pena de tornar-se vulnerável a pedidos de caducidade por desuso.	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIANET (nominativa) NCL: 36	Pedido de registro em análise	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEIASNET (mista) NCL: 36	Pedido de Registro em análise.	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEASNET (nominativa) NCL: 36	Pedido de registro em análise.	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Marcas	IDEASNET (mista) NCL: 36	Pedido de registro em análise	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre a marca, deverá desenvolver suas atividades através de outras marcas do grupo, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Nome de domínio na internet	ideasnet.com.br	Até 10/03/2019	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre o domínio, deverá passar a utilizar outro domínio, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.
Nome de domínio na internet	ideiasnet.com.br	Até 14/01/2019	n/a	Caso a Ideiasnet S.A. perca o direito sobre o domínio, deverá passar a utilizar outro domínio, o que não causaria impacto significativo nas suas atividades.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
Automatos Participações Ltda.	06.177.147/0001-38	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	A Automatos Participações é uma holding que detinha participação na Automatos Serviços, empresa de tecnologia focada na prestação de serviços de consultoria em gestão empresarial e suporte técnico a programas de computador (software), assessoria e auditoria em processos operacionais, monitoramento, assessoria e consultoria em segurança da informação e gestão de ativos, desenvolvimento e licenciamento de programas para computadores customizáveis e não customizáveis, manutenção e treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial. Em maio de 2017, a Automatos Serviços foi vendida.	99,990000
				Valor mercado				
31/12/2017	35,820000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2017	24.791.442,49		
31/12/2016	-29,340000	0,000000	0,00					
31/12/2015	-38,950000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Ideiasnet é uma empresa de venture capital que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior desinvestimento. Após a venda da subsidiária Automatos Serviços em maio de 2017, a Ideiasnet busca equacionar as dívidas da Automatos Participações e solucionar os litígios nos quais esta está envolvida, para que seja possível dissolver regularmente a investida.								
Padtec S.A.	03.549.807/0001-76	-	Coligada	Brasil	SP	Campinas	A Padtec é uma empresa voltada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de comunicações ópticas. A empresa fornece soluções para redes de longa distância (terrestre e submarina), redes metropolitanas e acesso, além de ser a primeira fabricante da América Latina de sistemas de transmissão baseados na tecnologia WDM - capaz de aumentar em dezenas de vezes a capacidade de transmissão de fibras ópticas.	33,840000
				Valor mercado				
31/12/2017	39,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2017	21.634.907,71		
31/12/2016	7,310000	0,000000	0,00					
31/12/2015	-78,140000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		

A Ideiasnet é uma empresa de venture capital que busca com a compra de participações em sociedades ainda não maduras a sua valorização para posterior desinvestimento.

9.2 - Outras informações relevantes

9.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia possui 15 imóveis, como ativo disponível para venda, recebidos como garantia de avais concedidos em contratos de alienação fiduciária em decorrência da decisão judicial emitida em maio de 2015, que garante o direito da Companhia sobre os imóveis. Estes imóveis estão avaliados em R\$ 2.246.000,00.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía investimentos no ativo financeiro Batanga Media Inc. (“Batanga”), reconhecido pela metodologia de avaliação por fluxo de caixa descontado para apurar o valor justo da empresa. A controlada Chenonceau detinha 7% das ações da Batanga, empresa que tem por objetivo a criação de conteúdo digital, através de anúncios, streaming de vídeos e rádio digital, voltado para as audiências hispânicas nos Estados Unidos.

Em dezembro de 2016, através de uma sequência de operações societárias, a Batanga converteu empréstimos em capital e captou US\$9 milhões junto ao investidor estratégico Discovery Communications. Esta operação resultou em diluição da participação e perda de alguns direitos societários previamente negociados pela Ideiasnet. Após tentativas infrutíferas de resolução amigável, a Companhia iniciou, durante o primeiro trimestre de 2017, uma ação de avaliação (*appraisal action*) visando resgatar o valor de sua participação na Batanga.

Ao longo de 2017 a Companhia manteve negociações com a Batanga e em fevereiro de 2018 foi homologado um acordo judicial firmado com a investida, que permitiu (i) a recuperação parcial da sua participação, que passou a ser de 6,3% detida indiretamente por meio da holding resultante da reestruturação societária ocorrida em dezembro de 2016, e (ii) a manutenção de alguns dos direitos societários previstos na transação original de troca de ações da então investida Bolsa de Mulher em 2013.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Indicadores Financeiros Consolidados (R\$ mil)	2015	2016	2017
Lucro (Prejuízo) Líquido (LL)	(244.046)	119.079	22.912
Receita Operacional Líquida (RL)	720.000	941	486
margem líquida = LL / RL	-34%	12655%	4711%
Patrimônio Líquido (PL)	(133.192)	(14.847)	2.402
retorno sobre PL = LL / PL	183%	-802%	954%
Ativo Total (AT)	342.002	95.034	55.247
retorno sobre ativos = LL / AT	-71%	125%	41%
Ativo Circulante (AC)	142.015	24.859	2.860
Passivo Circulante (PC)	308.987	1.105	8.347
índice de liquidez corrente = AC / PC	0,46	22,50	0,34
capital circulante líquido = AC - PC	(166.972)	23.754	(5.487)
Passivo Não Circulante (PNC)	166.207	108.776	44.498
nível de alavancagem = (PC + PNC) / PL	(3,6)	(7,4)	22,0

Como pode ser verificado pelos indicadores financeiros consolidados apresentados na tabela acima, ao final do exercício de 2017 a Companhia registrou patrimônio líquido consolidado no valor de R\$2,4 milhões, indicando uma reversão em relação aos valores de passivo a descoberto apresentados nos anos anteriores, devida principalmente às alienações das operações das investidas Pini e Automatos Serviços em maio de 2017. O índice de liquidez corrente voltou a um patamar próximo ao do ano 2015, uma vez que a investida não operacional Automatos Participações voltou a integrar os números consolidados da Companhia, com significativo volume de passivos tributários e contingências. A Ideiasnet registrou margem líquida negativa no exercício social de 2015, tendo registrado lucro líquido consolidado de R\$119 milhões em 2016, como consequência principalmente da reversão da provisão para passivo a descoberto relativo à Officer, vendida em dezembro de 2016, e do ganho apurado com a venda da investida Moip. O lucro líquido consolidado de R\$23 milhões em 2017 foi devido principalmente à reversão de R\$20 milhões em provisões para passivo a descoberto das investidas Automatos e Pini, mas também à equivalência patrimonial da controlada em conjunto Padtec e aos ganhos apurados com o recebimento da primeira parcela anual de desempenho pela venda da Moip e com a venda da Tectotal. Tais ganhos foram parcialmente compensados no exercício pelo prejuízo de R\$13 milhões registrado pela própria Ideiasnet (Controladora).

No que se refere às empresas Automatos e Pini, as diversas medidas tomadas ao longo de 2015 para reduzir o endividamento dessas investidas e adequar o tamanho de suas estruturas ao novo e reduzido patamar das operações após o impacto da grave crise enfrentada pelo País, não foram suficientes para reverter o ciclo de crescentes prejuízos gerados. Diante disso, o Conselho de Administração da Companhia determinou, em

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

reunião do dia 22 de março de 2016, que a diretoria buscasse reduzir a alocação de recursos nessas investidas, seja por meio de desinvestimento ou pelo gradativo encerramento de suas operações no menor prazo possível. Em maio de 2017 a Companhia celebrou com executivos dessas investidas transações de alienação da Pini e da Automatos Serviços, após ter aportado valores capazes de auxiliar o capital de giro das empresas e permitir a adesão por parte de cada uma delas a programa de parcelamento tributário visando ao cumprimento das obrigações tributárias. No que se refere à Pini, a negociação ainda envolveu a reserva pelo Ideiasnet FIP III do valor de R\$2,5 milhões a ser destinado ao pagamento parcial dos parcelamentos tributários, sendo o comprador responsável pelo cumprimento de todos os demais passivos da empresa originados antes ou depois da venda, tributários ou não.

Além das empresas Officer, em recuperação judicial, Automatos e Pini, a investida Tectotal também deixou de integrar as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 2016, tendo sido reclassificada como ativo e passivo mantidos para venda no último trimestre daquele ano, como consequência da assinatura de um contrato de compra e venda firmado em dezembro pelo Ideiasnet FIP I e da posterior concretização da transação em fevereiro de 2017. Mas, diferentemente das três primeiras investidas, a Tectotal tinha efeito praticamente neutro sobre os números consolidados da Ideiasnet, já que seu patrimônio líquido em 30 de setembro de 2016, assim como o seu resultado acumulado nos primeiros nove meses do ano, era de aproximadamente R\$1 milhão. Após a venda da investida Automatos Serviços em maio de 2017, a holding não operacional Automatos Participações voltou a integrar os números consolidados da Companhia, com significativo volume de passivos tributários e contingências, que no ano anterior tinham sido classificados como mantidos para venda.

b. Estrutura de capital:

Estrutura de Capital Consolidada (R\$ mil)	31-dez-15	31-dez-16	31-dez-17
empréstimos de curto prazo	90.670	-	-
empréstimos de longo prazo	5.773	-	-
empréstimos totais	96.443	-	-
fornecedores	160.001	160	741
outros passivos	218.750	109.721	52.104
patrimônio líquido	(133.192)	(14.847)	2.402
passivo total	342.002	95.034	55.247
empréstimos totais	28%	0%	0%
fornecedores	47%	0%	1%
outros passivos	64%	115%	94%
patrimônio líquido	-39%	-16%	4%
passivo total	100%	100%	100%
empréstimos totais	96.443	-	-
(-) disponibilidades e instrumentos financeiros	(54.723)	(36.902)	(11.965)
= dívida líquida (caixa líquido)	41.720	(36.902)	(11.965)
+ patrimônio líquido	(133.192)	(14.847)	2.402
= capitalização líquida	(91.472)	(51.749)	(9.563)
dívida líquida / capitalização líquida	-46%	71%	125%
PL / capitalização líquida	146%	29%	-25%
capitalização líquida	100%	100%	100%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A estrutura de capital consolidada da Companhia é apresentada na tabela acima e, assim como explicado no item 10.1.a anterior, registrou expressiva melhoria em 2016 decorrente da não consolidação dos números da empresa Officer, em recuperação judicial, vendida em dezembro daquele ano. Em 2017, após a venda da investida Pini, a deficiência de R\$15 milhões na estrutura de capital consolidada da Companhia, registrada ao final de 2016, foi revertida para o patrimônio líquido consolidado no montante de R\$2 milhões, como consequência principalmente da eliminação, nos números consolidados da Ideiasnet, do patrimônio líquido negativo da Pini, no valor de R\$27 milhões.

A Companhia não está sujeita a hipóteses de resgate de suas ações. A diretoria esclarece, contudo, que o Estatuto Social da Ideiasnet determina que é de competência da Assembleia Geral deliberar a respeito do resgate ou amortização de ações, observadas as normas legais a respeito.

Em 2017, o Ideiasnet FIP III (anteriormente denominado Ideiasnet FICFIP), fundo por meio do qual a Companhia realiza seus investimentos, incorporou os outros dois fundos existentes na estrutura societária, o Ideiasnet FIP II, no mês de março, e o Ideiasnet FIP I, em julho, logo após a saída do cotista estrangeiro Paul Capital. O único fundo remanescente, Ideiasnet FIP III, tem prazo de duração de 20 anos a contar da primeira integralização de quotas, ou seja, até 22 de fevereiro de 2033. O regulamento do Ideiasnet FIP III estabelece que esse prazo é prorrogável por deliberação do quotista em assembleia. A diretoria esclarece ainda que o regulamento do Ideiasnet FIP III prevê a liquidação do fundo, ao final do seu prazo de duração ou de sua prorrogação, que será promovida pelo administrador por meio da alienação dos ativos integrantes da carteira ou, caso deliberado pelos quotistas em Assembleia, pela entrega desses ativos aos quotistas na proporção das quotas detidas no fundo.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Conforme apresentado na tabela do item 10.1.a acima, a Companhia apresentava capital circulante líquido consolidado de aproximadamente R\$24 milhões ao final do exercício 2016. Esse indicador registrou uma alteração negativa em 2017, quando os números consolidados da Companhia passaram a incluir novamente a deficiência de ativo circulante comparativamente ao passivo circulante observada na investida Automatos Participações, após a venda da Automatos Serviços. A diretoria ressalta que a investida Automatos Participações apresentava patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no valor de R\$25 milhões ao fim do último exercício e que essa condição de deficiência representa a incapacidade dessa investida de cumprir suas obrigações.

A investida Automatos Participações não dispõe de recursos suficientes para honrar integralmente seus compromissos. Em 2017, a Automatos Participações aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), instituído pelo Governo Federal

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

por meio da Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. As regras do PERT incluem a concessão de benefícios de redução de juros, multas e encargos, além da possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL para pagamento de dívidas no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRFB”) e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”). A Automatos Participações estima auferir reduções significativas em sua dívida consolidada junto à SRFB e à PGFN, porém, as adesões realizadas encontram-se em processo de consolidação, aguardando a inclusão de débitos, a prestação de informações e/ou a confirmação de créditos. Portanto, ainda não é possível definir o montante dessas reduções.

A diretoria informa ainda que ao longo do ano a controlada em conjunto Padtec registrou pelo terceiro ano consecutivo melhoria em sua necessidade de capital de giro, como resultado da manutenção de diversas medidas adotadas em 2015 para redução nos prazos de recebimento de clientes e do ciclo de entrega. Além disso, a Padtec registrou um lucro líquido de R\$18 milhões em 2017, devido principalmente ao reconhecimento da adesão ao PERT pela investida. Não obstante, a diretoria da Ideiasnet, por meio da sua atuação no Conselho de Administração dessa investida, permanece empenhada para que a Padtec continue seus esforços em reduzir o elevado comprometimento de recursos em capital de giro, que ainda representa cerca de cinco meses do faturamento líquido da investida, assim como em reduzir o endividamento financeiro. Desde a conclusão em março de 2016 da renegociação de suas dívidas bancárias, que sofreram alongamento por seis anos, a Padtec passou a apresentar uma condição de melhor liquidez, com disponibilidades suficientes para honrar seus compromissos financeiros no curto prazo.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

A principal fonte de financiamento para capital de giro utilizada pelas controladas nos últimos três exercícios foram debêntures, empréstimos bancários dos tipos conta garantida e capital de giro. Não houve investimento relevante em ativos não circulantes realizado nos últimos três exercícios.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimento em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A controlada Automatos Participações apresentava ao fim de 2017 R\$5 milhões em compromissos de curto prazo assumidos em excesso aos realizáveis de curto prazo, majoritariamente de natureza tributária. A investida aderiu ao PERT com o objetivo de reduzir significativamente seu passivo tributário. Porém, as adesões realizadas encontram-se em processo de consolidação, aguardando a inclusão de débitos, a prestação de informações e/ou a confirmação de créditos. Portanto, ainda não é possível definir o montante dessas reduções.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

- i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes
- ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Tipo	31-dez-15	31-dez-16	31-dez-17
Debêntures	57.407	-	-
Empréstimos	24.840	-	-
Capital de giro	11.803	-	-
Conta garantida	2.393	-	-
Empréstimos	96.443	-	-
Fornecedores	160.001	160	741
Passivos classificados como mantidos para venda	105.603	95.771	-
outros passivos	113.147	13.950	52.104
Total passivo exigível (R\$ mil)	475.194	109.881	52.845

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

A Companhia e suas controladas não possuem grau de subordinação entre as dívidas, porém informamos que do passivo exigível consolidado no valor de R\$53 milhões ao fim do último exercício, cerca de R\$30 milhões referiam-se ao passivo exigível da investida Automatos Participações e a ordem de precedência dessas obrigações, tomadas em conjunto, em eventual concurso universal de credores seria a seguinte: (i) R\$117 mil em obrigações trabalhistas, (ii) R\$17 milhões em obrigações tributárias, (iii) R\$629 mil em obrigações com fornecedores, e (iv) R\$12 milhões em provisões para contingências.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não há restrições de nenhuma dessas naturezas impostas à Ideiasnet.

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

Nos últimos três exercícios, como as empresas controladas utilizaram primordialmente empréstimos de curto prazo destinados ao financiamento do capital de giro, não havia ao final desses períodos percentuais pendentes de utilização com relação a financiamentos de longo prazo contratados.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2014	2015	Δ% 2015	Comentário
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações	71.801	35.587	-50%	A redução de caixa se deu principalmente no pagamento de fornecedores
Outros instrumentos financeiros	8.389	5.379	-36%	A redução nas aplicações financeiras com operações compromissadas
Clientes	268.679	51.734	-81%	As controladas responsáveis pela redução no saldo são Officer (R\$122.6
Estoques	100.048	20.533	-79%	A controlada Officer responde pela variação com a diminuição de estoqu
Impostos a recuperar	60.436	23.638	-61%	A controlada Officer responde pela variação com a diminuição de estoqu
Impostos diferidos	27.135	9.619	-65%	Baixa na controlado Officer devido a incerteza de realização dos créditos
Outros valores a receber	32.561	38.517	18%	
Ativos classificados como mantidos para v	121	107.555	88788%	Esta variação é referente a reclassificação dos ativos de Moip devido à ve
Investimento	66.361	14.522	-78%	Variação deve-se basicamente ao prejuízo da Padtec
Imobilizado	7.599	5.705	-25%	A redução no saldo além das depreciações no ano, tivemos transferência
Intangível	88.289	29.213	-67%	Redução referente a baixa por impairment de R\$48.573 e a transferência
Total do Ativo	731.419	342.002	-53%	
Fornecedores	243.798	160.001	-34%	Com a redução operacional da Officer
Adiantamentos a clientes	82.694	44	-100%	Esta redução refere-se a controlada Moip, devido a transferência
Empréstimos e financiamentos	216.919	96.443	-56%	Pagamento de empréstimos principalmente na controlada 522
Outros passivos	105.852	113.103	7%	
Passivos classificados como mantidos par	-	105.603	0%	Valor ref. a transferência dos passivos do Moip devido à venda
Patrimônio líquido	68.919	(120.082)	-274%	A diminuição do patrimônio líquido é devida basicamente ao pr
Participação de não controladores	13.237	(13.110)	-199%	Aumento em decorrência do % de participação sobre o prejuízo
Total do Passivo	731.419	342.002	-53%	

Contas de Resultado (R\$ mil)	2014	2015	Δ% 2015	Comentário
Receita operacional líquida	1.280.021	720.000	-44%	A controlada Officer responde pela maior parte da variação na receita
CMV	(1.072.638)	(590.197)	-45%	A controlada Officer responde pela maior parte da variação do custo
Lucro bruto	207.383	129.803	-37%	
Gerais e administrativas	(250.197)	(196.391)	-22%	Redução em desp. gerais refere-se basicamente a reestruturação feita na
Resultado de equivalência patrimonial	(7.335)	(51.646)	604%	O resultado de equivalência patrimonial provém das controladas, princip
Ganho e perda de investimentos e capital	5.651	(51.235)	-1007%	Resultado referente a baixo dos ágios por impairment
Outras receitas (despesas)	3.239	(2.760)	-185%	Aumento nas provisões para riscos, principalmente na controlada Autom
EBIT	(41.259)	(172.229)	317%	
Resultado financeiro	(32.996)	(54.807)	66%	O perfil da dívida acompanha o movimento de incremento das taxas de j
Lucro antes dos impostos	(74.255)	(227.036)	206%	
IR Corrente	(484)	(1.358)	181%	Esta variação deve a controlada Officer
IR Diferido	14.857	(16.640)	-212%	Impacto referente a baixa o IR e CS Diferidos na controlada Officer
Participação nos lucros e resultados	(72)	-	-100%	
Resultado das operações descontinuadas	36.463	988	-97%	O saldo de R\$36.463 refere-se ao resultado auferido na alienação da IM
Resultado do exercício	(23.491)	(244.046)	939%	

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2015	2016	Δ% 2016	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	35.587	13.798	-61%	Saldos de caixa e instrumentos financeiros em 2015 principalmente da investida Officer
Outros instrumentos financeiros	5.379	23.104	330%	2016 principalmente da controladora Ideiasnet e de seus FIP, provenientes de operações de venda de ativos
Clientes	51.734	237	-100%	Clientes em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidados
Estoques	20.533	-	-100%	Estoques em 2015 das investidas Officer e Pini que deixaram de ser consolidados
Impostos a recuperar	23.638	1.475	-94%	Impostos a recuperar em 2015 principalmente da investida Officer que deixou de ser consolidado
Impostos diferidos	9.619	-	-100%	Impostos diferidos em 2015 principalmente da investida Automatos que deixou de ser consolidado
Outros valores a receber	38.517	5.471	-86%	Outros valores a receber em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidados
Ativos classificados como mantidos para venda	107.555	35.266	-67%	Saldo em 2015 refere-se à Moip e em 2016 às investidas Automatos, Pini e Tectotal
Investimento	14.522	15.563	7%	
Imobilizado	5.705	91	-98%	Imobilizado em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidados
Intangível	29.213	29	-100%	Intangível em 2015 das investidas Officer e Pini que deixaram de ser consolidados
Total do Ativo	342.002	95.034	-72%	
Fornecedores	160.001	160	-100%	Fornecedores em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidados
Adiantamentos a clientes	44	-	-100%	
Empréstimos e financiamentos	96.443	-	-100%	Empréstimos e financiamentos em 2015 das investidas Officer, Pini e Automatos que deixaram de ser consolidados
Outros passivos	45.248	696	-98%	Outros passivos em 2015 das investidas Officer, Pini e Automatos que deixaram de ser consolidados
Impostos diferidos	13.267	939	-93%	Impostos diferidos em 2015 principalmente da controladora Ideiasnet baixados em 2016
Demais obrigações	54.588	12.315	-77%	Demais obrigações em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidados
Passivos classificados como mantidos para venda	105.603	95.771	-9%	Saldo em 2015 refere-se à Moip e em 2016 às investidas Automatos, Pini e Tectotal
Patrimônio líquido	(120.082)	(10.769)	-91%	
Participação de não controladores	(13.110)	(4.078)	-69%	
Total do Passivo	342.002	95.034	-72%	
Contas de Resultado (R\$ mil)	2015	2016	Δ% 2016	
Receita operacional líquida	720.000	941	-100%	Receitas em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidadas
CMV	(590.197)	-	-100%	CMV em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidados
Lucro bruto	129.803	941	-99%	
Gerais e administrativas	(196.391)	(20.535)	-90%	DG&A em 2015 das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal deixaram de ser consolidadas
Resultado de equivalência patrimonial	(51.646)	113.789	-320%	Reversão em 2016 da provisão para passivo a descoberto da investida Officer
Ganho e perda de investimentos e capital	(51.235)	40.669	-179%	Ganho de R\$50 milhões com a venda da Moip e perda de R\$10 milhões por perda de participação em 2016
Outras receitas (despesas)	1.183	881	-26%	
Outras despesas	(3.943)	-	-100%	
EBIT	(172.229)	135.745	-179%	
Resultado financeiro	(54.807)	5.049	-109%	Resultado financeiro das investidas Officer, Pini, Automatos e Tectotal que deixaram de ser consolidadas
Lucro antes dos impostos	(227.036)	140.794	-162%	
IR Corrente	(1.358)	-	-100%	
IR Diferido	(16.640)	(3.871)	-77%	Despesa em 2015 da investida Officer que deixou de ser consolidada em 2016
Resultado das operações descontinuadas	988	(17.844)	-1906%	Resultado de 2015 refere-se à Moip e em 2016 às investidas Automatos, Pini e Tectotal
Resultado do exercício	(244.046)	119.079	-149%	

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Contas Patrimoniais (R\$ mil)	2016	2017	Δ% 2017	Comentários
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	13.798	323	-98%	Varição principalmente devida ao consumo de caixa da própria controladora, seus fundos e holdings, além dos investimentos para
Outros instrumentos financeiros	23.104	11.642	-50%	aquisição da participação da Paul Capital no FIP I, pagamento de dívidas da Pini e da Automatos e dos bloqueios judiciais sofridos ao longo
Cientes	237	-	-100%	Cientes em 2016 da controladora Ideiasnet, pela receita de gestão do FIP para Paul Capital.
Impostos a recuperar	1.475	2.314	57%	Varição devida principalmente à consolidação da investida Automatos Participações em 2017
Impostos diferidos	-	1.745	0%	Impostos diferidos em 2017 referente a créditos de PF e de BCN da CSLL da investida Automatos Participações na adesão ao PERT.
Outros valores a receber	5.471	15.251	179%	Varição devida principalmente a bloqueios judiciais nas investidas Ideiasventures e FIP I em decorrência do processo ABX.
Ativos classificados como mantidos para venda	35.266	2.246	-94%	Varição devida principalmente à venda da investida Pini e à consolidação da investida Automatos Participações em 2017
Investimento	15.563	21.635	39%	Varição no valor da investida Padtec.
Imobilizado e Intangível	120	91	-24%	-
Total do Ativo	95.034	55.247	-42%	
Fornecedores	160	741	363%	Varição devida principalmente à consolidação da investida Automatos Participações em 2017
Outros passivos	696	17.413	2402%	Varição devida principalmente à consolidação das dívidas tributárias da investida Automatos Participações em 2017
Impostos diferidos	939	-	-100%	Impostos diferidos da investida FIP I baixados em 2017
Demais obrigações	12.315	34.691	182%	Varição devida principalmente ao acréscimo nas provisões para contingências da controladora e à Automatos Participações
Passivos classificados como mantidos para venda	95.771	-	-100%	Varição devida à venda da investida Pini e à consolidação da investida Automatos Participações em 2017
Patrimônio líquido	(10.769)	2.402	-122%	Varição devida principalmente à venda da investida Pini
Participação de não controladores	(4.078)	-	-100%	Varição devida à venda das investidas Pini e e Tectotal e à compra da participação no FIP I detida pela Paul Capital
Total do Passivo	95.034	55.247	-42%	

Contas de Resultado (R\$ mil)	2016	2017	Δ% 2017	
Receita operacional líquida	941	486	-48%	Varição devida à compra da participação no FIP I detida pela Paul Capital
Lucro bruto	941	486	-48%	
Gerais e administrativas	(20.535)	(12.249)	-40%	Em 2017 efeitos positivos do cancelamento do plano de opções da controladora e do recebimento de indenização por investida.
Resultado de equivalência patrimonial	113.789	26.199	-77%	Em 2017 reversão das provisões para passivo a descoberto da Pini e Automatos, além de resultado da Padtec
Ganho e perda de investimentos e capital	40.669	10.136	-75%	Ganhos de R\$6 milhões com earn-out Moip e R\$5 milhões pela venda da Tectotal, e perda de R\$ 1 milhão com baixa da Spring
Outras receitas (despesas)	881	(1.451)	-265%	-
EBIT	135.745	23.121	-83%	
Resultado financeiro	5.049	1.547	-69%	Varição devida ao menor saldo em caixa e aplicações e à queda nas taxas de juros em 2017
Lucro antes dos impostos	140.794	24.668	-82%	
IR Corrente	-	(24)	0%	-
IR Diferido	(3.871)	(1.732)	-55%	-
Resultado das operações descontinuadas	(17.844)	-	-100%	Resultado em 2016 refere-se às investidas Automatos, Pini e Tectotal
Resultado do exercício	119.079	22.912	-81%	

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar:

a. Resultados das operações da Companhia, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A atividade operacional da Ideiasnet restringe-se ao investimento em empresas e sua única receita operacional própria é proveniente da gestão de recursos. Com a venda das investidas Moip em fevereiro de 2016, Officer, em recuperação judicial, em dezembro de 2016, Tectotal em fevereiro de 2017, e Automatos Serviços e Pini em maio de 2017, nos exercícios de 2016 e 2017 a receita líquida consolidada, nos valores de R\$941 mil e R\$486 mil, respectivamente, foram integralmente representadas pela atividade de gestão da Companhia, uma vez que os investimentos detidos em 31 de dezembro de 2016 estavam classificados como investimentos (Padtec), ativos e passivos mantidos para venda (Tectotal, Automatos e Pini) ou instrumentos financeiros (Batanga). Em contrapartida, no exercício de 2015, as receitas consolidadas da Companhia foram representadas primordialmente pelas receitas dessas controladas vendidas provenientes de diferentes segmentos no mercado TMT. A então controlada Officer, em recuperação judicial, uma distribuidora de produtos de informática, isoladamente respondeu pela maior parcela da receita consolidada da Companhia em 2015, tendo representado aproximadamente 91% da receita líquida consolidada naquele exercício.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os exercícios de 2015 e 2016 foram marcados por um cenário macro econômico adverso, que afetou de forma relevante a operação das investidas, o que foi evidenciado por queda no faturamento, aumento da inadimplência, elevação dos custos financeiros e escassez de linhas de financiamento. A despeito das diversas medidas tomadas pela Administração da Ideiasnet em conjunto com suas então investidas, a situação financeira de algumas delas se agravou gradativamente ao longo de 2015 principalmente, como nos casos da Officer, que entrou com pedido de recuperação judicial em outubro do mesmo ano, mas também Automatos e Pini, que foram objeto de deliberação do Conselho de Administração da Ideiasnet em reunião de 22 de março de 2016 no sentido de reduzir a alocação de recursos nessas investidas por meio de desinvestimento ou gradativo encerramento de suas operações no menor prazo possível.

Devido à sua maior relevância em relação às demais investidas, o desempenho da Officer, em recuperação judicial, foi o principal fator que influenciou o resultado consolidado da Companhia no exercício 2015, devido ao expressivo prejuízo de R\$145 milhões com as então controladas 5225/Officer. Em 2016, os fatores que

10.2 - Resultado operacional e financeiro

mais afetaram o resultado operacional foram (i) a venda da investida Officer, em recuperação judicial, que resultou na reversão de R\$112 milhões em provisão para passivo a descoberto, e (ii) a venda da investida Moip, com reconhecimento do ganho de R\$50 milhões. Esses resultados foram parcialmente compensados pelos prejuízos de R\$18 milhões da própria Ideiasnet (Controladora) e de R\$10 milhões com a atualização do valor justo do investimento na Batanga, além dos prejuízos de R\$9 e R\$8 milhões das investidas Automatos e Pini, respectivamente. Já em 2017, os fatores que mais contribuíram para o resultado operacional da Ideiasnet foram (i) a venda das investidas Pini e Automatos Serviços, que resultaram na reversão de R\$20 milhões em provisão para passivo a descoberto, (ii) a venda da investida Tectotal, com reconhecimento do ganho de R\$5 milhões, e (iii) o recebimento de R\$6 milhões relativo ao desempenho da ex-investida Moip em 2016. Esses resultados foram parcialmente compensados pelo prejuízo de R\$13 milhões da própria Ideiasnet (Controladora).

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

A receita operacional própria da Ideiasnet, proveniente da sua atividade de gestão de recursos iniciada em março de 2013, é atrelada ao volume de recursos sob administração e não sofreu variações significativas desde então. No entanto, a diretoria esclarece que a significativa redução nas receitas consolidadas da Companhia em 2016 relativamente a 2015 é atribuível exclusivamente à interrupção na consolidação dos números das ex-investidas Officer, em recuperação judicial, Tectotal, Automatos e Pini, devido à venda das duas primeiras e à reclassificação das duas últimas para ativos e passivos mantidos para venda, conforme já mencionado nos itens anteriores. A queda na receita consolidada da Ideiasnet em 2017 relativamente a 2016 é devida à interrupção da cobrança da taxa pela gestão do Ideiasnet FIP I, após a aquisição da participação detida pela Paul Capital no fundo.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante:

A diretoria não identificou impacto significativo devido à inflação, variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros nos resultados operacional e financeiro da Companhia nos últimos três exercícios, ainda que em 2015 tenha havido variações significativas nas taxas de câmbio (47% na moeda norte-americana) e nos índices de inflação (10,54% no IGP-M). A então controlada Officer, em recuperação judicial, e a controlada em conjunto Padtec possuíam determinados custos e insumos vinculados ao dólar norte-americano, contudo essa exposição considera instrumentos contratuais de proteção cambial parcial, além da proteção natural proveniente do repasse de parte do aumento dos preços dos

10.2 - Resultado operacional e financeiro

insumos importados para os preços de seus produtos, amenizando assim o impacto em seus resultados. A investida Padtec, por sua vez, está sujeita a variações de preços dos seus insumos importados e indexados ao dólar norte-americano e, sempre que possível, busca incluir em seus contratos de fornecimento com clientes cláusulas de correção cambial quando aplicável.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional:

Com as alienações realizadas nos últimos anos, a Companhia deixou de atuar nos seguintes segmentos: Mídia, Comunicação e Conteúdo (ex-investida Pini), Distribuição e TI (ex-investidas Officer e Tectotal), Cloud Computing (ex-investida Automatos Serviços). A controlada em conjunto Padtec, único investimento relevante remanescente, não consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, atua na fabricação de equipamentos e sistemas e na prestação de serviços para redes de transmissão por fibras ópticas.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Nos últimos três exercícios sociais, destacamos os seguintes eventos que tiveram efeitos relevantes em nossas demonstrações financeiras:

(i) Venda da controlada Bolsa de Mulher com recebimento de participação minoritária na Batanga: Em decorrência dessa transação, o investimento na Batanga é classificado como ativo financeiro, com valor justo apurado pelas metodologias de avaliação por múltiplos e fluxo de caixa descontado. Nos exercícios de 2015 e 2016 a Ideiasnet reconheceu perdas de R\$3 milhões e R\$10 milhões, respectivamente, em decorrência dessa apuração.

(ii) Venda da controlada Moip: A investida, que possuía ativos totais de R\$94 milhões em 30 de setembro de 2015 e foi consolidada nas demonstrações financeiras da Ideiasnet nos nove primeiros meses de 2015, deixou de integrar a consolidação ao final do exercício 2015, tendo sido reclassificada para ativos e passivos mantidos para venda. No resultado consolidado da Ideiasnet no exercício 2016 foi reconhecido o ganho relevante de R\$50 milhões auferido com a venda dessa investida.

(iii) Venda da investida Officer, em recuperação judicial: A Companhia apresentava em 31 de dezembro de 2015 uma provisão para passivo a descoberto relativa ao investimento na Officer, em recuperação judicial, no valor de R\$112 milhões, que foi integralmente revertida no exercício 2016, em decorrência da venda da investida, o que afetou de forma relevante o resultado consolidado da Ideiasnet no ano.

(iv) Venda das investidas Automatos Serviços e Pini: Em decorrência da deliberação do Conselho de Administração da Companhia em reunião de 22 de março de 2016 para o desinvestimento ou gradativo encerramento das operações das investidas Automatos e Pini, os números de ambas deixaram de ser consolidados aos números da Companhia a partir do primeiro trimestre de 2016 e foram reclassificados para

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

ativos e passivos mantidos para venda. Essas investidas, em conjunto, possuíam em 31 de dezembro de 2015 e 2016, respectivamente: ativos totais de R\$27 milhões e R\$20 milhões, passivos totais de R\$80 milhões e R\$86 milhões, e esses valores foram consolidados nas demonstrações financeiras da Ideiasnet no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Em maio de 2017, após a venda das investidas Automatos Serviços e Pini, os números da controlada não operacional Automatos Participações voltaram a ser consolidados aos números da Companhia.

(v) Venda da investida Tectotal: A investida, que possuía ativos totais de R\$13 milhões e R\$12 milhões em 31 de dezembro de 2015 e em 30 de novembro de 2016, respectivamente, e foi consolidada nas demonstrações financeiras da Ideiasnet no exercício 2015 e também nos onze primeiros meses de 2016, deixou de integrar a consolidação ao final do exercício 2016, tendo sido reclassificada para ativos e passivos mantidos para venda. Tal efeito foi integralmente percebido nos resultados consolidados do exercício de 2016. A assinatura do contrato de compra e venda da Tectotal ocorreu em dezembro de 2016 e a transação foi concretizada em fevereiro de 2017. O ganho de R\$5 milhões apurado pela Companhia com a venda foi reconhecido no resultado de 2017, mas o valor está depositado judicialmente no âmbito de um processo judicial movido contra a investida Automatos Participações.

c. dos eventos ou operações não usuais:

A diretoria da Ideiasnet considera que o pedido de recuperação judicial realizado pela então controlada indireta Officer em outubro de 2015 caracteriza-se como um evento não usual e teve efeitos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no exercício 2015, conforme já mencionado no item 10.2 acima, especialmente a queda expressiva no faturamento, mas também a concentração de dívidas bancárias no curto prazo, além da baixa significativa de determinados ativos da investida.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

10.4 Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas pela Companhia nos últimos três exercícios. No entanto, com o passar dos anos a diretoria observou que a classificação do risco de perda, por parte dos assessores jurídicos, dos inúmeros processos judiciais em que está envolvida (provenientes de suas ex-investidas primordialmente) tem uma tendência a piorar ao longo do tempo, especialmente no que se refere aos processos trabalhistas. Ou seja, processos muito recentes tendem a ter seus riscos classificados como perda remota, à medida que vão evoluindo na justiça passam a ser classificados como perda possível e ao se aproximarem de uma conclusão, invariavelmente, têm seu risco alterado para perda provável. Em virtude disso, da venda recente de diversas investidas e com o intuito de se precaver para eventual necessidade de caixa, a diretoria optou por aumentar o valor das suas provisões para contingências em 2017, passando a provisionar também 25% dos valores envolvidos em processos com risco remoto e 50% dos valores relativos a processos com risco possível, além de 100% dos processos com risco provável de perda que historicamente já eram provisionados.

b. efeitos significativos das alterações de práticas

Em 2017 o efeito da alteração comentada no item acima aplicado ao maior volume de contingências da Companhia foi o reconhecimento de provisões líquidas de reversões de cerca de R\$6 milhões no resultado do ano. Não houve efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia provocados por mudanças nas práticas contábeis adotadas nos dois exercícios anteriores.

c. ressalvas e ênfases no relatório do auditor

O parecer do exercício 2015 foi emitido com abstenção de opinião, com base nos três seguintes assuntos, que indicavam a existência de incerteza significativa que poderia levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional das então controladas Officer, Automatos e Pini:

(a) Incerteza relacionada ao processo de recuperação judicial da Officer; dependência dos credores para aprovação do plano de recuperação judicial; premissas adotadas na preparação do plano dependentes de fatores externos que não estão sob o controle da Companhia ou da Officer; e registro por essa controlada de prejuízo, insuficiência de capital de giro e patrimônio líquido negativo no exercício 2015;

(b) Registro, pela Automatos e pela Pini, de prejuízo total de R\$17 milhões em 2015 e de passivos circulantes excedentes aos ativos circulantes em R\$28 milhões em 31

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

de dezembro de 2015; destacando que a continuidade das operações dessas empresas depende de sua capacidade de tornar seus negócios rentáveis e gerar caixa em suas atividades operacionais, bem como de sua habilidade em obter empréstimos em bancos ou de investidores ou receber aportes de capitais de investidores; e

(c) Existência de saldo no valor de R\$15 milhões de ICMS a recuperar, cuja realização está condicionada ao sucesso do plano de recuperação judicial da Officer.

A Administração da Ideiasnet expressou na ocasião sua discordância em relação à abstenção de opinião dos auditores em atas de reuniões da Diretoria e do Conselho de Administração. No entendimento da Administração, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia refletem adequadamente a sua situação econômico-financeira em conjunto com suas investidas, considerando a utilização do pressuposto de continuidade operacional. Embora a Administração reconheça os desafios e os riscos existentes, ainda que significativos, em nossa opinião, tais circunstâncias não constituem impedimento para nossos auditores manifestarem uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras. Convém ressaltar que as medidas adotadas com relação à Officer, Pini e Automatos, inclusive o pedido de recuperação judicial realizado pela Officer, buscaram justamente reduzir o risco de descontinuidade operacional das mesmas, não o contrário.

A seguinte ênfase estava presente no parecer dos auditores no exercício 2015:

Ênfase sobre a continuidade de controlada em conjunto, no exercício 2015: destaca que a controlada em conjunto Padtec incorreu em prejuízo bruto e prejuízo relevante em suas operações, e que essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional dessa controlada em conjunto. O parecer menciona ainda que aproximadamente 77% da receita líquida da Padtec são oriundos de transações com cinco clientes, fazendo com que sua capacidade de continuar operando dependa da manutenção das vendas para esses clientes.

A diretoria esclarece que concorda com a opinião dos auditores e informa que nos últimos anos tomou providências para reverter tais condições, o que já pode ser evidenciado pelos números dos exercícios 2016 e 2017 apresentados pela Padtec, conforme mencionado nos itens 10.1.a e 10.1.c acima.

Não houve ênfases ou ressalvas nos pareceres dos auditores relativos aos exercícios 2016 e 2017, porém, em ambos os exercícios constou nos pareceres parágrafo sobre a continuidade operacional, conforme descrito a seguir.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, nos exercícios 2016 e 2017: destaca que (i) as demonstrações contábeis da Ideiasnet foram preparadas

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

no pressuposto de continuidade normal dos seus negócios e de suas controladas, (ii) a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, (iii) as controladas da Ideiasnet vêm apurando prejuízos de forma recorrente, com passivos excedentes aos ativos, (iv) por decisão da Administração, a Companhia encontra-se em fase de desinvestimento, (v) esses fatores indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Ideiasnet e de seus investimentos e de parte substancial do objeto econômico da sua existência, e (vi) a continuidade das atividades operacionais da Companhia e de suas controladas depende do sucesso dos desinvestimentos.

A diretoria esclarece que concorda com a opinião dos auditores e informa que nos últimos anos tomou providências para reverter tais condições, o que já pode ser evidenciado pelos desinvestimentos descritos no item 10.3.b acima, pela adesão ao PERT descrita no item 10.1.c acima e pelas iniciativas descritas no item 10.8.a abaixo.

10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

(i) Contingências: Conforme explicado no item 10.4.a acima, até 2016 uma provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas somente era constituída pela Ideiasnet e suas controladas quando a perda era avaliada como provável, levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Porém, com a materialização em 2016 e 2017 de diversas execuções de ações provenientes de ex-investidas alienadas há vários anos (principalmente Softcorp e ETML), originalmente classificadas com risco remoto ou possível, a diretoria decidiu efetuar provisões também para as contingências classificadas como perdas possíveis ou remotas, especialmente considerando que já observamos um aumento no número de processos judiciais provenientes das alienações de investidas realizadas nos dois últimos anos. Em 2016 e 2017 a contingência mais relevante da Companhia era relacionada a dois processos cíveis movidos pelo mesmo autor (ABX) contra a controlada Automatos Participações e somava cerca de R\$12 milhões. Em 2015 a contingência mais relevante para a Ideiasnet, classificada como perda possível e mencionada nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia, estava relacionada a ações fiscais sofridas pela então controlada Officer, em recuperação judicial, e envolvia o montante de R\$244 milhões ao final daquele exercício.

(ii) Créditos de liquidação duvidosa: As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas pela Ideiasnet e suas investidas com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua ocorrência. Em 2015, em decorrência da avaliação da impossibilidade de recebimento de determinados recebíveis e do maior prazo para recebimento de determinados clientes, algumas investidas, especialmente Officer, em recuperação judicial, e Padtec, adotaram políticas de provisionamento mais rigorosas que as realizadas nos exercícios anteriores. A diretoria da Ideiasnet monitora periodicamente a adequação e o cumprimento dessas políticas por parte das investidas, com o objetivo de refletir apropriadamente o valor dos créditos a receber em seu ativo.

10.5 - Políticas contábeis críticas

(iii) Ajuste a valor presente: Algumas das investidas da Companhia utilizam o ajuste a valor presente para refletir mais adequadamente operações com liquidação prevista para um longo período de tempo, cujo efeito seja material para os resultados. Em geral, o ajuste é calculado com taxas de juros estimadas relacionadas às operações cujos valores estão sendo descontados. A investida que sofreu o maior efeito dessa prática foi Padtec.

(iv) Combinações de negócios: As combinações de negócio são registradas na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição e a mensuração do ágio envolve a adoção de diversas premissas para a avaliação do valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição e dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Com base nessa avaliação, a Companhia pode reconhecer nas demonstrações financeiras ganho com compra vantajosa, contraprestações contingentes a pagar e alterações subsequentes no valor justo.

(v) Valor justo: Os investimentos em Batanga e Spring Wireless foram classificados como ativos financeiros nas demonstrações financeiras da Ideiasnet, com valor justo apurado em 2015 e 2016 pelas metodologias de avaliação por múltiplos e fluxo de caixa descontado, que envolvem a adoção de diversas premissas, estimadas pela própria Companhia. A diretoria informa que o valor justo apurado para esses ativos não significa uma garantia de realização, embora seja uma forma de aproximar o valor reconhecido no ativo da Companhia do valor de mercado dos referidos ativos. Em decorrência de uma reestruturação societária promovida pela Batanga em dezembro de 2016, que motivou uma ação judicial por parte da Companhia contra essa investida, a Ideiasnet não teve acesso a nenhuma informação operacional ou financeira ao longo de 2017 que possibilitasse a atualização do valor justo e, por esse motivo, a Companhia decidiu pela manutenção do valor apurado no exercício anterior em suas demonstrações financeiras relativas a 2017.

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iv. contratos de construção não terminada
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

A diretoria não tem conhecimento de ativos e passivos detidos pela Companhia ou por suas investidas que não aparecem em seu balanço patrimonial ou de outros itens relevantes que não estejam evidenciados em suas demonstrações financeiras.

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras e outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

A diretoria não tem conhecimento de ativos e passivos detidos pela Companhia ou por suas investidas que não aparecem em seu balanço patrimonial ou de outros itens relevantes que não estejam evidenciados em suas demonstrações financeiras, que devessem ser indicados no item anterior.

10.8 - Plano de Negócios

10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. Investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos
- ii. fontes de financiamento dos investimentos
- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

A Ideiasnet, na qualidade de gestora do Ideiasnet FIP III, continua buscando, ao longo de 2018: (i) implementar soluções para minimizar o impacto dos passivos e das contingências provenientes de ex-investidas (principalmente Automatos Serviços, Pini, Officer, ETML e Softcorp); (ii) maximizar o retorno dos investimentos em empresas onde há expectativa de retorno positivo, como Padtec e Batanga; e (iii) monetizar ativos resultantes de desinvestimentos, ações judiciais e de arbitragem ganhas (ex. *earnout*, imóveis recebidos em execução de garantia, indenizações).

Nesse sentido, em 2018 a diretoria planeja empenhar seus esforços para conclusão dos processos de adesão ao PERT iniciados em 2017, pela própria Companhia, suas investidas e ex-investidas, a fim de permitir uma redução significativa de seus passivos tributários e evitar futuras contingências. A diretoria planeja também manter seus recursos disponíveis em caixa para cobrir despesas de sua própria operação e contingências provenientes de ações judiciais movidas contra ex-investidas que eventualmente venham a se materializar.

Adicionalmente, considerando que o único fundo atualmente existente sob gestão e controle da Ideiasnet está em fase de desinvestimento e que a venda dos ativos remanescentes (Padtec e Batanga) pode não se concretizar no curto prazo, a Administração continua analisando alternativas para otimização da atual estrutura societária e redução dos recursos necessários ao mínimo possível.

Com esse objetivo, em julho de 2016 a Administração chegou a apresentar uma proposta de reestruturação regulatória da Companhia, que teria como consequência a simplificação de sua estrutura societária e o cancelamento do seu registro de companhia aberta, por meio da troca de ações de emissão da Ideiasnet por cotas do Ideiasnet FICFIP (atualmente denominado Ideiasnet FIP III). Porém, no mês de dezembro, quando a Companhia ainda trabalhava para adequar a proposta às orientações recebidas da CVM e da BM&FBOVESPA (atualmente B3), acionistas, representando em conjunto cerca de 33% do capital social, manifestaram discordância em relação à proposta e, como consequência, a diretoria interrompeu a reestruturação regulatória que seria proposta a seus acionistas.

10.8 - Plano de Negócios

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de setembro de 2017, foi discutida a possibilidade de constituição de um novo fundo de investimento voltado a projetos de infraestrutura em tecnologia. A Administração da Ideiasnet entende ser importante buscar a perenidade da Companhia e a criação de valor para seus acionistas no longo prazo, razão pela qual os conselheiros decidiram mandar a diretoria com poderes para tomar as medidas necessárias para tal fim, estudando a melhor forma de estruturação e captação de recursos, identificando empresas-alvo e possíveis co-investidores. Nesta mesma ocasião, os membros do Conselho de Administração concordaram que a Companhia ainda conta com altos custos regulatórios e operacionais se comparados com seu patrimônio, além de passivos tributários e contingências trabalhistas relevantes, razão pela qual deve continuar a perseguir alternativas visando a diminuição de custos e simplificação da sua estrutura, podendo incluir fechamento de capital da Companhia, migração para o segmento de listagem tradicional da B3, terceirização das atividades de gestão, entre outras. Em AGE realizada em 04 de janeiro de 2018, os acionistas aprovaram a saída voluntária da Ideiasnet do Novo Mercado, sem a realização de oferta pública de ações. Assim, desde 08 de janeiro de 2018, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas no segmento básico da B3.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia ou de suas controladas.

c. novos produtos e serviços:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em 2018, a Administração da Companhia pretende se concentrar nos aspectos apresentados no item 10.8.a acima.

10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

A diretoria acredita que não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e de suas investidas que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

11. Projeções

11.1 As projeções devem identificar:

- a. objeto da projeção:
- b. período projetado e prazo de validade da projeção:
- c. premissas da projeção, com indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle:
- d. valores dos indicadores que são objeto da previsão:

A Companhia não divulga projeções.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

11.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

- a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário;
- b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções;
- c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permaneceram válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas;

A Companhia não divulga projeções.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

12. Assembleia geral e administração

12.1 Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

a. atribuições do conselho de administração e dos órgãos e comitês permanentes que se reportam ao conselho de administração, indicando:

- I. se possuem regimento interno próprio, informando, em caso positivo, órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue esses regimentos, locais na rede mundial de computadores onde esses documentos podem ser consultados
- II. se o emissor possui comitê de auditoria estatutário, informando, caso positivo, suas principais atribuições, forma de funcionamento e se o mesmo atende aos requisitos da regulamentação emitida pela CVM a respeito do assunto
- III. de que forma o conselho de administração avalia o trabalho da auditoria independente, indicando se o emissor possui uma política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente, e informando o órgão responsável pela aprovação da política, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A estrutura administrativa da Companhia é composta por Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, quando instalado, além de Comitê de Remuneração não estatutário.

O Comitê de Remuneração foi criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 5 de fevereiro de 2013.

A Ideiasnet não possui comitê de auditoria estatutário.

Compete ao Conselho de Administração da Ideiasnet:

- I - estabelecer os objetivos, a política e a orientação geral dos negócios da Companhia, e definir seu esquema organizacional;
- II - aprovar o plano de negócios e o orçamento da Companhia, anual e plurianual;
- III – aprovar a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real, ou bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado, e notas promissórias para subscrição pública, nos termos da Instrução CVM 134/1990;
- IV - eleger e destituir os Diretores da Companhia;
- V - manifestar-se previamente sobre o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as demonstrações financeiras do exercício;

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

VI - fiscalizar a gestão dos Diretores e examinar atos, livros, documentos e contratos da Companhia;

VII - submeter à Assembleia Geral a proposta de destinação do lucro líquido do exercício;

VIII - autorizar a prestação de garantias a obrigações de terceiros;

IX - escolher e destituir auditores independentes;

X - autorizar a compra de ações da Companhia, a qual somente poderá se dar com a finalidade de cancelamento das ações adquiridas, ou para manutenção em tesouraria com a finalidade de satisfazer os planos de outorga de opção de compra de ações da Companhia;

XI - fixar a remuneração individual para os Conselheiros e Diretores, observados os limites globais aprovados pela Assembleia Geral;

XII - deliberar sobre:

a) o aumento do capital social até o limite previsto no Estatuto Social, fixando as condições de emissão e de colocação das ações;

b) a celebração de todos os contratos e obrigações que a Companhia pretenda assumir com terceiros, inclusive operações de *leasing*, arrendamento mercantil, operações de alienação e aquisição de outros ativos não compreendidos no item (f) abaixo, que elevem os compromissos da Companhia acima de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido constante do último balanço anual aprovado;

c) a celebração de contratos de mútuo pela Companhia com empresas de que a Companhia, ou os seus acionistas controladores participem direta ou indiretamente do capital social;

d) realização de investimentos fora do campo principal de atuação da Companhia;

e) novos investimentos em coligadas ou controladas;

f) a aquisição e/ou alienação de qualquer participação da Companhia em sociedade já existente ou a ser constituída por sociedades em que a Companhia indique um ou mais Conselheiros de Administração;

g) a orientação do voto a ser proferido por Conselheiro de Administração indicado pela Companhia ou por representante desta em reuniões do Conselho de Administração ou Assembleias Gerais, conforme o caso, de sociedades controladas ou coligadas, em cuja pauta conste a aquisição e/ou alienação de qualquer participação da sociedade controlada ou coligada em sociedade já existente ou a ser constituída; e

h) a celebração de compromissos de investimento de recursos financeiros, de forma direta ou indireta, em fundos de investimento e/ou sociedades de investimento, cuja administração e/ou gestão seja atribuída a sociedades em que a Companhia participe direta ou indiretamente.

A contratação dos serviços de auditoria independente é aprovada pelo Conselho de Administração que, entretanto, não conduz avaliações formais e periódicas deste

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

trabalho de auditoria independente. A Ideiasnet não possui política de contratação de serviços de extra-auditoria com o auditor independente.

As competências do Conselho Fiscal são as dispostas em lei, mais especificamente no artigo 163 da Lei 6.404/76.

Compete à Diretoria da Ideiasnet:

- I - cumprir as determinações do Conselho de Administração;
- II - elaborar, anualmente, o relatório de administração e as demonstrações financeiras do exercício, e periodicamente outras informações exigidas por normas da CVM, bem como os balancetes mensais;
- III - preparar anteprojetos de plano de expansão e modernização da Companhia;
- IV - submeter ao Conselho de Administração os orçamentos gerais e especiais da Companhia, inclusive os reajustes conjunturais, no decurso dos exercícios anual e plurianual a que se refiram;
- V - criar ou extinguir cargos, admitir e demitir empregados e fixar os níveis de remuneração pessoal de empregados;
- VI - respeitada a competência do Conselho de Administração, transigir, renunciar, desistir, firmar acordos, compromissos, contrair obrigações, fazer aplicações financeiras, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis, e conceder garantias, subscrevendo os respectivos termos e contratos; e
- VII - aprovar e modificar organogramas e regimentos internos.

Ao Comitê de Remuneração compete:

- (a) apresentar ao Conselho de Administração proposta de distribuição da remuneração global anual entre os Diretores e os membros do Conselho de Administração da Companhia;
- (b) analisar e opinar sobre proposta do Diretor Presidente quanto à remuneração mensal e bônus, quando aplicável, dos colaboradores da Companhia;
- (c) deliberar sobre a outorga de opção de compra ou subscrição de ações aos Administradores e colaboradores da Companhia;
- (d) opinar sobre a participação dos Diretores e colaboradores nos lucros da Companhia;
- (e) opinar sobre qualquer contrato a ser celebrado entre a Companhia e qualquer Diretor que contemple o pagamento de valores em razão do desligamento voluntário ou involuntário do Diretor, mudança de Controle ou qualquer outro evento similar, inclusive o pagamento de valores a título de indenização;
- (f) avaliar periodicamente o critério de remuneração dos Diretores e dos executivos da Companhia e, ouvido o Diretor Presidente, formular recomendações ao Conselho de Administração;

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

(g) analisar outras matérias ligadas à remuneração de membros da Companhia, conforme delegado pelo Conselho de Administração.

Além do disposto acima, o Comitê de Remuneração tem amplos poderes para gerir e administrar os planos de opções da Companhia devendo indicar, dentre as pessoas elegíveis, aquelas que participarão do mesmo, fixar a quantidade de ações objeto da Opção, bem como o preço de aquisição das mesmas.

b. em relação aos membros da diretoria estatutária, suas atribuições e poderes individuais, indicando se a diretoria possui regimento interno próprio, e informando, em caso positivo, órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o regimento, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Compete ao:

Diretor Presidente e de Relações com Investidores: Como Diretor Presidente, a coordenação de todas as atividades da Companhia, a supervisão das atividades dos demais Diretores, e presidência das reuniões da Diretoria, com voto de qualidade em caso de empate. Como Diretor de Relações com Investidores, a responsabilidade pelo relacionamento e pela prestação de informações aos investidores, à CVM e aos demais participantes do mercado, conforme o disposto nas Instruções CVM 358/2002, CVM 480/2009 e CVM 481/2009, e respectivas alterações. Ademais cumulará suas funções com a responsabilidade pela gestão de risco e pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos, e da Instrução CVM 558/2015, e ainda, por força do artigo 10 da Instrução CVM 301/1999, a responsabilidade pelo cumprimento das obrigações relativas à prevenção e combate à lavagem de dinheiro.

Diretor Administrativo Financeiro: O controle da administração financeira e dos investimentos da Companhia; a administração das áreas de controladoria, tesouraria, e contabilidade; o planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades relacionadas às áreas administrativas da Companhia, incluindo recursos humanos. Ao Diretor Administrativo Financeiro, compete também a administração de carteiras de valores mobiliários, na categoria gestão de recursos, na forma da Instrução CVM 558/2015.

O Estatuto Social da Companhia prevê, ainda, a possibilidade de nomeação de um diretor sem designação específica, cujo cargo hoje está vago e cujas responsabilidades são: Responsável pela prospecção, análise e desenvolvimento de novos negócios e acompanhamento das atividades das sociedades em que a Companhia detenha participação, prospectando, coordenando, avaliando e estruturando as oportunidades

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

para o desenvolvimento de seus respectivos objetos sociais. Na sua ausência, tais atividades são exercidas pelos demais diretores indistintamente.

c. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, informando se possui regimento interno próprio, e indicando, em caso positivo, data da sua aprovação pelo conselho fiscal e, caso o emissor divulgue o regimento, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Conselho Fiscal da Companhia é de funcionamento não permanente, conforme deliberação tomada em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 28 de abril de 2017.

d. se há mecanismos de avaliação de desempenho do conselho de administração e de cada órgão ou comitê que se reporta ao conselho de administração, informando, em caso positivo:

- I. a periodicidade da avaliação e sua abrangência, indicando se a avaliação é feita somente em relação ao órgão ou se inclui também a avaliação individual de seus membros
- II. metodologia adotada e os principais critérios utilizados na avaliação
- III. como os resultados da avaliação são utilizados pelo emissor para aprimorar o funcionamento deste órgão; e
- IV. se foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externos

Até a presente data não foram instituídos mecanismos de avaliação de desempenho dos órgãos ou do Comitê de Remuneração.

A Companhia realiza a avaliação individual dos membros da diretoria baseada na atuação, iniciativa, pró-atividade, tomada de decisões, postura profissional, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe e comprometimento com metas e prazos. Assim, os mecanismos de avaliação de desempenho dos diretores compreendem o alcance de metas operacionais e financeiras e o desempenho individual.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

12.2 Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:

a. prazos de convocação

A Companhia não adota prática diferenciada relativamente ao previsto na legislação societária, ou seja, as Assembleias Gerais são convocadas com, no mínimo, 15 (quinze) dias corridos de antecedência em primeira convocação e com 8 (oito) dias corridos de antecedência no caso de segunda convocação.

b. competências

Compete à Assembleia Geral, deliberar sobre as seguintes matérias, sem prejuízo de outras previstas em lei:

- (i) eleição e destituição dos membros do Conselho de Administração;
- (ii) fixação da remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria;
- (iii) reforma do Estatuto Social da Companhia;
- (iv) fusão ou cisão da Companhia, ou a incorporação de outra sociedade pela Companhia ou, ainda, sua incorporação em outra sociedade;
- (v) participação da Companhia em grupos de sociedades;
- (vi) liquidação, dissolução e atos voluntários de reorganização financeira da Companhia e cessação dos mesmos estados e atos;
- (vii) resgate ou amortização de ações;
- (viii) criação de planos para outorga de opção de compra de ações, nos termos do estatuto social da Companhia;
- (ix) cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia perante a CVM; e
- (x) transformação da Companhia, por maioria de votos, caso em que os acionistas dissidentes terão o direito de retirar-se da Companhia.

c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise.

Os documentos estarão disponíveis na sede da Companhia, na Rua Visconde de Pirajá 495, sala 09-104, Ipanema, CEP 22410-002, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ, e no *website* da Companhia www.ideiasnet.com.br.

d. identificação e administração de conflitos de interesse

A Companhia não possui política estruturada para identificação e administração de conflitos de interesses relativa às Assembleias Gerais.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

A administração da Companhia realiza pedido público de procuração, conforme Instrução CVM 481, de 17 de dezembro de 2009.

f. formalidades necessárias para aceitação de procurações outorgadas por acionistas, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação, consularização e tradução juramentada e se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Os acionistas representados por procuradores deverão enviar, até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia Geral, original ou cópia que poderá ser transmitida inclusive por email, procuração e informação da instituição custodiante de ações da Companhia, se houver, e a quantidade de ações de que constavam como titulares até no máximo 3 (três) dias antes da Assembleia Geral.

Além da procuração, o acionista pessoa jurídica deverá comprovar os poderes de representação do outorgante mediante apresentação dos documentos descritos no item g abaixo.

Os acionistas estrangeiros deverão apresentar a mesma documentação que os acionistas brasileiros, ressalvado que os documentos societários da pessoa jurídica e procuração deverão estar notariados e cartularizados ou consularizados, conforme aplicável, devendo ser apresentada sua tradução juramentada para o português, exceto se o idioma for inglês.

Apesar de tais requisitos formais, o acionista que comparecer à Assembleia Geral munido dos documentos acima descritos pode participar e votar, ainda que tenha deixado de depositá-los previamente. Na fiscalização da regularidade documental da representação do acionista, a Companhia se utiliza do princípio da boa fé presumindo verdadeiras as declarações feitas e documentos apresentados.

Atualmente, a Companhia não disponibiliza o envio de procurações por meio eletrônico.

g. formalidades necessárias para aceitação do boletim de voto a distância, quando enviados diretamente à companhia, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação e consularização

Caso o acionista opte por enviar o Boletim de Voto a Distância diretamente para a Companhia, deverá encaminhar os seguintes documentos para:

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

Ideiasnet S.A.

Relações com Investidores

Rua Visconde de Pirajá nº 495, sala 09-104, Ipanema,

Rio de Janeiro, RJ, CEP 22410-002

- via física original do Boletim de Voto a Distância, devidamente preenchido, rubricado e assinado;
- acionistas pessoas físicas: (a) documento de identificação com foto, (b) extrato contendo a participação acionária, emitido pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) ou pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição prestadora de serviços de escrituração de ações da Companhia;
- acionistas pessoas jurídicas: (a) cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (i.e. ata de eleição dos diretores); (b) documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) com foto, (c) extrato contendo a participação acionária, emitido pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição prestadora de serviços de escrituração de ações da Companhia; (d) para os fundos de investimento, também devem ser apresentados os regulamentos consolidados vigentes.

Os acionistas estrangeiros deverão apresentar a mesma documentação que os acionistas brasileiros, ressalvado que os documentos societários da pessoa jurídica deverão estar notariados e cartularizados ou consularizados, conforme aplicável, devendo ser apresentada sua tradução juramentada para o português, exceto se o idioma for inglês.

[h. se a companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto a distância ou de participação a distância](#)

A Companhia não disponibiliza sistema eletrônico de recebimento de boletim de voto a distância ou de participação à distância nas Assembleias Gerais de acionistas.

[i. instruções para que acionista ou grupo de acionistas inclua proposta de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância](#)

Caso o acionista cumpra os requisitos constantes da Instrução CVM 481/2009 e queira incluir propostas de matérias a serem deliberadas, chapas ou candidatos a membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal no Boletim de Voto a Distância, deverá apresentar tais propostas por meio de correspondência enviada ao endereço

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

apresentado no item 12.2 g acima, juntamente com os documentos pertinentes à proposta, nos prazos estabelecidos pela regulamentação vigente.

j. se a companhia disponibiliza fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

A Companhia não mantém fóruns nem páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das Assembleias Gerais. No entanto, na página da Companhia na internet, os acionistas encontram o serviço “Fale com o RI” através do qual podem enviar comentários e dúvidas sobre as pautas das Assembleias Gerais e quaisquer outros assuntos relacionados à Companhia.

k. Outras informações necessárias à participação a distância e ao exercício do direito de voto a distância

Além do envio do Boletim de Voto a Distância diretamente para a Companhia, os acionistas também poderão exercer o voto a distância por meio das instruções de preenchimento transmitidas a seus respectivos agentes de custódia ou ao agente escriturador das ações de emissão da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A., conforme suas ações estejam ou não depositadas em depositório central.

Para tanto, os acionistas deverão entrar em contato com os seus agentes de custódia ou com o agente escriturador das ações de emissão da Companhia e verificar os procedimentos estabelecidos por cada instituição para a emissão das instruções de voto via Boletim de Voto a Distância.

12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

12.3 Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:

a. número de reuniões realizadas no último exercício social, discriminando entre número de reuniões ordinárias e extraordinárias

O Conselho de Administração se reuniu 6 (seis) vezes no exercício social de 2017, tendo sido 4 (quatro) reuniões ordinárias e 2 (duas) extraordinárias.

b. se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Não há acordo de acionistas vigente na Companhia.

c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses

A Companhia não adota regras específicas para a identificação e administração de conflitos de interesses, no entanto, exige dos membros do Conselho de Administração a adesão ao seu Código de Ética e Conduta, que contém regras de prevenção à existência de conflitos de interesse, como por exemplo: (i) a vedação à utilização do cargo, função, posição ou influência na Companhia ou suas sociedades investidas para ter acesso a informações privilegiadas e utilizá-las em benefício próprio, de seus familiares e pessoas de seu relacionamento, seja para realizar transações com valores mobiliários ou quaisquer outras operações de caráter comercial ou financeiro; (ii) a orientação de evitarem situações que os coloquem em conflito com os interesses da Companhia e, caso diante de situações que possam gerar conflito, se declararem impedidos de participar de qualquer discussão e decisão envolvendo a matéria; e (iii) a vedação de tomarem para si oportunidades comerciais ou de qualquer outra forma competir com a Companhia.

d. se o emissor possui política de indicação e de preenchimento de cargos do conselho de administração formalmente aprovada, informando, em caso positivo:

i. órgão responsável pela aprovação da política, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

ii. principais características da política, incluindo regras relativas ao processo de indicação dos membros do conselho de administração, à composição do órgão e à seleção de seus membros

A Companhia não possui política de indicação e de preenchimento de cargos do Conselho de Administração formalmente aprovada.

12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

12.4 Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem

A Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, quando instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no Estatuto Social, na Lei n.º 6.404/76, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, nos regulamentos da B3 e nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, ou delas decorrentes ou a elas relacionadas, bem como as constantes do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, a ser conduzida na Câmara de Arbitragem do Mercado instituída pela B3, de conformidade com o Regulamento da referida Câmara.

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Sami Amine Haddad	13/09/1962	Pertence apenas à Diretoria	02/05/2019	1 ano	10
024.817.717-61	Engenheiro	10 - Diretor Presidente / Superintendente	02/05/2019	Não	0.00%
Diretor de RI, acumulando, na forma do Estatuto Social da Companhia, a responsabilidade pela gestão de risco e pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos, e da Instrução CVM 558/2015, e ainda, por força do artigo 10 da Instrução CVM 301/1999, a responsabilidade pelo cumprimento das obrigações relativas à prevenção e combate à lavagem de dinheiro					
Renata Cristina Saettler Reis	09/07/1972	Pertence apenas à Diretoria	02/05/2019	1 ano	6
009.666.117-80	Engenheira	19 - Outros Diretores	02/05/2019	Não	0.00%
Gestão de carteira de valores mobiliários.		Diretora Administrativa Financeira			
Chad Randall Hollingsworth	09/07/1976	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2019	1 ano	7
061.901.067-30	Administrador	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	30/04/2019	Não	100.00%
Membro do Comitê de Remuneração.					
Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira	07/05/1987	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2019	1 ano	4
116.290.307-40	Economista	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	30/04/2019	Não	100.00%
Membro do Comitê de Remuneração					
Bernardo Werther de Araujo	08/07/1981	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2019	1 ano	7
092.204.437-67	Economista	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	30/04/2019	Não	100.00%
Não há.					
Pedro Henrique Faria de Moraes	08/12/1986	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2019	1 (um) ano	2
020.259.691-55	Administrador de empresas	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	30/04/2019	Não	100.00%
Não há.					
Carlos Eduardo Reis da Matta	08/01/1968	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2019	1 ano	10
758.356.307-00	Engenheiro	24 - Presidente do Conselho de Administração Independente	30/04/2019	Não	100.00%
Membro do Comitê de Remuneração					
Martin Edward Patterson	04/12/1986	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2019	1 ano	4

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
063.310.447-79	Administrador de empresas	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	30/04/2019	Não	100.00%

Não há.

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência

Sami Amine Haddad - 024.817.717-61

Nos 10 (dez) anos anteriores à posse como diretor da Ideiasnet, Sami foi sócio e exerceu diversas funções na WEBB S.A., empresa que atua principalmente na área de consultoria a empresas de supply chain management, sendo mais recentemente seu Diretor Presidente.

Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial.

Renata Cristina Saettler Reis - 009.666.117-80

Antes de tomar posse como diretora administrativa financeira da Ideiasnet, Renata era, desde 2012, diretora financeira da holding Mosaico Negócios de Internet. Anteriormente, trabalhou por 3 (três) anos na gestora de recursos do grupo Opus, gestora de recursos de acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento), exercendo atividades tanto de controladoria quanto de avaliação de potenciais investimentos. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que a tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial.

Chad Randall Hollingsworth - 061.901.067-30

É Vice-Presidente de Desenvolvimento Corporativo da Liberty Media, acionista da Ideiasnet desde janeiro de 2012 com participação superior a 5% (cinco por cento). Entrou no grupo de Desenvolvimento Corporativo da Liberty em novembro de 2007 como gerente e, posteriormente, foi promovido a Diretor. É também membro do conselho de administração das seguintes empresas: Interval Leisure Group; CommerceHub; Bodybuilding.com; Saavn; e Rocky Mountain PBS, organização sem fins lucrativos (presidente do conselho). Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. Em 27 de maio de 2015, foi eleito e tomou posse como membro do Comitê de Remuneração da Companhia para um mandato de 1 (um) ano, 2019 será seu 5º mandato consecutivo. O Sr. Chad declara não ser pessoa politicamente exposta.

Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira - 116.290.307-40

Analista Financeiro da Lorinvest Gestora de Recursos Ltda., empresa do grupo Lorentzen, acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento). Exerceu o cargo de Analista de Negócios Estruturados na construtora Andrade Gutierrez entre os anos de 2013 e 2015, e, anteriormente, foi consultor pleno de M&A na KPMG Corporate Finance, pelo período de 2011 a 2013. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. Em 27 de maio de 2016, foi eleito e tomou posse como membro do Comitê de Remuneração da Companhia para um mandato de 1 (um) ano, 2019 será seu 4º mandato consecutivo. O Sr. Ronaldo declara não ser pessoa politicamente exposta.

Bernardo Werther de Araujo - 092.204.437-67

Analista de Investimentos em Renda Variável da Opus Asset Management, empresa do grupo Opus, gestora dos recursos da Total Return Investment, LLC, acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento); atuou também nesta função na Fundação Petros e ARX Capital Management. Além do Conselho de Administração da Ideiasnet, é membro dos comitês de investimento da Opus. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Bernardo declara não ser pessoa politicamente exposta.

Pedro Henrique Faria de Moraes - 020.259.691-55

Atua desde 2005 como Gestor Financeiro, responsável pela alocação do capital de investimento da Time Investimentos, acionista da Ideiasnet, com participação superior a 5% (cinco por cento). Bacharel em Administração de Empresas, possui passagem pela Oxford Media and Business School e London School of Economics (LSE), onde adquiriu expertise internacional. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Pedro declara não ser pessoa politicamente exposta.

Carlos Eduardo Reis da Matta - 758.356.307-00

Juntou-se ao grupo Opus em novembro de 2004, para atuar na área de Finanças Corporativas tornando-se sócio em janeiro de 2006. O grupo Opus atua como gestor de recursos da Total Return Investment, LLC, acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento). Além do cargo de conselheiro de administração da Ideiasnet, atua também como membro efetivo do Conselho de Administração da investida Padtec S.A. e como diretor nas seguintes empresas: Opus Gestão de Recursos Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.941.244/0001-92; Opus Serviços Financeiros e Consultoria Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.288.178/0001-66; Monetar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.063.256/0001-27; e Corcovado Investment Fund, SPC. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. Em 05 de fevereiro de 2013, foi eleito e tomou posse como membro do Comitê de Remuneração da Companhia para um mandato de 1 (um) ano; 2019 será seu 7º mandato consecutivo. O Sr. Carlos Eduardo declara não ser pessoa politicamente exposta.

Martin Edward Patterson - 063.310.447-79

Gerente de Desenvolvimento Corporativo da Liberty Media Corporation, empresa acionista da Ideiasnet com participação superior a 5% (cinco por cento). Martin trabalha na Liberty Media desde 2010 e é responsável por identificar e avaliar oportunidades de investimento em Tecnologia, Mídia e Telecomunicações. Além disso, ele auxilia as empresas do portfólio da Liberty Media em operações de fusão e aquisição e desenvolvimento de negócios. Atua também como conselheiro de administração na TruePosition, Inc. e Skyhook Wireless, Inc. Não houve qualquer condenação criminal, qualquer condenação em processo administrativo da CVM, nem qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para prática de atividade profissional ou comercial. O Sr. Martin declara não ser pessoa politicamente exposta.

12.7/8 - Composição dos comitês

Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data eleição	Prazo mandato	Percentual de participação nas reuniões
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados	Data de nascimento	Data posse	Número de Mandatos Consecutivos	
Outros cargos/funções exercidas no emissor						
Carlos Eduardo Reis da Matta 758.356.307-00	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efetivo)	Engenheiro 08/01/1968	02/05/2019 02/05/2019	1 ano 7	100.00%
Membro efetivo do Conselho de Administração						
Chad Randall Hollingsworth 061.901.067-30	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efetivo)	Administrador 09/07/1976	02/05/2019 02/05/2019	1 ano 5	100.00%
Membro efetivo do Conselho de Administração.						
Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira 116.290.307-40	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efetivo)	Economista 07/05/1987	02/05/2019 02/05/2019	1 ano 4	100.00%
Membro efetivo do Conselho de Administração						
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência						
Carlos Eduardo Reis da Matta - 758.356.307-00						
Chad Randall Hollingsworth - 061.901.067-30						
Ronaldo Esteves Borgerth Teixeira - 116.290.307-40						

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não existe relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau entre quaisquer integrantes dentre os administradores da Companhia, os administradores de suas controladas diretas ou indiretas e seus controladores diretos ou indiretos, visto que a Companhia não possui controle definido.

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas nos 3 últimos exercícios sociais entre administradores da Companhia e sociedades controladas direta ou indiretamente pela mesma, seus controladores diretos ou indiretos, visto que a Companhia não possui controle definitivo, e seus fornecedores, clientes, devedores ou credores.

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

12.11 Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções:

A Companhia possui seguro de responsabilidade civil de conselheiros e diretores emitida pela XL Seguros Brasil S.A., com cobertura válida até 31 de dezembro de 2018, para os administradores da Companhia e de suas subsidiárias, respeitadas as limitações impostas pela respectiva apólice. A cobertura se estende a processos judiciais e administrativos propostos contra os Administradores ou a eles direcionados na hipótese de desconsideração da personalidade jurídica, pelo exercício da função, através do reembolso de indenizações decorrentes de danos morais, materiais e corporais causados a terceiros. A cobertura inclui adiantamento de custos de defesa e acordos e está excluída a cobertura em caso de atos contra a administração pública, e danos decorrentes de atos dolosos ou fraudulentos. Já no que se refere a reclamações no âmbito do mercado de capitais, aplica-se franquia de R\$100.000,00 (cem mil reais) e está incluída cobertura em caso de responsabilidade da própria Companhia. O limite máximo de cobertura da apólice é R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) e o valor líquido do prêmio é de R\$115.950,40 (cento e quinze mil novecentos e cinquenta reais e quarenta centavos).

A Administração acredita que o pagamento pela seguradora de multas decorrentes de condenação em processo administrativo ou obrigações pecuniárias previstas em acordos para encerramento de processos administrativos, suportadas pelos Administradores, está no melhor interesse da Companhia, pois permite atrair profissionais competentes para os cargos de Administração, inclusive conselheiros independentes; tal proteção conforta os Administradores da Companhia para que atuem sem medo de sofrerem perdas financeiras muitas vezes de magnitude capazes de influenciar seu estado de solvência. Ademais, há casos em que os Administradores podem ser responsabilizados solidariamente de forma objetiva mesmo que diante dos fatos concretos esta responsabilização se mostre injusta. A Companhia não acredita que a contratação de tais coberturas afeta negativamente a atuação ou “accountability” dos Administradores que apesar de beneficiários de tal seguro continuam conscientes de seus deveres fiduciários e da responsabilidade pelos seus atos enquanto Administradores.

12.12 - Outras informações relevantes

12.12 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

- As reuniões do Conselho de Administração são convocadas mediante comunicação por escrito, expedida com pelo menos 5 (cinco) dias de antecedência, devendo dela constar o local, data e hora da reunião, bem como, resumidamente, a ordem do dia. Porém, a convocação será dispensada sempre que estiverem presentes à reunião todos os membros do Conselho de Administração. Mesmo quando a convocação para reunião for dispensada, os assuntos que serão debatidos nesta reunião são enviados por email, antes de sua realização.

Todos os fatos da Companhia discutidos em reuniões do Conselho de Administração que podem provocar impacto perante terceiros são registrados em ata, posteriormente registrada em junta comercial e disponibilizada nos sites da CVM, B3 e da Ideiasnet.

- Nos últimos 3 (três) anos, as Assembleias Gerais da Companhia foram todas instaladas em primeira convocação, com os seguintes quóruns:

AGO realizada em 18/04/2016	77,77%
AGE realizada em 18/04/2016	83,86%
AGEO realizada em 28/04/2017	85,52%
AGE realizada em 04/01/2018	87,02%
AGO realizada em 27/04/2018	74,39%

13.1 Descrição da política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração

13.1 Política ou prática de remuneração da Diretoria, do CA, CF e dos comitês	diretoria	CA	CF	comitê de remuneração
a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	O objetivo da política de remuneração da Companhia visa compensar a dedicação, competência e responsabilidade de nossos profissionais, bem como a incentivar o crescimento dos valores individuais e coletivos. A política de remuneração não foi formalmente aprovada ou divulgada.	não remunerado	A prática de remuneração visa a compensação pela contribuição dada à Companhia em aconselhamento e diligência das melhores práticas de atuação.	não remunerado
b. composição da remuneração:				
i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles	Remuneração fixa (salário mensal e benefícios como assistência médica e vale refeição) e variável (bônus anual), que tem por objetivo o alinhamento de interesses dos administradores com as metas da Companhia, de forma a estimular o comprometimento dos mesmos e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.	não remunerado	Remuneração fixa, que tem como objetivo remunerar os serviços de cada conselheiro, dentro do escopo de responsabilidade atribuído ao CF, além do reembolso obrigatório das despesas com locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função.	não remunerado
ii. em relação aos últimos 3 exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total	2017: 100% fixa; 2016: 74% fixa e 26% variável; e 2015: 58% fixa e 42% variável	não remunerado	100% fixa	não remunerado
iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração	Não há metodologia de cálculo ou reajuste, previamente estabelecidos ou autorizados, para a parcela fixa da remuneração dos administradores, cabendo ao CA, dentro dos limites determinados pelos acionistas em assembleia, fixar a distribuição da verba aprovada e qualquer reajuste. O critério de cálculo da remuneração variável é sempre feito a partir do atingimento de metas pré-estabelecidas e desempenho dos administradores. As metas são definidas de acordo com as estratégias corporativas, a fim de se obter um alinhamento entre os interesses dos administradores e dos acionistas. O desempenho dos administradores é avaliado através de critérios qualitativos e quantitativos, em função do empenho dos mesmos na busca por resultados, de modo a recompensar o esforço realizado para alcançar determinado fim.	não remunerado	A remuneração individual de cada conselheiro fiscal é equivalente, no mínimo, a 10% da remuneração fixa média da diretoria, não computados benefícios.	não remunerado
iv. razões que justificam a composição da remuneração	O incentivo para a melhoria da gestão da Companhia e a permanência dos executivos, visando ganhos pelo comprometimento com os resultados de longo prazo e o desempenho de curto prazo.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato	Todos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal são remunerados. A administração não vê necessidade de remuneração do Comitê de Remuneração. A não remuneração dos membros do Conselho de Administração tem como objetivo liberar a Companhia deste ônus ao mesmo tempo que não importa prejuízo para a atuação do órgão.			

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração	Indicadores financeiros da Companhia, como Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido, além de indicadores individuais de desempenho, como iniciativa, proatividade, tomada de decisão, postura profissional, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho	A Companhia ainda não dispõe de uma metodologia quantitativa de avaliação para a determinação da remuneração diretamente com base nos indicadores de desempenho.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo	A Companhia não dispõe de uma metodologia quantitativa de avaliação para a determinação da remuneração que permita demonstrar objetivamente esse alinhamento.	não remunerado	não se aplica	não remunerado
f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos	Os diretores da Companhia receberam remuneração pela sua atuação como Conselheiros de Administração nas investidas Officer (de outubro/2015 a dezembro/2016) e Automatos (de janeiro a agosto/2016).	não há	não há	não há
g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor	Em 08/12/2015, por ocasião da renúncia do então diretor Everson Lopes, a Companhia firmou acordo para pagamento de remuneração no caso de venda das investidas Moip, Tectotal e Pini, dentro do prazo de um ano a contar da assinatura do acordo. Em 22/02/2016 ocorreu a venda da Moip e a remuneração foi paga ao ex-diretor em 2016, conforme previsto no acordo. Em 16/03/2017 o Comitê de Remuneração aprovou novo plano de remuneração variável para a Diretoria condicionada à ocorrência de distribuição de recursos aos acionistas da Companhia e à permanência dos diretores no cargo.	não remunerado	não há	não remunerado
h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:				
i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam	Conselho de Administração e Comitê de Remuneração		não se aplica	não se aplica
ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos	O Conselho de Administração e o Comitê de Remuneração procuram observar a remuneração praticada por empresas equiparáveis e levam em consideração a situação financeira da Companhia para definir a remuneração individual de seus próprios membros e da diretoria.		não se aplica	não se aplica
iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor	Anualmente o Conselho de Administração avalia a adequação da remuneração sugerida para os órgãos às práticas apresentadas neste item.		não se aplica	não se aplica

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2018 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6,00	2,00		8,00
Nº de membros remunerados	0,00	2,00		2,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	1.235.000,00		1.235.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	195.000,00		195.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	247.000,00		247.000,00
Descrição de outras remunerações fixas		Outros: INSS		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	1.677.000,00		1.677.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2017 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,67	2,00	1,00	8,67
Nº de membros remunerados	0,00	2,00	1,00	3,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	1.235.000,00	57.000,00	1.292.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	195.000,00	0,00	195.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	247.000,00	11.000,00	258.000,00

Descrição de outras remunerações fixas		Outros: INSS	Outos: INSS	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	1.677.000,00	68.000,00	1.745.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2016 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,00	2,00	3,00	10,00
Nº de membros remunerados	0,00	2,00	3,00	5,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	1.053.000,00	171.000,00	1.224.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	211.000,00	34.000,00	245.000,00
Descrição de outras remunerações fixas		INSS	Outros: INSS	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00

Descrição de outras remunerações variáveis		INSS		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	189.000,00	0,00	189.000,00
Observação				
Total da remuneração	0,00	1.913.000,00	205.000,00	2.118.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5,33	3,00	3,00	11,33
Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	1.535.000,00	171.000,00	1.706.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	127.000,00	0,00	127.000,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	307.000,00	34.000,00	341.000,00
Descrição de outras remunerações fixas		INSS	INSS	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	744.000,00	0,00	744.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	149.000,00	0,00	149.000,00
Descrição de outras remunerações variáveis		INSS		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	524.000,00	0,00	524.000,00

Observação				
Total da remuneração	0,00	3.386.000,00	205.000,00	3.591.000,00

13.3. Remuneração variável do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente

13.3 Remuneração Variável da Diretoria, do CA e do CF dos últimos 3 exercícios e prevista para o exercício corrente (R\$ mil)	2015				2016				2017				2018 previsão			
	diretoria	CA	CF	total	diretoria	CA	CF	total	diretoria	CA	CF	total	diretoria	CA	CF	total
a. órgão																
b. número total de membros	3,0	5,3	3,0	11,3	2,0	5,0	3,0	10,0	2,0	5,7	1,0	8,7	2,0	6,0	-	8,0
c. número de membros remunerados	3,0	-	3,0	6,0	2,0	-	3,0	5,0	2,0	-	1,0	3,0	2,0	-	-	2,0
d. em relação ao bônus:																
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	5.138	-	-	5.138	6.277	-	-	6.277	6.323	-	-	6.323	6.323	-	-	6.323
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	5.138	-	-	5.138	6.277	-	-	6.277	6.323	-	-	6.323	6.323	-	-	6.323
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado	893	-	-	893	300	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-
e. em relação à participação no resultado:																
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
iv. valor efetivamente reconhecido no resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A remuneração variável dos administradores não contempla participação no resultado da empresa.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

Não há plano de remuneração baseado em ações em vigor ou previsto para o exercício social corrente. Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2017, foi aprovado o cancelamento do plano de opções de compra de ações vigente na ocasião.

13.5. Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente

13.5 Remuneração baseada em ações da Diretoria e do CA dos últimos 3 exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente															
Exercício	a. órgão	b. número total de membros	c. número de membros remunerados	d. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:									e. valor justo das opções na data de outorga	f. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas	
				i. data de outorga	ii. quantidade de opções outorgadas	iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis (a partir da outorga)	iv. prazo máximo para exercício das opções (a partir do fim da carência)	v. prazo de restrição à transferência das ações (a partir do exercício)	vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:						
										- em aberto no início do exercício social	- perdas durante o exercício social	- exercidas durante o exercício social	- expiradas durante o exercício social		
2015	diretoria	3,0	2,0	6-fev-13	154.000	20% a cada ano	5 anos	3 meses	R\$ 17,90	-	-	-	1.747.900	1,24%	
	CA	5,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2016	diretoria	2,0	1,0	6-fev-13	128.000	20% a cada ano	5 anos	3 meses	R\$ 17,90	-	-	-	1.452.800	0,78%	
	CA	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2017	diretoria	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	CA	5,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2018 previsão	diretoria	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	CA	6,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

As opções e preços da tabela acima foram ajustados de forma a refletir o grupamento de 10 para 1 com efeito a partir de 7 de julho de 2015.

13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte:

13.6 Opções em aberto ao final do último exercício social	2017	
a. órgão	diretoria	CA
b. número total de membros	2,0	6,0
c. número de membros remunerados	1,0	-
d. em relação às opções ainda não exercíveis:		
i. quantidade (mil)	-	-
ii. data em que se tornarão exercíveis	-	-
iii. prazo máximo para exercício das opções	-	-
iv. prazo de restrição à transferência das ações	-	-
v. preço médio ponderado de exercício (R\$)	-	-
vi. valor justo das opções no último dia do exercício social (R\$ mil)	-	-
e. em relação às opções exercíveis:		
i. quantidade (mil)	-	-
ii. prazo máximo para exercício das opções	-	-
iii. prazo de restrição à transferência das ações	-	-
iv. preço médio ponderado de exercício (R\$)	-	-
v. valor justo das opções no último dia do exercício social (R\$ mil)	-	-
vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social (R\$ mil)	-	-

13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

13.7 Opções exercidas e ações entregues nos últimos 3 exercícios	2015		2016		2017	
a. órgão	diretoria	CA	diretoria	CA	diretoria	CA
b. número total de membros	3,0	5,3	2,0	5,0	2,0	5,7
c. número de membros remunerados	2,0	-	1,0	-	-	-
d. em relação às opções exercidas:						
i. número de ações (mil)	-	-	-	-	-	-
ii. preço médio ponderado de exercício (R\$)	-	-	-	-	-	-
iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas (R\$ mil)	-	-	-	-	-	-
e. em relação às ações entregues informar:						
i. número de ações	-	-	-	-	-	-
ii. preço médio ponderado de aquisição	-	-	-	-	-	-
iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas	-	-	-	-	-	-

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a**13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções**

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 e 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

a. modelo de precificação

As opções foram precificadas de acordo com o modelo de precificação de opções de Merton (1973), variante do conhecido modelo de Black & Scholes (1973), que considera o pagamento de dividendos variável não contemplada no modelo original.

b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Os dados e premissas utilizados no modelo de precificação foram:

i. Preço médio da ação:

Para os cálculos do valor dos planos foi utilizada a cotação do último negócio de IDNT3 em bolsa antes da data de outorga.

ii. Dividendos esperados:

A Ideiasnet não distribuiu nenhuma quantia a título de dividendos desde a sua constituição. Foi mantida, portanto, a hipótese de que não seriam pagos dividendos durante a vida do programa de opções.

iii. Taxa de juros sem risco:

As características teóricas da taxa de retorno do ativo livre de risco foram as seguintes:

- correlação nula com a carteira teórica que representa o mercado;
- variância de retornos igual a zero;
- ausência de restrições, em termos de volume, para captação ou aplicação de recursos pela taxa livre de risco.

Os preços de exercício das opções foram corrigidos pelo IGP-M da FGV, portanto a taxa livre de risco deve ser obtida através do cupom de IGP-M. Através do princípio de não arbitragem, que consiste em afirmar que nenhum agente do mercado consegue obter ganhos anormais sem assumir riscos, é possível determinar a variação esperada do IGP-M. Para os cálculos, foram utilizadas as taxas de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IGP-M, divulgadas pela BM&FBOVESPA. Os preços de exercício das opções do Plano VI não possuem correção, portanto a taxa livre de risco deve ser uma taxa de juros prefixada. Para os cálculos do Plano VI, foram utilizadas as taxas prefixadas de referência para ajustes de contratos de SWAP, divulgadas pela BM&FBOVESPA, obtida a partir dos contratos Futuros de DI. Como as taxas da BM&F (vértices) têm vencimentos diferentes dos vencimentos das opções do Plano, as taxas para aplicação no modelo foram obtidas por meio de um processo de interpolação por dias úteis, que assume taxas a termo (*forward*) constantes entre vértices.

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções

iv. Taxa de Abandono Esperada do Programa

Os executivos perderiam o direito de exercício das opções caso ocorressem eventos como falecimento, demissão ou desligamento da companhia a pedido. Foi adotado como premissa de abandono (*forfeiting*) apenas para as opções nas quais os beneficiários foram desligados da Companhia antes da data de maturação (*vesting*). Foi também adotado como premissa que a taxa de abandono esperada seria igual à taxa histórica de abandono. A taxa de desligamentos de beneficiários do Plano desde a sua constituição foi de 46,7% do total das opções outorgadas.

v. Fator de Diluição de Capital

A Ideiasnet possuía na data em que foram realizados os cálculos um total de 12.226.968 ações em circulação (ajustadas de forma a refletir o grupamento de 10 para 1 com efeito a partir de 7 de julho de 2015). Este número representava a quantidade de ações emitidas pela Companhia em poder de acionistas. Como o plano primário da Ideiasnet possuía opções com datas de exercício distintas, o efeito de diluição do capital deveria ser avaliado cumulativamente. Por exemplo, se houvesse exercício de um milhão de opções, haveria diluição do preço da ação na ordem de 99,19%. O exercício de mais um milhão de opções em data posterior provocaria um efeito de diluição cumulativo, elevando o fator para 98,39%.

c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não houve a incorporação de efeitos esperados de exercício antecipado.

d. forma de determinação da volatilidade esperada

Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação histórica da ação IDNT3. A volatilidade histórica, de acordo com Hull (2006, pág. 286), pode ser calculada com base no desvio-padrão amostral dos retornos contínuos das cotações diárias. Hull (2006, pág. 287) sugere também que a série histórica de dados a ser analisada (janela temporal) para estimação da volatilidade futura esperada pode ser igual ao prazo T da opção à qual será aplicada na precificação. Exemplificando, se o prazo da opção é de dois anos devem ser utilizados os preços diários do ativo observados nos dois anos passados que antecedem a data-base da avaliação.

e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Nenhuma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo.

Esclarecemos que nenhum dos Planos de Opções já existente estabelecia qualquer critério para fixação do preço de exercício das opções, deixando a exclusivo critério do Comitê o arbitramento do referido preço.

13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

13.9. Informação da quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

13.9 Quantidade de ações detidas por membros da Diretoria, do CA e do CF no encerramento do último exercício				
	órgão	diretoria	CA	CF
31/12/2017	quantidade de ações da Ideiasnet	-	63.900	-

13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

13.10 Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não há.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Nº de membros	2,00	2,00	3,00	5,67	5,00	5,33	1,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00	3,00	0,00	0,00	0,00	1,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	1.137.000,00	1.446.000,00	1.965.000,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	68.000,00	68.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	540.000,00	467.000,00	527.000,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	68.000,00	68.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	839.000,00	956.000,00	1.129.000,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	68.000,00	68.000,00

Observação

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

13.12 Descrição dos arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.

Não há.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Não há.

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não há.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Não há.

13.16 - Outras informações relevantes

13.16 Outras informações que a Companhia julga relevantes

Não há.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

14.1 Descrição dos recursos humanos do emissor

Recursos Humanos	2015	2016	2017
a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)	8	8	6
Localização	RJ: 08	RJ: 08	RJ: 06
Grupo de Atividade:			
Financeiro	3	3	1
Administrativo	3	3	3
Jurídico	2	2	1
Compliance	-	-	1
b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)	0	0	0
Localização	-	-	-
Grupo de Atividade:	-	-	-
c. índice de rotatividade	17%	13%	13%

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

14.2 Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não há alterações relevantes.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a. política de salários e remuneração variável

A Ideiasnet possui um quadro de funcionários reduzido, de apenas seis empregados ao final do ano de 2017, condizente com sua atividade de investimentos em empresas. Por esse motivo, não dispõe de uma política de salários institucionalizada, mas analisa caso a caso eventuais necessidades de alteração salarial. Todos os empregados com mais de 90 dias trabalhados na Companhia são elegíveis ao bônus anual variável.

Tendo em vista sua cultura voltada para a maximização dos resultados, a Companhia mantém uma política de valorização do mérito individual dos empregados através da adoção de remuneração variável, com base no atingimento de metas operacionais e financeiras e no desempenho individual. O incentivo busca o bom desempenho individual e o comprometimento com metas empresariais, uma vez que visam premiar os empregados com desempenho diferenciado ao longo do ano. Deste modo, a Companhia busca o alinhamento de interesses dos empregados com as metas da Companhia, de forma a incentivar o comprometimento individual e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.

b. política de benefícios

A Companhia oferece os seguintes benefícios a todos seus empregados, independente de cargo, função e tempo de serviço: seguro de saúde, seguro odontológico, seguro de vida, vale refeição e vale transporte.

c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não administradores, identificando:

- i. grupos de beneficiários
- ii. condições para exercício
- iii. preços de exercício
- iv. prazos de exercício
- v. quantidade de ações comprometidas pelo plano

Em 31 de dezembro de 2017, a Ideiasnet não tinha nenhum empregado não administrador beneficiário dos planos de remuneração baseados em ações que estavam em vigor na Companhia.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

Em Reunião de Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2017, foi decidido o cancelamento do plano de opção de compra de ações da Companhia que estava em vigor para os Administradores.

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

14.4 Descrever as relações entre o emissor e sindicatos, indicando se houve paralisações e greves nos 3 últimos exercícios sociais

Os empregados da Ideiasnet são representados pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras de Corretoras de Títulos, Valores Mobiliários e Câmbio e de Agentes Autônomos de Investimentos do Mercado Financeiro do Estado do Rio de Janeiro.

O Sindicato das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários do Rio de Janeiro representa a Ideiasnet como seu Sindicato Patronal.

A relação da Ideiasnet com os sindicatos está limitada a honrar as contribuições obrigatórias estabelecidas pela legislação e a respeitar as decisões estabelecidas por esses sindicatos em favor das categorias abrangidas.

Não houve paralisações e greves nos três últimos exercícios sociais.

14.5 - Outras informações relevantes

14.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Ideiasnet não é parte de nenhuma ação trabalhista como primeira ou única reclamada, mas é muitas vezes inserida no polo passivo de processos trabalhistas de investidas e ex-investidas, sob a tese de grupo econômico (conforme item 4.3. deste Formulário de Referência).

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Lorentzen Empreendimentos S.A.						
33.107.533/0001-26	Brasileira-RJ	Não	Não	14/01/2019		
Não						
1.617.255	9,895000%	0	0,000000%	1.617.255	9,895000%	
LMC Brazil, LLC						
14.145.552/0001-00	Americana	Não	Não	14/01/2019		
Não						
3.927.649	24,032000%	0	0,000000%	3.927.649	24,032000%	
Time Participações e Investimentos S.A.						
06.943.903/0001-92	Brasileira-DF	Não	Não	14/01/2019		
Não						
1.019.000	6,235000%	0	0,000000%	1.019.000	6,235000%	
Total Return Investment LLC (Opus Gestão de Recursos Ltda.)						
21.605.021/0001-00	Americana-RJ	Não	Não	14/01/2019		
Não						
2.407.579	14,731000%	0	0,000000%	2.407.579	14,731000%	
Truetech Participações Ltda.						
03.744.434/0001-94	Brasileira-RJ	Não	Não	14/01/2019		
Não						
1.069.238	6,542000%	0	0,000000%	1.069.238	6,542000%	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Itaú Unibanco S.A.						
60.701.190/0001-04	Brasileira	Não	Não	14/01/2019		
Não						
	1.943.360	11,890000%	0	0,000000%	1.943.360	11,890000%
OUTROS						
	4.359.485	26,675000%	0	0,000000%	4.359.485	26,675000%
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
	0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%
TOTAL						
	16.343.566	100,000000%	0	0,000000%	16.343.566	100,000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %

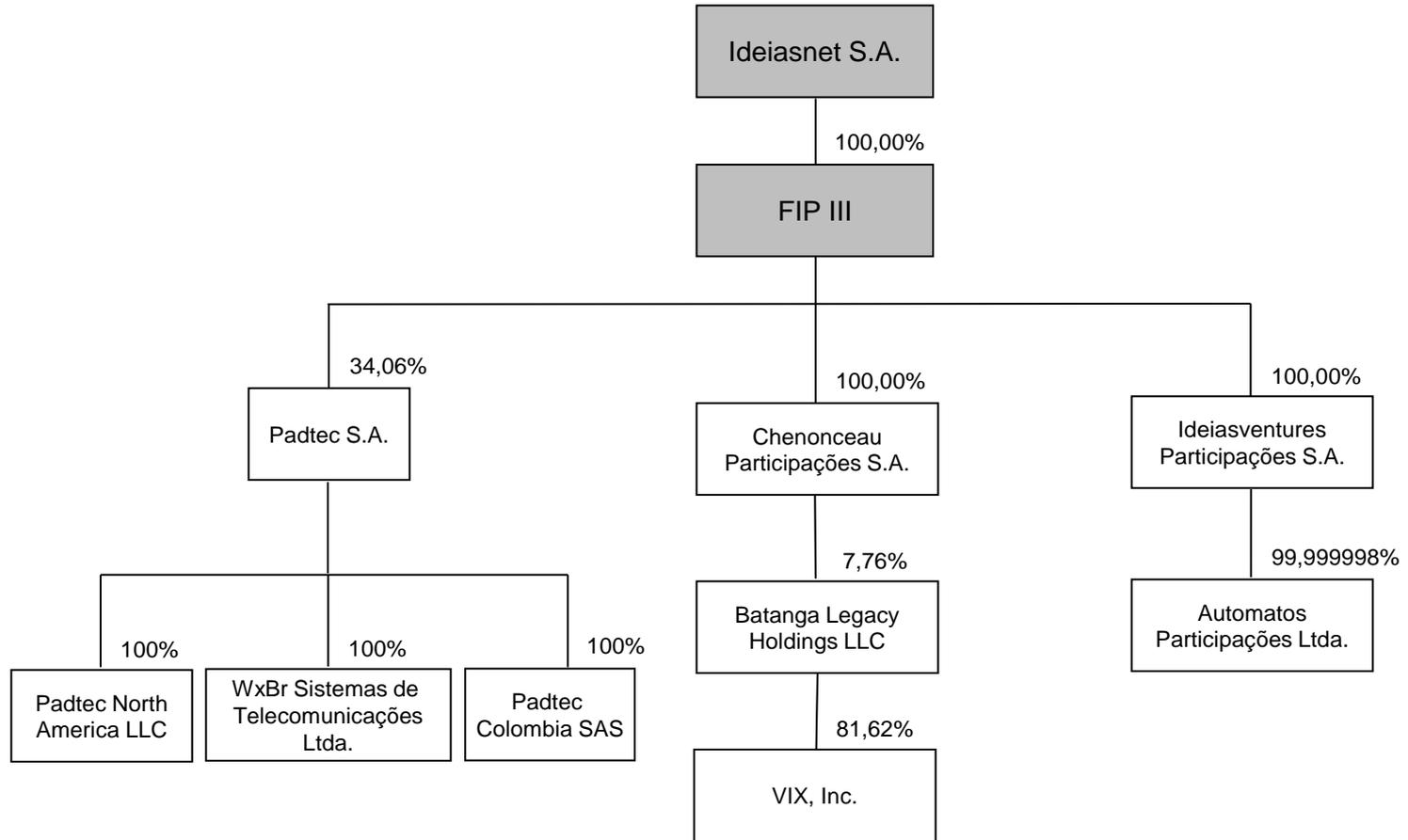
15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	27/04/2018
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	917
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	22
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	30

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	16.343.566	100,000000%
Quantidade preferenciais (Unidades)	0	0,000000%
Total	16.343.566	100,000000%



15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

15.5 Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:

- a. partes
- b. data de celebração
- c. prazo de vigência
- d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle
- e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores, membros de comitês estatutários ou de pessoas que assumam posições gerenciais
- f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las
- g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do conselho de administração ou de outros órgãos de fiscalização e controle

Não há qualquer acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

15.6 Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Não existe grupo de controle definido e não houve alterações relevantes nas participações dos Administradores da Companhia, nos 3 (três) últimos exercícios sociais.

15.7 - Principais operações societárias

15.7 Descrever as principais operações societárias ocorridas no grupo que tenham tido efeito relevante para o emissor, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, indicando, quando envolver o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas:

- a. evento
- b. principais condições do negócio
- c. sociedades envolvidas
- d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente sobre a participação do controlador, de acionista com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor
- e. quadro societário antes e depois da operação
- f. mecanismos utilizados para garantir o tratamento equitativo entre os acionistas

i. Em junho de 2015 a Ideiasnet realizou aumento de capital com a captação de R\$28,8 milhões em novos recursos, que somados a valores provenientes da venda da iMusica no ano anterior foram destinados a um aumento de capital no valor de R\$48,7 milhões na investida 5225 Participações, *holding* controladora da Officer, em recuperação judicial, com a finalidade de reduzir o endividamento bancário dessas duas investidas.

ii. Em novembro de 2015 a Ideiasventures realizou aumento de capital no valor de R\$3 milhões na Automatos Participações, mediante integralização de mútuos, elevando ligeiramente sua participação na investida de 99,30% para 99,36%.

iii. Em fevereiro de 2016 o Ideiasnet FIP I alienou sua participação indireta de 54,35% na empresa Moip Pagamentos S.A. para a empresa alemã Wirecard A.G. O contrato de compra e venda previa uma parcela inicial, duas parcelas retidas para ajuste de preço e contingências, além de três parcelas anuais condicionadas ao atingimento de determinadas metas de desempenho pela Moip nos exercícios 2016 a 2018. Os fundos da Ideiasnet já receberam €28,6 milhões pela venda da Moip, correspondentes à participação de 54,35% nesta investida, e ainda resta uma parcela anual, condicionada ao desempenho em 2018, no valor máximo de €2,4 milhões.

iv. Ao longo de 2016, a Ideiasnet realizou investimentos de aproximadamente R\$3 milhões na investida Automatos, R\$2 milhões na Pini e R\$1 milhão na Montpellier/Tectotal, além de R\$1,5 milhão para honrar garantias anteriormente concedidas a um empréstimo bancário da Officer.

15.7 - Principais operações societárias

v. Em dezembro de 2016, a Ideiasnet anunciou a venda das ações detidas pelo Ideiasnet FIP I e Ideiasnet FIP II na Officer pelo valor simbólico de R\$2,00.

vi. Também no mês de dezembro de 2016, o Ideiasnet FIP I assinou contrato de compra e venda das ações que detinha na Tectotal, através da Montpellier. A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em janeiro e concretizada em 01 de fevereiro de 2017. Pelos termos e condições do contrato de compra e venda, o Ideiasnet FIP I fez jus ao valor de R\$5,162 milhões, porém essa quantia foi depositada judicialmente nos autos de uma ação de execução de título extrajudicial. A disponibilidade desse montante para a Ideiasnet depende de conclusão favorável do referido processo, cuja probabilidade de ocorrência é provável, conforme opinião dos assessores jurídicos responsáveis.

vii. As ações da empresa Spring Wireless Inc., correspondentes ao investimento residual de 0,7% detido pelo Ideiasnet FIP II desde a venda dessa investida em abril de 2012, foram cedidas à própria empresa para cancelamento em fevereiro de 2017.

viii. Em março de 2017, o Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II – Multiestratégia (Ideiasnet FIP II) foi incorporado pelo Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações III – Multiestratégia (Ideiasnet FIP III), nova denominação do Ideiasnet Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos em Participações (Ideiasnet FICFIP).

ix. Em maio de 2017, o Ideiasnet FIP I concluiu o desinvestimento das investidas Editora Pini S.A. e PSE Ltda. (“Grupo Pini”) e a Automatos Participações Ltda. concluiu o desinvestimento da controlada Automatos Serviços e Desenvolvimento de Software Ltda. (“Automatos Serviços”). Em reunião realizada em março de 2016, o Conselho de Administração da Ideiasnet deliberou a redução da alocação de recursos nessas investidas, por meio de desinvestimento ou do gradativo encerramento das operações. Desde então, a Ideiasnet reclassificou esses investimentos para “ativos e passivos mantidos para venda”, simplificou suas estruturas societárias, reduziu suas atividades operacionais e reestruturou suas dívidas tributárias. Ambas as transações foram celebradas com executivos das respectivas investidas por valores não significativos.

x. Em junho de 2017, o Ideiasnet FIP III adquiriu a participação acionária da Paul Capital, passando a ser o único cotista do Ideiasnet FIP I. No mês seguinte, o Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I – Multiestratégia (Ideiasnet FIP I) foi incorporado pelo Ideiasnet FIP III.

xi. Em fevereiro de 2018 foi homologado o acordo firmado pela Companhia, no âmbito da ação judicial movida contra a Batanga Media Inc., que permitiu (i) a recuperação parcial da sua participação na investida, que passou a ser de 6,3%

15.7 - Principais operações societárias

detida indiretamente por meio da *holding* resultante da reestruturação societária ocorrida em dezembro de 2016, e (ii) a manutenção de alguns dos direitos societários previstos na transação original de troca de ações da então investida Bolsa de Mulher em 2013.

15.8 - Outras informações relevantes

15.8 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia não possui controle definido. No item 15.2 estão listados os grupos econômicos que possuem mais de 5% (cinco por cento) das ações da Companhia.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

16.1 Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, indicando, quando houver uma política formal adotada pelo emissor, o órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Embora a Companhia não possua uma política formalizada para a realização de transações com partes relacionadas, como regra geral procura utilizar práticas uniformes e condições de mercado na celebração dos contratos.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui transações com partes relacionadas.

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3 Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social: (a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e (b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

As transações eventualmente celebradas com partes relacionadas são amparadas por avaliações prévias e criteriosas de seus termos de forma que sejam realizadas em condições estritamente comutativas, observando-se juros e condições usuais de mercado. No entanto, caso algum conflito de interesse venha a ser observado, a Companhia buscará a eliminação do conflito por meio da submissão dos termos do contrato à revisão por parte de seus órgãos administrativos, sem a participação das partes interessadas ou com interesse conflitante.

Todas as operações de mútuos realizadas com partes relacionadas requerem aprovação do Conselho de Administração da Ideiasnet e, exceto quando (i) concedidas por sociedade controladora para subsidiária integral ou (ii) entre empresas coligadas, com a mesma distribuição societária direta ou indireta, são sujeitas à cobrança de juros mínimos de 1% (um por cento) ao mês.

16.4 - Outras informações relevantes

16.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

No julgamento da Companhia, não há outras informações a fornecer.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Emitido				
30/06/2015	131.845.920,80		16.343.566	0	16.343.566
Tipo de capital	Capital Subscrito				
30/06/2015	131.845.920,80		16.343.566	0	16.343.566
Tipo de capital	Capital Integralizado				
30/06/2015	131.845.920,80		16.343.566	0	16.343.566
Tipo de capital	Capital Autorizado				
19/06/2007	0,00		20.000.000	0	20.000.000

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
10/11/2011	Conselho de Administração	29/04/2013	16.677.340,22	Subscrição particular	6.341.194	0	6.341.194	5,47000000	2,63	R\$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão O preço de emissão foi fixado com base na média do preço de fechamento da ação nos pregões realizados no mês de outubro de 2011

Forma de integralização Moeda corrente nacional.

08/05/2015	Conselho de Administração	30/06/2015	28.816.190,20	Subscrição particular	41.165.986	0	41.165.986	33,66818794	0,70	R\$ por Unidade
------------	---------------------------	------------	---------------	-----------------------	------------	---	------------	-------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão O preço de emissão foi fixado aplicando-se deságio de 22% sobre R\$ 0,90, preço de fechamento da ação no pregão realizado em 07 de maio de 2015, data imediatamente anterior à aprovação do aumento de capital.

Forma de integralização Moeda corrente nacional.

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação (Unidades)			Quantidade de ações depois da aprovação (Unidades)		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
Grupamento						
30/04/2015	122.269.681	0	122.269.681	12.226.968	0	12.226.968

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Data de deliberação	Data redução	Valor total redução (Reais)	Quantidade ações ordinárias (Unidades)	Quantidade ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total ações (Unidades)	Redução / Capital anterior	Valor restituído por ação (Reais)
29/04/2013	29/04/2013	157.678.187,56	0	0	0	60,48000000	0,00

Forma de restituição

Não aplicável

Razão para redução

Absorção dos prejuízos acumulados, sem o cancelamento de ações

17.5 - Outras informações relevantes

17.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Em 30 de abril de 2015, foi aprovado em assembleia geral o grupamento das ações da Companhia na proporção de 10 para 1. Conseqüentemente, foram alterados tanto o capital subscrito e integralizado, que passou de 122.269.681 para 12.226.968 ações ordinárias, quanto o capital autorizado, que passou de 200.000.000 para 20.000.000 de ações ordinárias.

Posteriormente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de maio de 2015 foi aprovado aumento de capital da Companhia nos montantes mínimo de R\$20 milhões e máximo de R\$50 milhões, ao preço de R\$0,70 por ação, mediante a emissão de no mínimo 28.571.429 e no máximo 71.428.571 novas ações ordinárias. Em 30 de junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia homologou parcialmente o aumento de capital social tendo em vista que este atingiu o montante de R\$28.816.190,20, mediante a subscrição de 41.165.986 novas ações, superior ao limite mínimo previsto.

Em decorrência do aumento de capital social, o valor do capital social da Companhia em Reais passou a ser de R\$ 131.845.920,80, composto por 16.343.566 ações ordinárias, já considerando o grupamento efetivado em 07 de julho de 2015.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	80,000000
Direito a dividendos	Os dividendos serão pagos no prazo máximo de 60 dias contados da data da respectiva deliberação da AGO. Os dividendos apurados serão atualizados monetariamente pela variação do IPCA, divulgada pelo IBGE, do mês anterior à referida atualização e calculado pro rata temporis, a partir da data do encerramento do exercício social até a data do seu efetivo pagamento aos acionistas. Se os dividendos não forem pagos no prazo acima, a partir do sexagésimo primeiro dia incidirão, além de atualização monetária, juros de 12% ao ano, computados à razão de 1/360 por dia decorrido. No caso de existir lucro líquido no exercício social, este é distribuído da seguinte forma e nas seguintes proporções: (i) 5% para a formação de Reserva Legal, que não exceda 20% do capital social; (ii) 25% para pagamento do dividendo obrigatório dos acionistas; e (iii) saldo remanescente será destinado à criação de reserva estatutária de investimento, a qual não deverá exceder 80% do capital social.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	O direito dos acionistas no reembolso de capital se dá no caso do exercício do direito de retirada em razão de dissidência em determinadas matérias deliberadas em assembleia geral, conf. previsto em lei. O estatuto social da Cia não prevê hipóteses adicionais de direito de retirada àquelas previstas em lei tampouco há acionistas titulares de direito de preferência no reembolso do capital. O estatuto prevê que no caso de exercício do direito de retirada o valor de reembolso será o valor econômico da Cia, apurado por avaliadores na forma da lei. No cálculo do valor econômico a ser pago aos acionistas dissidentes, não se aplicará o Valor Econômico definido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado. Sempre que a Assembleia Geral se vir obrigada a pagar aos acionistas dissidentes o valor de reembolso de suas ações, será convocada nova Assembleia Geral especialmente para o fim de escolher os avaliadores, com base em lista tríplice ou sêxtupla elaborada pelo Conselho de Administração.
Restrição a circulação	Não
Resgatável	Sim
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	A Companhia não prevê hipóteses especiais de resgate. A aprovação de resgate de ações de emissão da Companhia é de competência da assembleia geral da e sempre que esta deliberar sobre o assunto, ou, se for o caso, estiver obrigada a pagar aos acionistas dissidentes, na forma da lei, o valor de reembolso das ações, será convocada nova assembleia geral especialmente para o fim de escolher os avaliadores, com base em lista tríplice ou sêxtupla elaborada pelo conselho de administração.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Os direitos assegurados pelos valores mobiliários da Companhia não poderão ser alterados senão por reforma do estatuto social, o que é matéria de deliberação por assembleia geral e requer quórum qualificado para sua instalação, nos termos da lei. Ainda assim, alguns direitos são inalteráveis em razão da listagem da Companhia no segmento do Novo Mercado.
Outras características relevantes	Não há.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

18.2 Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não há.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

[18.3 Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto](#)

Não há qualquer previsão de exceção ou cláusula suspensiva relativa a direitos patrimoniais no Estatuto Social da Companhia.

Entretanto, será restringido o direito de voto ao acionista que tiver qualquer conflito de interesse com a matéria a ser deliberada em Assembleia Geral.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**Exercício social 31/12/2017**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2017	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	106.807	5,60	3,62	R\$ por Unidade	4,41
30/06/2017	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	227.027	10,60	5,57	R\$ por Unidade	8,84
30/09/2017	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	362.691	11,09	6,10	R\$ por Unidade	9,68
31/12/2017	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	492.686	11,55	5,25	R\$ por Unidade	9,18

Exercício social 31/12/2016

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2016	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	331.363	14,74	9,00	R\$ por Unidade	11,92
30/06/2016	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	23.408	11,30	6,05	R\$ por Unidade	8,34
30/09/2016	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	105.919	7,35	2,05	R\$ por Unidade	3,74
31/12/2016	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	124.649	5,88	3,20	R\$ por Unidade	3,99

Exercício social 31/12/2015

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	235.512	17,70	11,30	R\$ por Unidade	14,62
30/06/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	249.409	13,40	5,80	R\$ por Unidade	8,75
30/09/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	149.206	7,56	4,62	R\$ por Unidade	6,08
31/12/2015	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	230.647	13,90	4,52	R\$ por Unidade	8,24

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há outros valores mobiliários emitidos pela Companhia além das ações ordinárias.

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

18.6 Indicar os mercados brasileiros nos quais os valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

As ações da Ideiasnet são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código IDNT3.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

18.7 Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:

- a. país
- b. mercado
- c. entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação
- d. data de admissão à negociação
- e. se houver, indicar o segmento de negociação
- f. data de início de listagem no segmento de negociação
- g. percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício
- h. se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações
- i. se houver, banco depositário
- j. se houver, instituição custodiante

Não aplicável, pois a Companhia não tem qualquer valor mobiliário admitido à negociação em mercados estrangeiros.

18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há títulos emitidos no exterior.

18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

18.9 Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor:

Não foram efetuadas ofertas públicas de distribuição nos últimos 3 (três) exercícios sociais.

18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

18.10 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, indicar:

- a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados
- b. se houver desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição
- c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não foram efetuadas ofertas públicas de distribuição nos últimos 3 (três) exercícios sociais.

18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

18.11 Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiro.

Não foram realizadas ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiro.

18.12 - Outras informações relevantes

18.12 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevantes.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não realizou plano de recompra de ações nos 3 (três) últimos exercícios sociais.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários mantidos em tesouraria.

19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria

19.3 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações julgadas relevantes.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação	16/03/2017
Órgão responsável pela aprovação	Conselho de Administração
Cargo e/ou função	Estão vinculados à Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Ideiasnet S.A. ("Política") os Administradores, Acionistas Controladores, Conselheiros Fiscais, acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração e integrantes dos demais órgãos com funções técnicas ou consultivas da Companhia; empregados e executivos com acesso a informação relevante; e quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição nas Controladoras, nas Sociedades Controladas e nas Sociedades Coligadas, tenha acesso a informação relativa a Ato ou Fato Relevante sobre a Companhia ("Pessoas Vinculadas").

Principais características e locais de consulta

Os capítulos I, II e III da Política referem-se ao uso, à comunicação e à divulgação de informações relevantes decorrentes de decisões dos órgãos de administração ou de acionistas da Ideiasnet, dentre outros, que possam influir de modo ponderável na negociação dos valores mobiliários da Companhia. O capítulo IV dispõe sobre a comunicação de informações sobre negociações de valores mobiliários por parte dos Administradores da Ideiasnet e pessoas a estes ligadas. O capítulo V, por sua vez, disciplina a comunicação e a divulgação de alteração na posição acionária detida pelos Acionistas Controladores e pelos acionistas que elejam os membros do Conselho de Administração da Companhia, sempre que a negociação de compra ou venda envolver participação acionária considerada, nos termos da regulamentação em vigor, relevante. O capítulo VI trata sobre as restrições à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização	<p>Fica vedada a negociação dos Valores Mobiliários de emissão da Companhia pelas Pessoas Vinculadas sempre que tiverem conhecimento de Ato ou Fato Relevante ainda não divulgado ao mercado, principalmente quando houver sido outorgada opção ou mandato para fim de aquisição ou alienação de ações de emissão da Companhia pela própria ou por Sociedades Coligadas ou Controladas ou quando existir a intenção de promover incorporação, total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária.</p> <p>A vedação de negociação poderá continuar após a divulgação de Ato ou Fato Relevante, se a Companhia determinar através do Diretor de Relações com Investidores, na hipótese da negociação interferir nas condições do negócio, de modo a prejudicar a própria Companhia ou seus acionistas.</p> <p>Os valores mobiliários da Companhia não poderão ser negociados pelas Pessoas Vinculadas no período de 15 (quinze) dias que antecede a divulgação das demonstrações financeiras trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia. Ademais, ao Conselho de Administração é vedado deliberar sobre a aquisição ou alienação de ações de emissão da Companhia, enquanto esta não for tornada pública, através da divulgação de Ato ou Fato Relevante com informação relativa a: celebração de contrato visando à transferência do controle acionário da Companhia; outorga de opção ou mandato com objetivo de transferência do controle; ou existência de intenção de promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão ou transformação ou reorganização societária.</p> <p>Os Acionistas Controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do conselho fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, deverão comunicar à Companhia qualquer informação sobre aquisição ou alienação de participação acionária relevante. Entende-se por participação acionária relevante aquela que, direta ou indiretamente, ultrapassa, para cima ou para baixo, os patamares de 5% (cinco por cento), 10% (dez por cento), 15% (quinze por cento), e assim sucessivamente, de espécie ou classe de ações representativas do capital social da Companhia.</p> <p>A vedação aplica-se ainda a ex-Administradores que se afastem da Companhia antes da divulgação de negócio ou Fato Relevante iniciado sob sua gestão. Tais Administradores não poderão negociar por 6 (seis) meses após seu afastamento ou até que seja divulgado o Ato ou Fato Relevante e sua negociação não interfira nas condições de negócio em prejuízo da Companhia, o que ocorrer primeiro.</p> <p>A Companhia vincula todos os seus empregados e Administradores à Política, a qual dispõe sobre todos os períodos de vedação à negociação através de termo de anuência e reforça a vedação através de notificações por e-mail às Pessoas Vinculadas sobre a proibição de negociação. A Companhia fiscaliza a negociação durante os períodos de vedação através do acompanhamento periódico de sua base de acionistas e o controle da evolução acionária das Pessoas Vinculadas.</p> <p>A Política está disponível no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (http://ri.ideiasnet.com.br/), em Governança Corporativa => Política e Códigos.</p>
--	---

20.2 - Outras informações relevantes

20.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Política está disponível no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (<http://ri.ideiasnet.com.br/>), em Governança Corporativa => Política e Códigos.

Não há outras informações relevantes.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

21. Política de divulgação

21.1 Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva

Conforme estipulado na Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Ideiasnet S.A. (“Política”), é obrigação das pessoas a ela sujeitas (vide item 20.1 deste Formulário de Referência) assegurar que a divulgação de informações acerca da situação patrimonial e financeira da Companhia seja correta, completa, contínua e desenvolvida através dos Administradores incumbidos dessa função, devendo também abranger dados sobre a evolução das suas respectivas posições acionárias, se aplicável, no capital social da Companhia, na forma prevista na Política e de acordo com a regulamentação em vigor.

Em adição à Política, a Companhia possui um Código de Ética e Conduta, o qual em seu capítulo V trata de divulgação de informações, e dispõe que cumpre aos empregados guardar sigilo das informações relativas a Ato ou Fato Relevante às quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, até sua divulgação ao mercado, bem como zelar para que seus subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com estes na hipótese de descumprimento do dever de sigilo.

O Código de Ética e Conduta da Ideiasnet S.A. determina ainda que como forma de disponibilizar informações claras, precisas e tempestivas aos seus acionistas e autoridades reguladoras, apresentará Fatos Relevantes, comunicados ao mercado, demonstrações financeiras e demais informações sociais e contábeis em consonância com a legislação, normas e melhores práticas existentes.

Além disso, a Instrução CVM 358/2002 criou uma sistemática de responsabilidade pelo uso, comunicação e divulgação de Ato ou Fato Relevante de companhias abertas, tendo sido atribuída ao Diretor de Relações com Investidores a responsabilidade primária pela comunicação e divulgação de Ato ou Fato Relevante.

Os Administradores, Acionistas Controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes dos demais Órgãos com Funções Técnicas ou Consultivas da Companhia deverão comunicar qualquer Ato ou Fato Relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores, que promoverá a sua divulgação.

Caso as pessoas acima referidas tenham conhecimento pessoal de Ato ou Fato Relevante e constatem a omissão do Diretor de Relações com Investidores no cumprimento de seu dever de comunicação e divulgação, essas só se eximirão da responsabilidade se comunicarem imediatamente tal informação à CVM.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

Da mesma forma, tais pessoas ficam obrigadas a, diretamente ou através do Diretor de Relações com Investidores, divulgar imediatamente o Ato ou Fato Relevante, na hipótese da informação escapar ao controle ou se ocorrer oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada dos valores mobiliários da Companhia.

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

21.2 Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para disseminar informações sobre atos e fatos relevantes e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e os locais onde a política pode ser consultada

A Política adotada pela Companhia dispõe sobre: (i) o uso, comunicação e divulgação de informações relevantes decorrentes de decisões dos órgãos de administração ou de acionistas da Companhia, dentre outros, que possam influir de modo ponderável na negociação de seus valores mobiliários; (ii) a comunicação de informações sobre negociações de valores mobiliários por parte dos Administradores da Companhia e pessoas a estes ligadas; (iii) a comunicação e divulgação de alteração na posição acionária detida pelos Acionistas Controladores e pelos acionistas que elejam os membros do Conselho de Administração da Companhia, sempre que a negociação de compra ou venda envolver participação acionária considerada, nos termos da regulamentação em vigor, relevante; e (iv) as restrições à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia. Ademais, a Política dispõe que as pessoas sujeitas às normas nela instituídas deverão assinar um Termo de Adesão, nos termos do artigo 15, parágrafo único, e do artigo 16, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 358/2002.

O objetivo da divulgação de Ato ou Fato Relevante é assegurar aos investidores a disponibilidade, em tempo hábil e de forma eficiente, de todos os dados necessários para as suas decisões, a fim de impedir o uso indevido de informações privilegiadas no mercado de capitais. Todos os atos e fatos relevantes, ou qualquer comunicado destinado ao mercado são disponibilizados no site da CVM, no site da Companhia e no portal de notícias “Portal NEO 1”, no endereço <http://www.portalneo1.net..>

Segundo a Política, e nos termos da Instrução CVM 358/2002, (a) Administradores, Acionistas Controladores, Conselheiros Fiscais, acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração e integrantes dos demais órgãos com funções técnicas ou consultivas da Companhia; (b) empregados e executivos com acesso a informação relevante; e (c) quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Controladora, nas Sociedades Controladas e nas Sociedades Coligadas com acesso à informação relevante e que tenham firmado o Termo de Adesão, terão o dever de (i) guardar sigilo das informações relativas a Ato ou Fato Relevante às quais tenham acesso privilegiado até sua divulgação ao mercado e (ii) zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com este na hipótese de descumprimento do dever de sigilo.

Nos termos da Instrução CVM 358/2002, em circunstâncias excepcionais, a Companhia poderá submeter à CVM um pedido de tratamento confidencial com relação a um Ato

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

ou Fato Relevante, quando os Acionistas Controladores ou Administradores entenderem que tal divulgação colocaria em risco interesse legítimo da Companhia.

Como forma de manter o sigilo das informações relevantes ainda não divulgadas ao mercado, a Companhia celebra termos de confidencialidade com todos os seus empregados, Administradores e prestadores de serviços, de acordo com os quais os mesmos estão obrigados a não divulgar quaisquer informações das quais venham a ter conhecimento e não estejam disponíveis ao mercado.

A Política está disponível no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (<http://ri.ideiasnet.com.br/>), em Governança Corporativa => Política e Códigos.

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

21.3 Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

O Diretor de Relações com Investidores é o responsável pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da Política.

21.4 - Outras informações relevantes

21.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes.